BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 H.

DE LUTO A CASA DE ORLEANS E BRAGANÇA

MORREU A PRINCESA ELIZABETH - A extinta era mãe de D. Pedro e D. João, D. Isabel, D. Maria Francisca e D. Tereza Maria de Orleans e Bragança – Virão para o Brasil seus restos mortais e serão sepultados em Petrópolis, ao lado de seu espôso D. Pedro, Príncipe de Grão Pará

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

Lisboa, 11 (A.F.P.) — Acaba de falecer nesta capital a princesa Elizabeth de Orléans e Bragança, viuva do principe do Grão Pará — ex-herdeiro do trono do Brasil.

DADOS BIOGRAFICOS

A princesa Elizabeth era viuva do principe do Grão-Pará, primogenito da princesa Isabel. Sua origem é tcheca, sendo filha do conde e condessa Dobrezensky, naturais respectivamente da Stiria e Boêmia, no Antigo Império Austro-Húngaro. Casou-se com o principe brasileiro em Versalhes, no ano de 1908. Da

(Conclui na 8.ª pág.)

Princesa Elizabeth de Orleans e Bragança

A MANHÃ
ANO X | RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de junho de 1951 | NUMERO 3.024
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

Um velhinho do Borel, que vai, como muitos, à Casa Padre Damião, receber a sua quota de mantimentos

ESTRANHO MUNDO NO MORRO DO BOREL

As favelas do Distrito Federal – Seu ambiente – Sua gente – E suas necessidades reais

Reportagem de CONSUELO MOURÃO

A capacidade humana de solidariedade e de compreensão ao sofrimento alheio está, na maior parte das vezes, na razão direta da distância que nos separa do cenário, onde esse sofrimento se desenrola.

Quando a dor se processa ao vivo, diante dos nossos olhos, provoca uma reação imediata de todo o nosso potencial de emoção e sensibilidade. Isto nos ocorre a propósito de nossa visita ao morro do Borel.

As favelas do Distrito Federal

Ouvindo falar nas favelas do D. Federal, a impressão que se tem é que estão situadas fora do perimetro urbano, perdidos nos confins do Rio. Mas é engano. As favelas estão, aqui, junto de nós.

E, na Tijuca, então, o morro do Borel oferece um exemplo típico. Nasce junto à rua São Miguel e quem lhe sobe as primeiras rampas, surpreende-se com o aspecto domestico e familiar que apresenta. Avançando um pouco mais, o aspecto já não é o mesmo. O Borel começa a se transformar. A principio, são barracões esparsos. Logo depois, começam a se aglomerar e, finalmente passam a ser um amontoado tão grande de barracos, que é impossível precisar os limites de cada um. Reina, apesar de tôda esta confusão, uma original fraternidade entre essa gente, que é boa, simples e pacífica e que parece até contagiar os diversos bichos que ali pastam pachorrentamente.

Da antiga malandragem dos morros resta hoje muito pouco: alguns elementos esparsos que se afastam para os pontos mais inacessíveis. O grosso, é gente

(Conclui na 8.ª pág.)

Crianças do morro do Borel atendidas pela Cantina da "Casa Padre Damião"

VEM AÍ O CURSO PARA DOMESTICAS

Doutoras em forno e fogão

A O QUE SE INFORMA vai ser criado o Curso de Formação de Empregadas Domésticas. Eis uma medida que demorou, mas muito acertada e que vem ainda a tempo.

Costuma-se dizer que depois da habitação o empregado doméstico é o outro grande drama da familia carioca, porém, no dizer das donas da casa, domésticas há, o que não há é doméstica capaz! Isso é certo.

Salvo uma minoria, laureada com as honras de perita em fôrno e fogão, em perfeita arrumadeira ou numa ama dedicada, a grande parte não sei do mais ou menos e é um flagelo.

A empregada doméstica, pela participação que tem na vida do nosso lar, pode-se dizer mesmo, na formação de nossos filhos, precisa de uma preparação especial e é o que se espera que lhe ensine o Curso que o SAPS se propõe a criar, sob a direção da sra. Edi Costa Leite. A doméstica precisa conhecer a arte de cozinhar, se fôr cozinheira, de saber como arranjar uma casa, se fôr arrumadeira e, de cuidar bem de uma criança, se se propuser a ser ama, mas há preceitos comuns que tôdas devem conhecer, sôbre moralidade, honestidade e boas maneiras.

O regime de uma empregada por dia em que vivemos deve acabar. Como se sabe poucas são as domésticas do Rio registradas no Serviço de Identificação, e um mal, porque dêsse modo nunca sabemos quem admitimos em nossas casas. No Curso que — está claro, não precisará haver anel — dizem que as domésticas terão, ao concluí-lo, um certificado. Outra medida também louvável, pois não sendo possível ao S. I. E. D. identificar tôdas elas, que as que passarem pelo Curso tragam isso.

Oxalá a idéia do sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, dê resultados e consiga o Curso reunir o maior número possível de alunos.

Morta pelo taxi à saida da escola

A menina foi atirada a grande distância – O inconsciente e desumano motorista fugiu, – 5-16-09, era o número do carro

Certos motoristas irresponsáveis continuam desrespeitando as decisões emanadas do diretor do Serviço de Trânsito. Prossegue ininterrupta a onda de atropelamentos e de desastres. E, como sempre, a maioria dessas ocorrências vem sendo causada pelo excesso de velocidade com que os motoristas dirigem seus veiculos, contrariando assim a

(Conclui na 2.ª pág.)

A menina Maria Eduarda, morta em circunstâncias trágicas pelo "taxi" 5-16-09

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

Edição de hoje 12 páginas

CAPOTOU O AVIÃO

ROSARIO, Rep. Argentina, 10 — (United Press) — Dois ocupantes de um avião civil foram mortos com a capotagem do mesmo, ao tentar aterrissar em Nueva Alberd, nos suburbios desta capital. Os mortos foram o piloto José Martinez e o seu acompanhante Miguez Jimebeec.

BAIXA DOS PREÇOS DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Medida que poderá ser forçada pelo povo - Os preços do tabelamento e a situação real dos caminhões-feira - Providências que se impõem

Domingo último, em longa reportagem, A MANHA abordou o problema dos preços dos gêneros de primeira necessidade, focalizando providências que vêm de ser tomadas em benefício do público consumidor. Não resta dúvida de que os preços dos ca-

(Conclui na 8.ª pág.)

No caminhão-feira da Central do Brasil (do lado do Ministério da Guerra) predominam as frutas estrangeiras. De nacional só o mamão e a banana d'água. Em baixo, misturado aos compradores, o reporter, de mãos nas costas, observa as mercadorias

MATOU PARA DEFENDER A VIDA DO MARIDO

Desferiu três tiros no cunhado — Caxias, o teatro da tragédia

Volta o município de Duque de Caxias a ser palco de mais uma cena de sangue, envolvendo, agora, personagens unidas por laços de parentesco. Ao ver seu marido na iminencia de ser assassinado pelo próprio irmão, uma mulher baleou o cunhado com três tiros, causando-lhe a morte, ocorrida instantes após, no Hospital Getúlio Vargas para onde fôra removido.

Por causa de uma festa

Tudo começou no sábado último. O operário José Laureano, em comemoração à sua data natalício, realizou uma festinha intima em sua casa, à rua general Venâncio Prões, s.n., convidando entre outras pessoas, Laura Laureano, espôsa de seu irmão Elpídio.

Durante a festa, Laura esteve por muito tempo conversando com um conhecido da familia o que, levado ao conhecimento de seu marido, despertou os ciumes dêste. No domingo pela manhã, Elpídio foi à casa do irmão, censurando-o por haver permitido o procedimento de Laura, que julgava incorreto. Os dois homens não chegaram a um acôrdo e, por pouco, não fosse a intervenção de terceiros, Elpi-

(Conclui na 2.ª pág.)

Natalina Laureana, fotografada na delegacia de Duque de Caxias.

A renovação da Marinha de Guerra

Sancionada pelo Presidente Vargas a Lei que concede fundos para a construção do grande estaleiro naval de Jacuecanga

Dispondo sôbre a renovação da Marinha de Guerra, alterando a taxa de que trata a Lei n.º 156 de 27-11-47, o Presidente da Republica sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

— "Art. 1.º — O Orçamento Geral da Republica consignará, anualmente, ao Anexo correspondente ao Ministério da Marinha, além dos recursos para o custeio

(Conclui na 2.ª pág.)

GR=18:1

Roupa feita e sob medida
Teles, alfaiate

● Começam a aparecer as primeiras explicações das razões do divórcio Rita Hayworth - Ali Khan. Segundo uma agência estrangeira, são êles dois mundos que não podem combinar. Uma mentalidade oriental, onde o homem é um despota e o papel feminino é de inteira submissão e o mundo ocidental, onde a mulher tem quase os mesmos direitos. Em síntese — incompatibilidade de gênios, um pouco mais grãfina...

—o—

● A Câmara dos Vereadores continua no cartaz — mas como Câmara dos Brigadores... Ainda na sexta-feira última a coisa andou quente. A eterna-vigilância também se esquenta, às vezes...

COOPERAÇÃO DO GOVERNO COM AS CLASSES PRODUTORAS

Anuncia o vice-presidente da C.C.P. que nenhuma medida será tomada para embaraçar o comércio e a indústria — A crise do papel em debate — Vão ser importadas as "aparas" — Os preços

O sr. Benjamim Soares Cabello presidiu, ontem uma importante reunião da qual participaram representantes das indústrias de papel, não só do Distrito Federal, mas de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Pernambuco. A reunião, que foi convocada pelo próprio vice-presidente da CCP teve por tema a atual crise de papel, que foi analisada em todos os seus detalhes.

Histórico

Os representantes da indústria expuseram os seus pontos de vista sôbre as dificuldades presentes com que se defronta a indústria e sugeriram as medidas para suavisar a crise. Antes, porém, fizeram um histórico do mercado, desde o início da guerra passada, focalizando as oscilações que o mesmo tem sofrido. A crise de papel é consequência da escassez de matéria prima, não só no Brasil, mas em todos os países do mundo. A crise de matéria prima, segundo disseram — acarretou uma especulação desenfreiada, por parte dos fornecedores de celulóse, que passaram a impor preços absurdos e fazer outras exigências até então desconhecidas no comércio do papel. Antes da crise atual, os importadores brasileiros de celulóse compravam essa matéria prima a crédito, por prazo até de 180 dias. Hoje, os fornecedores exigem que no ato do embarque, o crédito para a cobertura já esteja à disposição dos mesmos nos bancos dos países fornecedores.

Importações

Depois de longa exposição, os representantes da indústria de papel discutiram com o vice-presidente da CCP as medidas que devem ser tomadas para remediar a situação. Ficou assentado que, na impossibilidade de se importar celulóse o govêrno facilitaria, por intermédio da CEXIM a importação de "aparas" dos Estados Unidos. Como é sabido as "aparas" contêm 40% de celulóse existindo, nos Estados Unidos, grande quantidade e a preços mais ou menos acessíveis. Os fabricantes já haviam solicitado licença de importação, mas a Carteira negou, naturalmente por falta de argumentos mais esclarecedores. Em face disso, a CCP mantreá entendimento direto com o CEXIM e o sr. Benjamim Cabello autorizou aos fabricantes de papel a enderecarem, desde já, novo pedido de licença, certos de que, com as providências daquele órgão junto ao Banco do Brasil, a licença será concedida.

Aproveitamento

Como segunda medida para suavisar a crise de papel foi discutido o aproveitamento de pasta mecânica (raspa de madeira em bruto, sem processo químico). A pasta-mecânica tem a desvantagem de não oferecer resistência ao papel, mas essa deficiência será suprida com a mistura de "aparas" que, como já foi dito, contem 40% de celulóse. Aventou-se a possibilidade de importar também essa materia prima, mas se chegou à conclusão de que a produção nacional é suficiente para abastecer as necessidades da fabricação de papel. O obstaculo a vencer é o meio de transporte, que vai ser estudado pela CCP. O sr. Benjamim Cabello leu, para os presentes, o texto do telegrama que endereçou a todos os produtores de pasta mecânica, solicitando com a maxima urgência informes sôbre a capacidade de produção de cada fábrica, preço da matéria prima, sugestões para aumentar a produção, etc.

Cota

O sr. Benjamin Soares Cabelo sondou a possibilidade de ser fornecida pelos fabricantes de papel uma cota de cooperação destinada às carteiras escolares, postas agora em vigor pelo govêrno federal, de maneira que as mesmas possam ser vendidas a preços mais acessíveis e também à embalagem de açucar. Estas duas coisas tornam o açucar e a carteira escolar mais baratos. Os fabricantes de papel se comprometeram a dar uma cota de cooperação no total de três milhões e quinhentos mil quilos de papel, desde que as medidas ora pleiteadas sejam concretizadas.

Esclarecimentos

Solicitado pelos presentes a dar melhores esclarecimentos sobre o propalado congelamento de preços, o sr. Benjamim Soares Cabello fez longa exposição do assunto, dizendo que não se tratava de um congelamento e sim de uma estabilização de preços, cuja vigência não se poderia fixar, uma vez que a CCP não se encontra ainda aparelhada para executar essa medida. Disse o sr. Benjamin Cabello que tôdas as classes produtoras e o comércio podiam estar tranquilos de que essa medida, em absoluto, não prejudicaria a ninguém, antes, pelo contrário, beneficiaria a indústria e ao comércio. Frisou que é propósito do atual govêrno cooperar, lealmente, com as classes produtoras e com o comércio, para o enriquecimento de cada um e do país; com esse propósito, não seria tomada nenhuma medida que importasse, direta ou indiretamente, para embaraçar a indústria e o comércio; e, se porventura medida dessa natureza fosse inadvertidamente tomada, o govêrno não hesitaria em recuar, logo que os efeitos negativos começassem a surgir.

Prosperidade

Na sua exposição, que era escutada com o maior interesse pelos presentes, o vice-titular da CCP preconizou que, com as medidas que estão sendo postas em prática pelo govêrno, dentro de dois anos o país terá ingressado numa fase de grande prosperidade. O sr. Benjamin Soares Cabello disse que não há, no Brasil, crise de super-produção. O que se verifica é sub-consumo. Há cereais em abundância, o que nos falta é transporte. Mas o govêrno já encomendou material para o aparelhamento das nossas estradas de ferro e mais navios para a nossa frota mercante. Os 300 milhões de dólares destinados ao Brasil, por conta do ponto IV da doutrina do presidente Truman, serão empregados na melhoria do nosso sistema de transporte. O vice-presidente da CCP estendeu-se na análise da situação nacional, mostrou como as coisas estão melhorando, nos últimos meses e concitou a indústria e o comércio a colaborarem, lealmente, com o govêrno, no esfôrço de engrandecimento nacional e todos podiam estar certos de que o govêrno não cogita de embaraçar e sim de incentivar o comércio e a indústria, desde que encontre, por parte dessas duas fôrças, esfôrço e cooperação. As palavras do sr. Benjamin Cabello foram entusiàsticamente aplaudidas. Foi marcada nova reunião com os produtores em geral, para dentro de breves dias.

Os representantes da industria de papel em reunião com o vice-presidente da CCP

TROCA DE NOTAS ENTRE O BRASIL E A IUGOSLAVIA

Realizou-se, ontem, na sala Joaquim Nabuco, no Palácio Itamaraty, a troca de notas entre o sr. embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e o sr. dr. Rajko Djermanovic, ministro da Iugoslávia, aprovando as novas listas de produtos exportáveis e importáveis, entre os dois países, no valor de 4 milhões de dólares americanos, as quais passarão a fazer parte do Ajuste Comercial firmado entre o Brasil e a Iugoslávia, em 24 de fevereiro do ano passado. As referidas listas, que substituem as anteriores, vigorarão de 24 de fevereiro dêste ano a 23 de fevereiro de 1952.

Entre os produtos a serem vendidos pelo Brasil — "Matérias primas, Gêneros alimentícios e Diversos" — salientam-se algodão em rama, 2.440.000 dólares; café, [illegible] e cacáu ... [illegible]; e entre os que serão comprados pelo Brasil — "Materias primas, Manufaturas e Vários" — destacam-se cimento "Portland", romano ou comum, 2.100.000 dólares, e chumbo em barras, lingotes ou vergalhões, 500.000 dólares.

Assistiram ao ato o sr. secretário-geral, chefes de Departamentos, Divisões e Serviços, e funcionários do Itamaraty e o pessoal da Missão Diplomática da Iugoslávia.

Fixados os preços mínimos do trigo nacional para a safra 1951-52

FOB portos de embarque, inclusive Porto Alegre e Pelotas

O ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, tendo em vista a conveniência de serem os preços do trigo nacional fixados com bastante antecipação, antes mesmo das épocas das semeaduras, de molde a tornar conhecidas as bases por que será remunerada a produção do cereal, baixou ontem portaria estabelecendo os preços mínimos do trigo para a safra 1951-52, a serem pagos obrigatoriamente pelos moinhos do país, FOB portos de embarque, inclusive Porto Alegre e Pelotas.

Os preços são os seguintes:

Pêso hectolitrico	Preço minimo
82 ou mais	Cr$ 176,00
81	Cr$ 174,00
80	Cr$ 173,00
79	Cr$ 171,50
78	Cr$ 170,00
77	Cr$ 168,50
76	Cr$ 167,00
75	Cr$ 165,50
74	Cr$ 164,00

Havendo fração no peso hectolitrico, este deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo no caso contrario.

Os preços fixados entendem-se para o produto limpo, com a umidade máxima de 14 por cento, embalado em sacaria nova de 60 quilos.

WALDIR

PAULA ACHILLES

NAQUELE terreno baldio, proximidades da casa 335 da rua Mateus Silva, em Inhaúma, desenrolou-se o drama da inocência. Ficou aquele canto de terreno assinalado para sempre como sendo o local sinistro de um dêsses incidentes que impressionam, [illegible], pela singularidade de que se revestem. E põe-se a pensar nos caprichos tremendos do destino inesperado. Tudo é possível no andamento da vida. Ninguém se isenta das surprêsas boas ou más.

Wilson, Waldair, Wanda e Waldir eram os componentes do grupo travêsso que brincava todos os dias na vizinhança da casa onde moravam. Unidos pelo sangue os quatro rebentos que despontavam para a existência [illegible] assistiam à passagem das horas, pelos dias iluminados de sol, à semelhança de retalhos de uma alvorada reponteando [illegible], a caminho do tempo e do espaço. O mal impera em tudo. Há sempre a noite depois do dia. Nem a inocência escapa dos golpes tremendos. Eu me ponho, muitas vezes, a contemplar as crianças, a admirar-lhes as travessuras, a surpreender-lhes o olhar e vejo no mundo imenso que elas proporcionam o intangível das coisas que ninguém imagina. Na presença de cada criança nós percebemos o retrocesso de tôdas as nossas alegrias e de tôdas as nossas tristezas. Vale, no entanto, observá-las, senti-las e querê-las. Esse rastilho do tempo, essa recordação por onde já passamos é uma segunda impressão que reedifica a nossa consciência e alimenta as nossas desilusões. Saíram os quatro companheiros para as traquinices do costume. Cantando, correndo, saltando, penetraram no terreno. Cada um dêles era um traço de sonho, um ensaio, um arremêdo de começo que mal sabia que se aproximava de um fim... Em tôrno a terra era a mesma, ao alto o céu era o mesmo, na paisagem ambiente a natureza era a mesma.

— Vamos correr, vamos vêr quem corre mais, disseram.

E naquele alvorôço, naquela revoada inocente, Waldir, o de três anos, desgarrou-se do grupo, desviou-se para um lado, isolado do bando. Alguma coisa o chamava, alguma coisa o atraia.

— Achei, achei exclamava. E empalmando o envólucro fatídico, saboreando e sorrindo, gritava:

— Prova! E' doce...

Atraira-o a morte com aquele embrulho de arsênico. Todos provaram o "açúcar" e iludidos pela doçura aparente da droga, envenenaram-se. A morte, porém, escolhera o que fôra diretamente visado pela traição do convite. Devia banqueteá-lo com a doçura do veneno, para levá-lo em seguida. Os três restantes eram convivas do festim. Ali se projetou o quadro singular da ocorrência, num movimento quase inédito de separação. Que teriam julgado aquelas crianças naquelas terriveis convulsões, naquela angústia de dores, naquele desespêro em que o próprio terror devia ter sido a presença mesma da própria inocência. Esta não se define nunca, porque faz parte de um tempo de que ninguém se lembra. Sepulta-se em nós, como um enigma, desafiando o nosso esfôrço e a nossa argúcia. Nada sabemos dêsse mundo por onde, um dia, já passamos. Dêle, apenas, nos resta a saudade do desconhecido... Na vida dos inocentes o destino chega às raias de não ter significação. Chega a ser inadmissível. Nunca chega a ser esperado. Esse o caso do pequenino Waldir que voltou antes de saber que tinha chegado. E dos que ficaram, Wanda, a de quatro anos, será a única que se recordará, para o futuro, dêsse momento que testemunhou. O horror dêsse instante há de lhe ficar na retina como o sentido de uma imagem de tôdas as horas. E quando se lhe desenvolver a inteligência e o entendimento assegurar-lhe o pensamento, de longe, remotamente, aproximando da idéia o companheiro do passado, interrogará em silêncio:

— Porque foi que o Waldir morreu?

E a resposta será o silêncio, porque essas coisas pertencem a Deus. E a mulher, mãe golpeada, continuará inconsolável, chorará dia e noite, mas, na aparência das convenções, acabará encontrando a resignação. As mães não entendem, não podem entender os versos de Guerra Junqueiro:

"Ó mães que tendes filhos, mães piedosas,
Quando êles vos morrerem criancinhas,
Enfeitai-lhes os caixões de brancas rosas,
Deixai, deixai voar as andorinhas,
Em busca das paragens luminosas!

Não acordeis as tímidas crianças
No pequenino túmulo risonho;
Felizes os que vivem de esperanças.
Ditosos os que morrem como um sonho!"

Agora, desfalcado o quadro da inocência e da alegria, restam três. Brincando, continuando sorrindo, mas, sem que o sintam e apenas por que o vejam sem explicar, perceberão, na iluminação popular da frase, que, na realidade, "está faltando um"...

O rei não deseja aposentar-se

Entretanto a princesa Elizabeth está apta para exercer as funções

LONDRES, 11 (INS) — Nos círculos da Côrte se informa que com descanso e cuidados adequados, o rei George Sexto poderá voltar a desempenhar seus principais deveres como monarca constitucional.

Acrescenta-se que o monarca não projeta "retirar-se" no futuro próximo, deixando que a princesa Elizabeth se encarregue das funções do trono.

Salienta-se, todavia, que tudo depende do estado futuro da saúde do monarca, que se está restabelecendo de uma inflamação do pulmão e que sofre também os efeitos de uma doença circulatória na perna direita.

Explica-se que, ao agravar-se a saúde do rei, o monarca poderia delegar certos poderes ao se retirar.

PACHECO

Jorge VI

Morta pelo taxi à saida da escola

(Conclusão da 1.ª página)

recente portaria que regula a velocidade de tôdas as viaturas. E, motoristas há que, além do delirio de velocidade, cometem a criminosa imprudencia de dirigir seus autos em marcha acelerada quando passam por locais em que isso é proibido. E' de um dêsses casos que agora nos ocupamos.

De volta ao lar

Terminara a aula na Escola Celestino da Silva, situada na rua do Lavradio, 56. Um bando alegre de crianças deixou o edifício. Entre elas, encontrava-se Maria Eduarda, de 8 anos. Voltava ao lar, na rua Riachuelo, 252, apto 401, onde a esperavam sua mãe e seu pai, sr. José Mendes Madeira.

Junto à Escola há uma placa do Serviço de Trânsito: ESCOLA — DEVAGAR. E Maria Eduarda começou a atravessar a rua.

Atropelada

A pobre menina, entretanto, não chegou ao outro lado da via pública. Surgindo inesperadamente e com velocidade espantosa, um auto atropelou a colegial atirando-a a grande distância. O motorista não respeitara aquela convenção de tráfego e não parou para socorrer sua vítima. Desapareceu, não aumentando a velocidade, pois que isso era impossível.

Gritaram horrorizadas as colegas de Maria Eduarda. Foram momentos indescritiveis, as crianças chorando, tomadas de violenta crise de nervos.

Faleceu

Agonisante, Maria Eduarda foi levada para o interior da escola. Alguém chamou uma ambulância que não tardou a chegar, mas cujo médico nada pôde fazer pela menina. Maria Eduarda falecera. Seu cadáver foi recolhido à morgue do IML, com guia fornecida pelo comissário Cícero, do 6.º D.P.

Testemunhas do atropelamento informaram à autoridade que o auto atropelador tinha a chapa 5-16-09, ficando apurado que o motorista nele matriculado é Antonio de Lourdes Monteiro, morador na rua Uranos, 865.

MATOU PARA DEFENDER A VIDA DO MARIDO

(Conclusão da 1.ª página)

di oteria assassinado o irmão, a tiros de revólver.

Elpidio retirou-se, prometendo voltar mais tarde, para resolver a parada de uma vez.

De fato, cerca de três horas, apareceu na casa da rua General Venâncio Flôres. Encontrando-a fechada, arrombou a janela, por ali penetrando no quarto onde Natalina Laureano, espôsa de José, estava descansando. O marido, encontrava-se nos fundos da casa.

Ao ver Elpidio para lá caminhar, Natalina tentou detê-lo, o que não conseguiu. Seu cunhado já se aproximava de José, que distraido procedia a um conserto na cozinha, quando Natalina, que apanhara o revólver na mesinha de cabeceira, foi em sua direção, agarrando-o outra vez. Elpidio reagiu, sendo então baleado por Natalina que o feriu com três tiros no abdome.

Caiu ao solo todo ensanguentado, sendo, dali, removido em estado desesperador para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu.

Instantes após o fato, o operário Aurélio Rodrigues Gomes comunicou-o à polícia de Duque de Caxias. Pouco depois a criminosa era prêsa pelo soldado 317, do destacamento da Polícia Militar, da delegacia.

Para ali conduzida, foi autuada de acôrdo com a lei.

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O Tempo

Bom, com nevoeiro. Temperatura: em elevação. Ventos: de Sueste a Nordeste frescos. Máxima: 26,4 Mínima: 17,4

PAGAMENTO NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, as folhas relativas ao 17.º dia útil, a saber: Montepio da Agricultura — letra A a Z, folhas 7.601 a 7.604; Montepio da Educação — letras A a Z, folhas 7.701 a 7.707; Montepio dos Empregados da Casa da Moeda — letras A a Z folhas 7.150 a 7.160.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua B. de Pirassinunga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Rua Ipiranga — Laranjeiras; Praça Verdun — Grajaú; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Serpa — Piedade; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacarezinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça "H" — Vila Darcy Vargas; Rua Honorio e Vasco da Gama — Cachambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

CAMINHÕES-FEIRA DO SAPS

ESTARÃO HOJE NA TIJUCA E EM IPANEMA

Os caminhões-feira do SAPS Continuam a atender a população do Distrito Federal, fornecendo frutas, verduras e legumes a preços reduzidos. Amanhã estacionarão eles nas feiras das ruas Barão de Pirassinunga, na Tijuca e Joaquim Nabuco, em Ipanema.

E' a seguinte a tabela de preços, a vigorar hoje, terça-feira, nos caminhões-feira do SAPS: abóbora, quilo Cr. 1,40, alface, quilo 4,00, batata doce, quilo 1,50; beringela, quilo 2,50; cenoura, quilo 30,0; couve-flor, quilo 2,20; repolho, quilo 1,70; chuchu, quilo 1,40.

CONSELHO ALIMENTAR DO SAPS

O repolho é boa fonte de cálcio, fósforo e ferro e possui as vitaminas A, B1, B2 e C. Devemos usá-lo frequentemente, de preferencia em saladas, pois dêsse modo, porque ligeiramente cozido, conservará melhor as vitaminas C e B1, que são sensiveis ao calor.

OUTRA EXIBIÇÃO MALUCA DOS "ZUGSPITZ ARTISTEN"

Espetáculo audacioso entre a Urca e o Pão de Açucar — ... E êles continuam vivos

Um dos arriscados números da "troupe" alemã

Há dias que o público carioca vem assistindo emocionado a exibição de cinco jovens alemães. Constituem êles o famosíssimo conjunto "Zugspitz Astisten", que em várias partes do mundo vem levando a efeito espetáculos inconcebiveis e audaciosos. No Rio, já realizaram vários espetáculos, todos êles arrojadíssimos e perigosos. Muitos dos que os assistem não voltam para vê-los, pois o malabarismo que exibem é algo que bole com o sistema nervoso de qualquer um.

Entre a Urca e o Pão de Açúcar

Foi ontem, cêrca das 16 horas, que três do "Zugspitz Astisten" atrairam a atenção dos que se achavam próximo à Urca e Pão de Açúcar. A motocicleta, ponto de apoio de todos os seus trabalhos, foi amarrada na Urca ao cabo de tração do bondinho aéreo. Este, que se encontrava no Pão de Açúcar, começou a descer. Enquanto descia o bonde, o cabo, em sua rotação, ia levando da Urca a motocicleta e os seus três equilibristas. No meio do percurso compreendido entre a Urca e o Pão de Açúcar, o bondinho parou, fazendo parar também a moto. Aí então começou o espetáculo. Dois desceram para o trampolim suspenso pela máquina, onde, desafiando a altura e jogando com a própria vida, deram inicio a uma série de equilibrismo. Na moto, sentado às vezes, às vezes de pé sôbre o selim ou em outras incríveis posições, o outro ia conjugando o equilibrio e participando, também perigosamente, do maluco espetáculo. Quase meia hora ficaram desafiando a morte, tendo a vida sòmente presa aos cabos do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar.

... E vão continuar fazendo exibições, que bolem com os nervos dos outros.

A RENOVAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos serviços afetos ao mesmo Ministério, uma dotação na Verba 3 — Serviços e Encargos — destinada à renovação da Marinha de Guerra, inclusive a construção do primeiro grande estaleiro de construção naval na baia de Jacuecanga.

Parágrafo unico — A dotação será estimada em importancia equivalente a ⅜ (três oitavos) do produto da arrecadação da taxa de que trata o art. 1.º da Lei n.º 156, de 27 de novembro de 1947.

Art. 2.º — A taxa a que se refere o art. 1.º é para tal fim elevada de 5% (cinco por cento) a 8% (oito por cento).

Art. 3.º — A dotação orçamentaria prevista no art. 1.º desta lei, será transferida para o Fundo Naval, e aplicada de acôrdo com a respectiva regulamentação.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone: 32-7769

Notícias do E. do Rio

ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE IMPOSTO

NITERÓI, 11 (A. N.) — O governador Amaral Peixoto assinou ato concedendo isenção de pagamento do impôsto de transmissão a um seminário de adultos, do 1.º Distrito de Campos, na aquisição de um terreno destinado à construção de sua sede própria.

O EXPEDIENTE DO INGA'

NITERÓI, 11 (A. N.) — A fim de melhor atender à conveniência do serviço, o sr. Dermeval de Moraes, secretário do Govêrno, assinou ato determinando que os portões do Palácio do Ingá sejam abertos às 11 horas e 30 minutos e cerrados às 18 horas, sendo que o Serviço de Expediente obedecerá ao horário das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, com exceção dos sábados, quando será encerrado às 13 horas. O recebimento de papéis e a prestação de informações às partes interessadas no andamento de processos, far-se-á, diàriamente, das 11,30 às 17 horas, menos aos sábados, quando será feito até às 12 horas.

VERBA PARA O HOSPITAL

MARICA', 11 (A. N.) — O governador Amaral Peixoto sancionou lei concedendo o auxílio de 10 mil cruzeiros ao Hospital "Conde Modesto Leal", dêste município.

A FUNDAÇÃO DE MAGÉ

MAGÉ, 11 — Com a presença de autoridades municipais e federais, foi solenemente comemorada a data de fundação da cidade de Magé. Iniciaram-se os festejos, às 8,30 horas, com uma alvorada, pelo Conjunto Musical Carlos Gomes e logo após às 9 horas, foi rezada missa solene na Matriz de Nossa Senhora da Piedade pelo Revmo. padre Henrique Vloet e com a presença de autoridades locais. Terminada a missa realizou-se um desfile das escolas Getúlio Vargas, Carmela Dutra, Grupo Escolar, e atletas dos clubes do município. Ao terminar o desfile usaram da palavra os seguintes oradores: vereador Clovis Castilho, vereador Vergilio Nogueira, ressaltando a figura do presidente da República Getúlio Vargas e finalmente, o prefeito Waldemar de Lima Teixeira, que enalteceu a personalidade do comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, focalizando as realizações do chefe do Executivo fluminense, concluindo com uma saudação ao presidente Getúlio Vargas e ao governador Amaral Peixoto sob aplausos do povo, que estacionava na praça fronteira à Prefeitura.

INTERLPEADO O GOVERNO DE ATTLEE SOBRE O DESAPARECIMENTO DOS DIPLOMATAS BRITANICOS

FLASH
NOVIDADES DO ORIENTE

QUANDO o leitor passar os olhos sôbre esta coluna, já saberá qual foi a grande noticia que o general Marshall deu aos jornalistas em Tóquio. Terá sido a cessação de fogo na Coréia?

As últimas vitórias das tropas da ONU devem desencorajar profundamente, os agressores, sobretudo, depois que perderam os baluartes do triângulo estratégico, onde costumavam preparar suas famosas "viradas". Os exércitos chineses, numerosos mas de pouca eficiência militar, estão sendo batidos e escorraçados, de tal forma que, prosseguir na luta é um suicidio inútil, que talvez já não convenha aos russos. Sim, porque os próprios chins acabarão por se rebelar contra essa matança improficua, em que servem apenas para alimentar os canhões aliados. E é ingenuo acreditar que, com isso, o imenso poderio americano está sendo desgastado.

O importante, no caso da Coréia, é, sobretudo, mostrar que o Ocidente não está de forma alguma disposto a transigir com a agressão e, onde aparecer, será esmagada. O russo está experimentando. Em geral, se tem saído mal. Saiu-se mal no Irã, quando não queria retirar suas tropas. Saiu-se mal na Grécia, quando quis, com guerrilheiros, dominar o país. Saiu-se mal, quando quis fechar Berlim. E está se saindo pèssimamente, na Coréia, quando quis armar um trampolim para outras agressões no Pacifico oriental, principalmente, para saltar em cima do Japão.

Já é tempo dos comunistas se convencerem de que não poderão dominar o mundo e que devem contentar-se com o muito que têm e, deixarem os homens viver em paz. Afinal, de contas, a Rússia é, um país satisfeito, com tudo para atender às suas necessidades e, com uma larga zona de influência para seu comércio exterior. E preciso acabar de vez com o delirio da revolução mundial, para bolchevizar o mundo, deixando que cada povo se governe, como entender. Enquanto o comunismo fôr apenas, uma forma de govêrno, para determinados povos, isso será com êles, sujeitar-se a essa escravização. Ninguém irá importuná-los. O que não pode perdurar é esse estado de tensão, pela ameaça constante de agressões internas e externas, em que a Rússia organiza em toda parte, um quintacolunismo para destruir, as formas de govêrno e, o modo de viver dos outros paises.

Um grande ensejo se oferece a Moscou, para dar mostras de boa vontade, que será a reunião dos Ministros dos Estrangeiros, que tem sabotado por todos os modos possiveis. Se o Kremlin consentisse nesse encontro, num plano de boa fé, seria factivel a organização da paz, na base da segurança internacional. O paradoxo sustentado por Moscou e flagrante. Queixa-se das medidas defensivas do Ocidente e quer que sejam levantadas, sem que ela dê ao mundo garantias de suas intenções pacifistas. Ninguém se arma à-toa. O mundo está se armando contra o comunismo, não para atacá-lo, mas para se defender dos assaltos que êle vive planejando e, executando, aqui e ali, sem êxito, é certo, mas evidenciando claramente suas sinistras intenções. Em vez de fazer campanhas pela paz, a Rússia poderia, se o quisesse, era fazer a paz.

QUALIDADES DE LIDERANÇA

Como os ritmos do Carnaval, Continental é uma verdadeira preferência

TAMBEM FIZERAM DE

Continental

UMA PREFERÊNCIA NACIONAL HA MAIS DE 15 ANOS

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

88.080 - C

Visitou o ministro da Justiça o ex-presidente do Paraguai

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Justiça em visita de cortezia ao sr. Negrão de Lima, titular da pasta, o general Higino Morinigo, ex-presidente da República do Paraguai.

O ministro da Justiça, recebeu também os deputados Armando Falcão, Rui Santos, Guilhermino de Oliveira e Blas Fortes Filho; dr. Canuto Mendes de Almeida, secretário do Estado de São Paulo, desembargador Faustino Nascimento, dr. Gerson Copoli, secretário da Prefeitura municipal de Uberaba; uma comissão de professores do Instituto de Educação de Belo Horizonte, representada pelas senhoritas Silvia Teodoro, Jaci Camarão, Aqia E. Washington; uma comissão de advogados da Prefeitura do Distrito Federal, representada pelos srs. Romulo Oliveira, Aluisio Tavares, Augusto Costa, Joaquim Leal Ferreira, Alcides Bernardino de Campos, Milton José Raulino Miranda, Miguel Antônio Dabul, Roberto Pinto Fernandes, Mário Alinio César e Djalma Ferreira Mendes.

Vencem os democratas-cristãos na Itália

ROMA, 11 (INS) — A tendência final nas eleições municipais demonstra que os democrata-cristãos e os partidos com êles aliados triunfarão sôbre os socialistas e comunistas, embora os comunistas tivessem melhorado a sua posição no que se refere ao voto popular.

Nas eleições votou 87,4 do eleitorado inscrito. Não se registraram incidentes.

Esclarecimentos de Morrison na Camara dos Comuns

Nenhuma informação ainda sôbre o paradeiro dos diplomatas — Prosseguem as investigações em tôrno do caso — Não levaram documentos confidenciais

LONDRES, 11 (U.P.) — O secretário do Exterior britânico, Herbert Morrison, declarou à Câmara dos Comuns que não conseguiu esclarecer o mistério do desaparecimento dos diplomatas Donald Maclean e Guy Burgess. A declaração de Morrison constituiu uma franca confissão de que as autoridades de segurança britânicas não avançaram muito para a solução do caso, comparativamente ao ponto em que estavam há duas semanas.

Como se deu o desaparecimento

Fazendo o primeiro pronunciamento de altas fontes governamentais sôbre a questão, disse Morrison que o desaparecimento dos dois não foi comprovado senão a 30 de maio, isto é, quatro dias depois que êles se sumiram, rumo à França. Acrescentou que "o sr. Maclean solicitou e foi-lhe concedida licença para se ausentar do serviço, para tratar de interêsses particulares, na manhã de sábado, 26 de maio. O sr. Burgess estava em gozo de licença, na pendência de decisão quanto ao seu futuro. No mesmo dia, isto é, 29 de maio, verificou-se que êles haviam deixado Southampton, em viagem de recreio, de fim de semana, na noite de 26 de maio. Desembarcaram em St. Maló, a 26 de maio, mas nenhuma ulterior informação confirmada sôbre seu paradeiro foi recebida, até agora.

Assedio dos adversários

Deputados adversários do govêrno começaram imediatamente a fazer perguntas adicionais a Morrison. Respondendo, disse este que há satisfatórios comprovantes médicos de que Maclean restabelecera-se de sua depressão nervosa ao ser nomeado para a secção americana. Disse ainda, que o relatório sôbre Maclean afirma que êle é um funcionário excepcionalmente capaz. Afirmou o chanceler que se fazem investigações sob o ponto de vista da segurança, quando da nomeação [illegible] e se isso parece necessário, de quando em quando.

Não levaram documentos confidenciais

Morrison reiterou que não há provas de que Maclean e Burgess levaram documentos confidenciais consigo quando desapareceram a 25 de maio. O ministro fugiu à responder uma pergunta sôbre se tinha ou não, a convicção de que Burgess não tinha relações com os comunistas, dizendo: "Não há uma comprovação regular de semana em semana sôbre os funcionários do Ministério do Exterior".

Morte sumária para os espiões chineses

HONG KONG, 11 (U.P.) — A China comunista, ordenou enérgica ação contra "séria transpiração" de seus segredos nacionais, hoje, e ameaçou com a morte quaisquer pessoas comprometidas. O primeiro ministro Chou En-Lai ordenou que todas as repartições públicas reforcem as medidas de segurança e disse que as pessoas comprometidas com o roubo e venda de segredos se colocariam sob as penas cominadas para os "contra-revolucionários", o que implica em execução quase automática. Chou En-Lai não disse que espécie de segredos nacionais foram roubados, nem por quem. Disse, entretanto, que havia uma "séria transpiração" que poderia pôr em perigo a segurança nacional.

Solução pacifica para a crise do Irã

Vão ter início as negociações com o govêrno iraniano — Melhora o ambiente em face do apêlo do embaixador inglês à imprensa local

TEERA, 11 Edgar Clark, da U. P. — Um delegado da Anglo-Iranian Oil Co. reiterou que essa empresa está disposta a admitir certa forma de nacionalização da industria petrolifera iraniana e discutir amplamente todas as questões que deseje levantar o governo deste país. Os delegados da Anglo-Iranian Oil Co., Basil Jackson e A. Elkington, chegaram esta tarde, por via aerea, a Teerã, para participar das negociações com o governo iraniano.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO INGLÊS

Notou-se que nenhum funcionario iraniano foi ao desembarque dos delegados da Anglo-Iranian. Jackson, em entrevista com os jornalistas, declarou que não acreditava que o governo iranaino pudesse, no momento, dirigir com exito as atividades da industria do petroleo. Indicou que se não se chegar a um acordo, todos os empregados da companhia se retirarão porque "não crê que o pessoal técnico esteja disposto a perder suas pensões".

MELHORA O AMBIENTE

Declarou ainda que os delegados estão autorizados a firmar acordo, embora advertindo de que se se tratar de "algo muito importante" terão de consultar Londres. Também indicou que as negociações fracassarão se se confrontar a empresa com um "fait accompli" na zona de Abadan.

Quanto à resposta de Mossadegh a Truman, Grady declarou que se tratava de uma mensagem "pessoal e confidencial". O embaixador norte-americano disse que continua esperançado em que se logre a solução pacifica do problema, declarando que "não obstante certas coisas superficiais, creio que o ambiente continua melhorando".

De seu lado, o embaixador britanico, sir Francis Shepherd, enviou uma carta aberta à imprensa iraniana, pedindo-lhe que ajudasse a criar um "ambiente mais amistoso e mais sereno".

China comunista dentro de um ano

Colapso econômico da

TAIPEH, 11 (UP) — O "China News", o único jornal em lingua inglesa que se publica aqui, predisse que a China comunista sofrerá um colapso econômico, dentro de um ano, se o estado de coisas no território continental continuar sem modificações. Afirmou o jornal que os vermelhos chineses estão encarando o momento econômico mais difícil desde que intervieram no conflito coreano, devido à proibição do embarque de materiais estratégicos para a China comunista, imposto pela ONU. As razões em que baseia o "China News" suas predições são: a fome em muitas provincias, e pragas de gafanhotos e outros insetos daninhos no norte e no sul do país.

Acrescenta o jornal que, como resultado dêsses fatos, a população começou a perder a fé na moeda comunista e surgiu mercado negro. As transacões ilegais estariam sendo feitas nas ruas de Shangai, sem que a policia faça coisa alguma por impedi-lo. O mercado negro de ouro, prata e dolares norte-americanos está pagando 40 por cento mais que o fixado pelo cambio oficial.

Vinte e duas nações reconhecem o govêrno de Bonn

BONN, Alemanha Ocidental, 11 (Robert Heiger, da U. P.) — Vinte e duas nações, muitas das quais faziam a guerra ao Reich, há seis anos, já restabeleceram suas relações normais, enviando representantes diplomáticos, com o jovem govêrno da Alemanha Ocidental. Transcorreram três meses desde que os aliados permitiram ao regime de Bonn que instalasse seu próprio Ministerio do Exterior e voltasse ao campo da diplomacia. Nesse lapso de tempo, 14 países europeus, além de 8 outros de partes mais distantes do mundo, acreditaram seus representantes, junto à República de Bonn.

Entre êsses países não há nenhum da órbita soviética, que apenas reconhece o govêrno [illegible] pelos comunistas da Alemanha Oriental. Durante o mesmo periodo, os alemães ocidentais estabeleceram uma embaixada e têm planos estabelecidos para a criação de mais oito. Um funcionário alemão explicou a demora no estabelecimento de suas embaixadas e legações pela falta de dinheiro e pessoal qualificado.

Por algum tempo antes de seu pleno aparecimento na arena diplomática, os alemães tiveram permissão para montar consulados nas principais grandes cidades estrangeiras. Até agora, o número dêsses consulados monta a 19, havendo dois planejados.

A cidade de Bonn, convertida da noite para o dia em capital, está superlotada, não tendo acomodações para tôdas as missões estrangeiras. Várias delas estão na vizinha Colônia e outras estão temporàriamente instaladas em Francforte, Stuttgart ou mesmo tão longe quanto Paris.

Destruição da industria russa em dois meses

Capacidade atômica dos EE. UU. em caso de guerra com a União Soviética — Confiante o secretário do Ar no poderio da fôrça aérea ianque

WASHINGTON, 11 (Charles Corddry, da UP) — Informa-se que estudos militares realizados em alto nivel demonstram que os bombardeiros atômicos norte-americanos podem esmagar as indústrias de guerra da Rússia dentro de 60 a 90 dias, a partir do comêço da guerra. Por quanto tempo os soviéticos poderiam continuar a combater, a partir de então, é questão aberta, nos meios militares. O principal fator seria a capacidade dos exércitos do Pacto do Atlantico, e suas forças aéreas táticas, para conservar o dominio das bases aliadas, impedindo que os russos ocupassem zonas produtoras vitais.

EM CONDIÇOES OS ESTADOS UNIDOS

Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica, indicou a vasta capacidade de destruição atualmente disponivel sob a forma dos estoques atômicos norte-americanos, num discurso inusitadamente franco, pronunciado quinta-feira passada, e asseverou que os Estados Unidos estão em condições de "ganhar" a guerra atômica com a Rússia, se vier tal guerra.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO AR

A isso se devem acrescentar declarações feitas pelo secretário do Ar, Thomas K. Finleter, em recente entrevista pela televisão. Interrogado sôbre se o comando aéreo estratégico pode deter os russos numa guerra, respondeu êle: "Creio que seria aventuroso dizer que poderíamos garantir que êle sustaria um ataque dos comunistas, mas digo que é uma fôrça de tão tremenda violência que há a possibilidade de que êle, possa deter qualquer agressor que possa arruinar nossa sociedade livre".

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Multado o deputado norte-americano

WASHINGTON, 11 (INS) — O deputado republicano, sr. Walter Brohm, de OHIO, foi multado hoje em 5.000 dólares e sentenciado a uma pena de 5 a 15 meses de prisão, por ter aceito "quotas" retiradas do salario de uma secretaria de seu gabinete.

Todavia, a sentença foi suspensa, em virtude da juiz federal senhora Bumita Mattew ter acreditado na alegação do deputado de que não sabia que estava violando a lei.

Amanhã o pronunciamento da Côrte de Haia

HAYA, 11 (UP) — Um fonte da Corte Internacional de Justiça declarou que o pronunciamento sobre o caso do direito de asilo pervio-colombiano será anunciado no proximo dia 13 de junho. A mesma fonte acrescentou que a decisão será anunciada no Palacio da Paz às 15 horas. O prolongado caso entre a Colombia e o Perú acerca do asilo ao dirigente aprista Victor Raul Haya de La Torre na embaixada colombiana em Lima, foi apresentado pela primeira vez perante a Côrte decidiu que Haya de La Torre era refugiado politico, porém que a Colombia havia violado a Convenção do Direito de Asilo, realizada em Havana e aprovada em 1928, ao dar-lhe asilo em sua embaixada em Lim.

Furtado o motorista

Desapareceram Cr$ 18.000 do porta-luvas do lotação

Manoel Augusto da Fonte, português, de 46 anos, solteiro, motorista profissional, morador na av. Epitácio Pessoa, 1.678 fundos, na noite de ointem, deixou o lotação chapa 5-40-82, em frente a um bar da rua Dias Ferreira, enquanto tomava uma cerveja. Ao voltar ao carro, sentiu falta de 18.000 cruzeiros que tinha guardados no porta-luvas. O motorista, apresentou queixa ao comissário Eros, do 1.º Distrito Policial.

HOMENAGEM AO MINISTRO JOÃO NEVES DA FONTOURA

Hoje, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras promove uma sessão em homenagem ao sr. ministro João Neves da Fontoura, pela sua atitude na defesa da cooperação interamericana na reunião de Consulta dos Chancêleres, realizada em Washington.

Para essa sessão foram especialmente convidados o sr. Presidente da República e o Corpo Diplomático.

Será orador o acadêmico Anibal Freire da Fonseca.

Continua melhorando o nível de vida nos EE.UU.

WASHINGTON, 11 (de David Briggs, da UP) — Estudos econômicos, realizados pelo governo, mostram que ainda não foi sentido nos Estados Unidos o impacto total do programa da defesa. Mostram que o nivel de vida continua ainda melhorando, que o emprego aumenta, que os estoques no comercio varejista são relativamente abundantes, e que o número de residências disponiveis é maior que nunca. Embora os economistas oficiais admitam, em geral, que deva produzir-se uma escassez de certos artigos de consumo civil à medida que aumentar a produção militar nestes próximos anos, calculam que a expansão das instalações fabris ora em curso bastará para satisfazer a maior parte da procura tanto civil quanto militar, a partir de 1953.

Será rejeitada a nova tentativa russa

Firmes os EE. UU. no propósito de não admitir a participação da China comunista no tratado de paz com o Japão — Nada de novo exprime a última nota soviética

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Um porta-voz do departamento de Estado, Michael McDermott, indicou que os EE.UU. rejeitarão a ultima proposta russa relativa ao tratado de paz com o Japão. McDermott declarou aos jornalistas que, embora os funcionarios do departamento de Estado ainda não tenham tido tempo para estudar a nova nota russa, "tudo parece indicar que ela não exprime nada de novo, limitando-se a repetir a propaganda do costume contra os EE.UU. contra os outros paises que estão cooperando para a preparação do tratado de paz com o Japão e contra o povo japonês que tão legalmente cooperou com a ocupação aliada".

NADA DE NOVO

Outros circulos oficiais acentuaram que a nova nota soviética reitera certas petições de Moscou, que já foram repelidas pelos EE. UU., noutras ocasiões. A nota soviética pede que da conferencia de paz para o Japão participe a China comunista, mas Washington indicou que não concordará com tal coisa. Além disso, a nota advoga pela celebração de uma conferencia de paz da qual participem todos os paises que lutaram contra o Japão, mas deixa a redação do tratado à conferencia dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, cada um deles com poder de veto.

"PREMIO BRASIL" PARA OS ESTUDANTES DAS AMERICAS

Será instituido pelo Presidente Vargas e se destinará àqueles que mais se distinguirem nos cursos secundários de seus países

Com o objetivo de estreitar ainda mais os laços de amizade entre as nações do Novo Mundo e atendendo a um programa de intercâmbio cultural, será instituido pelo presidente da Republica um prêmio destinado aos estudantes americanos que mais se distinguirem nos cursos secundários de seus paises.

Esse prêmio, que terá a designação de "Prêmio Brasil", constituir-se-á de uma viagem ao nosso país, em avião da F.A.B., com estada no Rio durante um mês, periodo em que serão cumpridas várias programações compostas de excursões recreativas competições esportivas e solenidades culturais infanto-juvenis.

As bases dêsse novo intercâmbio estão a cargo do Itamarati, ficando, porém, desde já, estabelecido que o "Prêmio Brasil", será conferido anualmente ao estudante que obtiver a melhor classificação entre todos os alunos do curso secundário de cada país da América e, bem assim, que a data da viagem se fixará de acôrdo com a época de férias do país de origem, podendo o contemplado fazer-se acompanhar de um membro de sua familia.

"Destroyers" norte-americanos para a Itália

NOVA IORQUE, 11 (INS) — O embaixador da Itália, Alberto Tarchiani, aceitou hoje a transferência de dois destróieres norte-americanos e aproveitou a oportunidade para prometer que sua nação continuasse mantendo "uma amistosa solidariedade" com os Estados Unidos. Os navios foram transferidos a Itália, de acôrdo com o programa de defesa e ajuda mútua. Os navios, o "Nicholson", e o "Woodworth", foram rebatizados com os nomes de "Aviere" e "Artigliere", respectivamente.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 111
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

O CHILE PEDE AUXILIO A TRUMAN — Um porta-voz da Casa Branca anunciou que o presidente Truman recebeu uma mensagem do presidente Videla, do Chile, pedindo sua ajuda pessoal para combater a escassez do papel de imprensa naquele país.

★

PETROLEO DA AMERICA LATINA PARA A ISLANDIA — A Administração de Cooperação Econômica autorizou hoje um desembolso de 200.000 dólares para que a Islândia compre petróleo e seus derivados na América Latina.

★

O REI LEOPOLDO ABDICARA' — Anuncia-se que o rei Leopoldo Terceiro concordou em abdicar a 16 de julho próximo, em favor de seu filho principe Baudouin, que conta agora 20 anos.

★

FUNESTA EXPLOSAO NA BASE NAVAL — Na explosão que se produziu numa das bases navais dos Estados Unidos na baía de Guantanamo, morreram dois oficiais da marinha norte-americana e três marinheiros.

★

O PAPEL DE IMPRENSA NA CONFERENCIA DE PARIS — A Junta Executiva da UNESCO anunciou que na Conferência de Paris, será estudado o problema mundial da escassez de papel de imprensa e seus efeitos, limitando o livre curso de informações e conhecimentos. O tema foi incluido no programa da conferência de Paris, que terá inicio a 18 do corrente, por proposta da Bélgica e da França.

★

INSPECIONARA' AS FORÇAS AÉREAS DOS ESTADOS UNIDOS — Fontes fidedignas disseram que o general Eduardo Gonzalez Gallarza, das fôrças aéreas espanholas, visitará os Estados Unidos, na próxima semana, com o fim de inspecionar os últimos aviões a jato norte-americanos e fornecer aos chefes da fôrça aérea norte-americana informações sôbre os aeródromos espanhóis.

★

REVISAO DO TRATADO COMERCIAL ANGLO-RUSSO — E' possivel que a Inglaterra revise seus tratados comerciais com a Rússia e seus satélites porém informa-se que os mesmos não serão denunciados. Fontes autorizadas dizem que mesmo que os Estados Unidos decidissem a dar um passo dessa natureza, a Inglaterra não assumiria idêntica atitude, pelo menos por agora.

O "1900"

Brito Broca

AS divisões da história são geralmente convencionais, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] por um conjunto de caracteres [illegible], [illegible] a evolução da humanidade tem sido [illegible] [illegible] e irregular ao que as pretenções [illegible] dos historiadores. O "[illegible]", por exemplo, que de há muito nos vinha sendo apresentado da [illegible] [illegible], já hoje não pode ser aceito, e quase ninguem mais contesta que esse periodo, tido como de treva e obscurantismo, de retardamento na marcha da civilização, foi, ao contrario, de grande progresso para o espirito humano. Arriscado estabelecer assim, com rigorosa exatidão, onde termina a Idade Média e onde começa a Renascença. Dúvidas dessa natureza se manifestam em muitos outros periodos em que procuramos subdividir a história.

De uns tempos para cá, começamos a falar numa nova fase: o 1900. No ano passado chegou-se mesmo a comemorar o cinquentenário do inicio dessa etapa, confinando-a entre a aurora do século 20 e as vesperas da conflagração de 1914. Mas será possivel atribuir a semelhante periodo uma fisionomia diversa dos últimos lustros do século 19? As páginas do diario intimo de Maurice Donnay, ora editadas em volume, sob o titulo "J'ai vecu 1900", vem deixar-nos hesitantes nesse sentido. O diário começa, em forma de memórias, em 1893, e uma nota do editor Fayard, apresentando a obra, de publicação póstuma, acentua: "tais fragmentos envolvem o "fin de siècle", pois foi verdadeiramente em 1914 que o século 19 terminou". Os historiadores do futuro hão de discutir o problema.

Quanto a nós, reconhecemos realmente certa identidade de caracteres nesse periodo de vinte anos, abrangido pelas notações quotidianas de Donnay. Não sentimos nenhuma mudança brusca de aspecto, de costumes, de hábitos, de "civilização", de atmosfera, enfim, entre o fim do 1800 e o começo do século 20, no testemunho do escritor. Algumas das principais conquistas da técnica que concorreram para o clima de confôrto, bem-estar, e facilidade, de onde proveio, em grande parte, a propalada "euforia" do 1900, pertencem, na verdade, ao seculo passado. A estrada de ferro, a eletricidade, a navegação a vapor, já vêm do 1800. No "fin de siècle", a humanidade já vinha experimentando a sensação de haver atingido uma das etapas culminantes do progresso, em que a vida se ampliava e se enriquecia em facilidades múltiplas e amenidade.

João do Rio (ver "Vida Vertiginosa") fez partir a "era do automóvel" do primeiro lustro dêste século. Isto seria exato para nós; na Europa tal era já se iniciara de há muito, mesmo antes de surgirem nas avenidas de Londres e Paris os primeiros automóveis.

A unidade da Itália e da Alemanha, um sofrivel equilibrio europeu, o bastante para não inquietar muito a Inglaterra; os Estados Unidos ainda não suficientemente poderosos para deslocar a partida do xadrez internacional; a Rússia czarista, sob a ameaça do Japão, contra o qual foi levada a uma guerra infeliz, que tranquilizou o ocidente — tal o ambiente politico de calma e segurança menos aparente, que com o concurso da técnica vinha, desde o "fin de siecle" facultando aos homens a "delicia de viver". Na verdade, êsse estado eufórico só pode ser admitido como tal, com relação à violência das tempestades, que depois de 1914 desencadearam sôbre o mundo. O certo é que o periodo 1900 foi todo de germinação subterrânea de uma grande catástrofe. A humanidade sentia-se feliz, mas recalcando sempre um sobressalto intimo, trazendo no sub-consciente a certeza de que todos os privilégios e vantagens eram precários. Percebia-se a gradativa complicação de problemas insolúveis. As nuvens iam-se formando no horizonte, mas enquanto não roncavam os trovões, toca a dançar valsas vienenses... E o pressentimento da tormenta aumentava o anseio de prazer, de aproveitar a vida e gozá-la volutuosamente: de onde os vicios, o luxo e a luxúria.

Maurice Donnay observa por mais de uma vez esse aspecto no seu diário. Numa tarde de "courses" desconcerta-o e atordoa-o a extravagância na exibição dos trajes, na ostentação dos adornos, tudo indicando um excesso "d'avant la révolution". Alguma coisa estaria para acontecer — pensava êle, de maneira profetica. Nessa epoca, mais do que em qualquer outra, Paris se tornara verdadeiramente o centro de atração do mundo e o maior emporio de prazer do planeta. Auferir da existência tudo quanto ela nos pode dar de bom, de belo e capitoso, era uma receita que então só se aviava nos "boulevards" parisienses. Derrotada em 1870, mutilada nos territórios da Alsacia e Lorena, a França não se deixara dominar pela obsessão da "revanche", como acontecera com a Alemanha depois de 1918. Recalcando o pesar do desastre, em lugar de empenhar todas as forças vivas e as reservas nacionais no preparo de uma nova guerra, sentira a predestinação de dominar, não pelas armas, mas pelo fascinio de um espirito poderoso e universal. A obra de Zola, de Maupassant, de Verlaine, de Rimbaud, dos naturalistas, dos simbolistas, dos impressionistas, de tôda uma pleiade magnifica de intelectuais e artistas projetando-se pelo mundo; o livro francês, a moda francesa, o gôsto francês, penetrando em toda parte; e Paris, ditando figurinos e formulas, reduzindo os povos com o feitiço irresistivel de uma cortesã, tudo isto constituia uma especie de desforra ou, pelo menos, uma incoriante compensação. Iam-se esquecendo assim os perigos, no luminoso designio de civilizar, de encantar a humanidade; enquanto a Alemanha ao lado, pesada, dura, rigida, se preparava para a conquista da França e da Europa, no próximo choque que previa inevitável. O Kaiser, usando perfumes parisienses, dizia a Stéphane Lausanne (ver o livro "La Majesté la Presse" desse jornalista) que a França estava esgotada e tinha ele como certo ir, dentro em breve, passar revistas às tropas imperiais nos Campos Elisios. Maurice Donnay fala-nos de uma alemã, irritada com a intimação para tirar o chapéu num teatro parisiense, a ameaçar em voz alta os franceses com a próxima vinda dos soldados alemães.

Era esse o "desrous" da euforia, da delicia de viver. Donnay mostra-se em tais páginas um verdadeiro espirito 1900, representativo de uma humanidade que ainda não passara por grandes traumatismos. Mas não lhe falta certa compreensão de tudo quanto havia de falso e superficial nesse precário equilibrio. Encontramos, mesmo, como já vimos, alguns tons proféticos, uns pressentimentos trágicos nas suas notações. Embora lhe escapem noções exatas dos problemas e prefira êle pô-los de lado, de vez em quando estes lhe surgem pela frente de maneira informe e vaga. Porque a vida era boa e as pequenas intrigas do mundo teatral e literário, em que o escritor evoluia, bastavam para absorver-lhe as horas, com as alternativas repousantes na mansão campesina de Prieuré. Até que um dia, nas imediações deste velho solar, se ouve o rufar do "tambour de ville". Era a mobilização. Terminava o 1900.

EXPORTAÇÃO DE INSETOS ☆

ACABA o Brasil de exportar para o Havaí quinze mil insetos cuidadosamente recolhidos por um técnico norte-americano, em colaboração com outro técnico brasileiro, do Ministério da Agricultura. Espera-se que êsses insetos, que foram exportados dentro de uma caixa de charutos, venham a ser a salvação das riquezas que o Havaí dispõe, com a plantação de frutas.

Depois da última guerra as frutas havaianas começaram a ser atacadas pelas espécies orientais de um inseto a que os entomologistas dão o nome de "Anastropha". A fêmea do "Anastropha" possui um ferrão enorme, que espeta na casca do fruto, lá deixando um ovo. Pouco depois nasce um inseto, que vai destruindo o fruto de dentro para fora. No Brasil, também temos o "Anastropha"; mas é um inseto doente, atacado por um parasito que lhe come as entranhas — tal como o seu parente da Asia faz com as frutas. Espera-se, portanto, que o inseto brasileiro transmita ao inseto oriental o parasito de que é portador, para que êle se torne inofensivo, salvando-se, assim, as frutas do Havaí de uma calamidade que, com o tempo, se poderá tornar tão grande quanto o ataque a Pearl Harbor.

A noticia referente à exportação de tais insetos trazia os pormenores que mencionamos acima. Pode ser que os insetos brasileiros correspondam a agradabilissima expectativa que inspiram aos habitantes daquele arquipélago do Pacifico Norte. Não é, de resto, a primeira vez que os havaianos se livram de pragas de insetos adotando recurso semelhante ao de agora. Ali, a lavoura do açúcar já obteve ótimos resultados com a importação de parasitos, pois conseguiu extinguir alguns saltões e uma broca de cana.

Para combater o "stephanoderes Gambiae" — o inseto da broca do café — que importamos para experiências cientificas e que por um descuido histórico acabou infestando os nossos cafezais, causando-nos todos os anos prejuizos de muitos milhões de cruzeiros, também nós mandamos vir de fora parasitos que, entretanto, foram derrotados na luta contra o adversário. O inseto da broca do café continua fazendo estragos.

O inseto foi um dos primeiros sêres vivos a conquistar a terra. Ele é velho, pelo menos, de quarenta milhões de anos, e o homem apenas de quatrocentos mil. Essa longevidade permitiu-lhe adaptar-se a tôdas as condições de existência e evolver para um tipo perfeito. A natureza quis garantir a sobrevivência do tipo-inseto, protegendo-o contra os agentes exteriores e contra os seus inimigos. "Três moscas destroem o cadáver de um cavalo tão depressa como um leão". Este aforismo de Lineu pode parecer incompreensivel, quando não se conhece o extraordinário poder de multiplicação dêsses dipteros. Calculou-se que uma mosca pode dar nascimento a 720 milhões de descendentes em quatro ou cinco meses. A descendência de um pulgão de couve, que pesa 1 miligrama, atingiria, em uma estação, o peso de 822 bilhões de toneladas, ou seja cinco vezes mais do que a humanidade inteira! Esta brilhante posteridade explica-se pelo fato de em muitas espécies não ser necessária a fecundação das fêmeas.

Raros são os paises que não tenham sofrido a destruição de colheitas pela invasão de insetos nocivos. No Canadá calculam-se em 100 milhões de dólares as perdas causadas todos os anos, na agricultura, pelos insetos daninhos; na India, em cerca de 300 milhões. Antes do aparecimento do homem na terra, havia entre a multiplicação e a mortalidade dos insetos um equilibrio, que o homem rompeu, fornecendo-lhes alimentos abundantes em reduzidos espaços. A maior parte das epidemias que se têm espalhado de pais a pais tem tido como causa o desenvolvimento dos meios de transporte. O homem se aproveitou dêsses progressos. Os insetos também.

Num livro em que antevê o progresso do mundo daqui a cem anos, um escritor estadunidense, no capitulo dos insetos, se revela francamente pessimista. Afirma que nunca poderemos pensar em eliminar os insetos nocivos. E prognostica que, dentro de mais alguns decênios, apesar de tôdas as vigilâncias sanitárias, dar-se-á a internacionalização dos insetos indesejáveis. Nos Estados Unidos — diz êle — será sempre mais fácil entrarem de contrabando os insetos nocivos do que as meretrizes ou a filosofia comunista.

Os Estados Unidos gastam anualmente milhões de dólares para impedir a passagem em seus portos de insetos propagadores de doenças nos homens, nos animais e nas plantas, e, mesmo assim, de vez em quando malogram desastrosamente as mais severas restrições. Em outros paises, onde a vigilância é menor, o risco, obviamente, é maior. Por isso, desde que é impossivel impedir a chegada de insetos nocivos a qualquer ponto do globo, especialmente daqueles que se nutrem no reino vegetal, o único recurso é combatê-los com o veneno e apelar para os entomologistas, a fim de que êstes descubram parasitos e insetos que sejam inimigos naturais de outros insetos.

Ai, talvez, uma exportação como a que acabamos de fazer para o Havaí poderia ser um negócio altamente rendoso. E talvez houvesse paises especializados na exportação de insetos...

Café da Manhã

FIDELIDADE

QUE pôs ela no túmulo de seu marido, que especie de figura? Não um anjo de asas abertas, que os anjos são por nossa alma, e não pelo corpo que se enterrou. Não uma cruz, que para onde iria morto tão bondoso e tão paciente não existiria, de certo, sofrimento. e a cruz é o simbolo da pena. Tambem, não quis essas pretensiosas figuras simbólicas: a "Dor", o Tempo, a Saudade, ofertando uma coroa. Tenho horror a essas figuras de mulheres nuas representando virtudes, e que se vêem nos cemitérios. Dão mundanos pensamentos em quem vai ali em desprendida contemplação. Assim, também pensava quem escolhia a figura que iria enfeitar a campa do marido. Os quarenta anos de vida em comum, a mágoa da solidão, o que iria exprimir? Sua escolha pôde ter sido pouco comum, mas foi sentida e pesada. Lá está hoje, sôbre a terra que cobre o companheiro, a tocante figura de um cão. Sim, meu amigo, um lindo cão de porcelana, com a cabeça um pouco de lado, e grossa lágrima pendendo — que os cachorros também choram... não sei se você sabe. A imagem da "Fidelidade" guarda o túmulo. Quem lá a colocou muito entende de animais. Talvez ate mais desses que ingratas criaturas que ajudou e protegeu.

Sua casa — onde ela vive sozinha — isto é, onde outro ser humano não habita — sempre foi a alegre moradia dos bichos, que se sucedem, como inquilinos, uns após outros. O mais antigo companheiro é Yambê, o genial e temperamental papagaio. Tem casado muitas vezes, pois não canta quando solitário. Aos quarenta e quatro anos ainda se crê um brotinho. Sua modinha predileta é esta, que êle assombrando a gente canta de fio a pavio:

"Eu já não sou criança,
"E tenho bem juizo
"Já sei o que é preciso
"Para viver e amar
"Meu pai eu tenho doze anos
"E quero me casar!"

Também ainda se crê na fazenda do Ceará, e dá recados imensos aos "meninos" — hoje mais do que "balzacos":

— "Saia do sol!... Venha tomar café, meu filho!"

A convivencia com os bichos é uma das boas realidades da vida de minha querida amiga. Ontem eu deveria ter ido a um velório, em sua casa. Aos velórios não vou por quem morreu, que o dono da festa fúnebre não participa dela, mas pelos que "ficam". Por isso lastimei não ter assistido a minha amiga nos tristes momentos que passou velando — sim, meu amigo! — velando o Totó, que dêste mundo se foi aos onze anos de idade. Há quatro meses que o veterinário vinha vê-lo. Há quatro meses que o cãozinho tomava remédio de gente, desde a penicilina aos tônicos cardíacos. Totó era um cão abandonado, que a piedosa criatura recolhera nu em pelo... nunca a expressão foi mais apropriada — desvestido pela sarna e pela fome. Com os cuidados da bondosa pessoa virou quase um cãozinho de luxo. Apenas guardava, da sua condição de mendigo um estranho espirito de economia e poupança. Se lhe davam um boscoito, uma bala, até mesmo um osso quando estava de barriga cheia não desprezava o oferecimento. Não ficou orgulhoso. Saia com o "presente" e o ia enterrar no fundo do quintal. (Talvez, mais tarde, precisasse daquilo... Uma grande fileira de bichinhos gratos como o Totó deve ser a amostra do coração da dona, quando um dia ela tiver que prestar contas lá no alto. Os espiritos mesquinhos poderão dizer que ela faz mal, muito mal, em gastar tanta devoção e ternura com simples gatos, papagaios e cachorros. Mas um São Francisco saberá compreender e lhe abrirá, festivamente, as portas dêsse céu de que todos falam e ninguém conhece, onde é possivel até que espectros de cães bondosos existam, convivendo em ditosa cordialidade com um São Roque e com todos aqueles que foram mansos a ponto de amar os bichos.

Dinah Silveira de Queiroz

Dados como perdidos

Abandonadas pelas autoridades as buscas dos dois aviões

FRANFFORT, 11 (INS) — As autoridades norte-americanas abandonaram hoje a busca aérea de dois aviões de propulsão a jato que desapareceram na sexta-feira.

A busca se havia concentrado em toda a extensão da fronteira entre a Alemanha e as nações satélites.

Os dois aviões desapareceram durante um vôo de treinamento. Os oficiais do Serviço Secreto continuam as investigações. Teme-se que os pilotos se tenham visto obrigados a aterrisar atrás da cortina de ferro. Segundo as ultimas informações não confirmadas, os aviões a jato comunicaram-se pela ultima vez pelo rádio com seu comando, de um ponto sôbre Fulda, na zona norte-americana, a apenas dois minutos de vôo da cortina de ferro.

★ Residências para o povo

IMPRIMINDO ao seu govêrno o caráter social que prometeu, procura o Presidente da República, a despeito de tantas dificuldades de ordem econômico-financeira que nos perturbam, cumprir o programa com que se apresentou à nação e mereceu a consagração de 3 de outubro.

Aprovou agora o Presidente o plano do diretor do I.A.P.C. para a construção de casas para os comerciários, incluindo nessa categoria os jornalistas. Nada mais útil e benfazejo do que cuidar do teto da classe média, asfixiada diante da ganancia dos proprietários e da própria dificuldade reinante de habitações. Achar hoje uma casa ou um apartamento é uma das odisséias mais tremendas com que se defronta um brasileiro, pelo menos um carioca. Depois, os preços são tais que absorvem grande percentagem de seus vencimentos.

Um plano de construções sistemáticas, não de financiamentos para arranha-céus de ricos, mas para apartamentos modestos e que possam ser pagos sem sacrificios, é uma das necessidades mais imperiosas para comerciários e jornalistas. A iniciativa do diretor do I.A.P.C. é altamente benemérita e não poderia, portanto, deixar de merecer, como mereceu, o apoio do Presidente da República, que tem sempre os olhos voltados para quantos necessitam estabilizar a vida, dentro dos recursos de seu trabalho honesto.

E já temos dito, e nunca é demais repetir, que só por uma sadia politica social combateremos com vantagem os germes de desagregação que os comunistas não se fatigam de semear. Proteger as classes pobres não é so amparar a maioria dos brasileiros, mas defender com eficacia o proprio Brasil.

—*—

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

SERIA O PRELUDIO

ELMER DAVIS, comentarista radiofônico norte-americano, referindo-se às recentes greves dos estudantes espanhóis, disse estas palavras: — "Os correspondentes ianques insistem em dizer que estas manifestações não são o prelúdio da rebelião; que, praticamente, todos os espanhois preferem o govêrno de Franco a outra guerra civil. Mas, êles querem que o govêrno opere com mais eficiência. Aparentemente, o sentimento popular tem inspirado reuniões especiais dos poderes públicos, para combater o custo da vida".

APOSTA EXTRAVAGANTE

O VELHO ator inglês Steve Shill apostou que poderia ser enterrado vivo, sob quatro toneladas de areia, pelo espaço de vinte minutos. Mais de mil pessoas ontem presenciarem o "enterro" de Steve, mas êle foi retirado inconsciente instantes depois de iniciada a prova. Hoje as mesmas pessoas acompanharam o verdadeiro enterro do ator, que morreu em consequência da extravagante exibição.

"POSTO 5"

OS BARES estão se multiplicando em Copacabana. Mais uma elegante casa do gênero foi inaugurada na sexta-feira última, com o nome de "Posto 5". O bar-restaurante de Mariza e Adelaide, está montado com gosto e oferece pleno conforto aos seus frequentadores. Que as simpáticas proprietárias nos permitam duas sugestões: é preciso que o bar disponha de maior número de garçons e de outro "maitre" que seja mais cordial e mais simpatico. Feito isto, "Posto 5" vai se tornar ainda mais procurado pela sociedade elegante de Copacabana.

..CORTES

-A IMPRENSA de Paris informou que o escritor brasileiro Jorge Amado deixou a Rússia, depois de demorada visita ao país, a convite da União dos Escritores Soviéticos.

— Será publicado o primeiro relatório, que foi levado a efeito por trezentos cientistas e que mostra os danos causados pelas bombas atômicas lançadas em Nagasaki e Hiroshima.

O REGRESSO DO MAESTRO

O MAESTRO Villa Lobos regressou domingo da Europa. Como já foi amplamente divulgado pela imprensa local, o regente brasileiro realizou uma longa "tournée" pelos principais centros europeus, onde Villa Lobos mais uma vez teve oportunidade de exibir o seu valor artístico. Por ocasião de seu desembarque o aeroporto do Rio ficou repleto de figuras da nossa sociedade, de amigos e admiradores de Villa Lobos, que foram apresentar as boas vindas ao compositor nacional.

RELAÇÃO INTIMA

UMA ESTATISTICA publicada em Oregon, mostrou a intima relação existente entre o clima e a queda dos dentes. A menor proporção da queda, registrou-se nas mais altas e ensolaradas regiões.

A INFLUENCIA ESTRANGEIRA

"-QUANDO, em meu último discurso, me referi à influência estrangeira, falo da influência sôbre a história da nossa economia" — disse para esta coluna o senador Landulfo Alves. — "Não me refiro tampouco ao estrangeiro de um modo geral, mas à influência do elemento estranho prejudicial à nossa economia".

— Em seu discurso, pronunciado no Senado federal, na semana passada, o senador Landulfo Alves falou sôbre o problema da economia nacional. Oportunamente, esta coluna registrará a opinião do sr. Landulfo Alves, conforme a tese exposta naquele discurso.

MUSICA

DEVERA' chegar ao Rio no decorrer desta semana a pianista argentina Lia Cimaglia Espinosa, que aqui realizará uma série de concertos.

☆ E a água!

MESMO com grandes chuvas, continua a falta de água. Uma grande parte do Botafogo, desde o começo da semana passada, está com as torneiras inteiramente secas.

O numero de problemas do carioca está ficando assustador e exige da nova administração municipal a maior solicitude. A cidade está sem limpeza, nas ruas se acumulam montes de terra, sobretudo naquelas que são vitimas das enchentes, e, quando vem o sol, é uma poeirada tremenda. Falta água. Em suma, é preciso uma reforma total e um cuidado especial para com a nossa capital, onde a vida se vai tornando de mais a mais desconfortavel.

O prefeito que é um homem de larga visão e está cercado por uma equipe de técnicos, procura naturalmente estudar planos de conjunto e, por isso, seguramente, ainda não atacou a solução dos vários assuntos, que lhe desafiam a capacidade de administrador inteligente e dinamico.

O problema da água é dos mais importantes e é inadmissivel que uma grande capital sofra êsse flagelo. Depois há nisso uma injustiça, porque não se trata de um serviço gratuito, e o contribuinte paga uma taxa para ser bem servido. E o pagamento não é feito pela quantidade de água consumida, de sorte que, com a torneira vazia ou não, se está pagando.

Por isso mesmo, a Prefeitura, deve de uma vez por tôdas, resolver êsse caso tão enervante e que diz respeito não apenas ao conforto, mas à própria higiene e salubridade.

—*—

★ O ano escolar

UMA das maiores dificuldades para o ensino, entre nós, é o tempo muito curto de aulas. Na realidade o ano letivo começa a 10 de março e vai, normalmente, até 15 de junho, quando começam as provas. Interrompe-se no mês inteiro de julho, para ser retomado a 1.º de agosto e ir a 15 de novembro, época de inicio das segundas provas. E sem contar feriados e dias santificados, as férias da Semana Santa e os dias da Semana da Pátria. No máximo seis mêses efetivos. E nesse tempo devem ser cumpridos programas imensos.

A resolução da Circular da Diretoria do Ensino Secundário, relativa à realização das provas numa semana, é justa, mas de prática dificil, porque há sempre as dificuldades de ajustamento de horário, dado o fato do mesmo professor lecionar, por via de regra, em vários estabelecimentos. E não há coincidência entre o tempo de uma aula (50 minutos) e o da prova, que tem de ser, no minimo, de 70, pois os alunos têm uma hora, depois de dadas as questões. Ora, a entrada em classe, a chamada, o sorteio e a formulação das perguntas, gastam pelo menos 10 minutos. Depois, há ainda a considerar o fato do acumulo de provas numa semana, na base de duas por dia.

E o aluno se defende. Se as provas são antes do dia 22, depois de 15 começa a faltar, para estudar em casa. Se começam a 15 e acabam antes do fim do mês, deixa igualmente de frequentar as aulas. Mas, num e noutro caso, os professores não avançam na matéria do programa, no primeiro para não perturbar o estudo especifico para a prova, no segundo, porque as faltas são numerosas e não vale em duas ou três lições, em vésperas de férias, começar materia nova.

O mais aconselhável seria fazer as provas em 15 dias e compensá-los diminuindo de igual tempo o periodo das férias do meio do ano, que deveriam, por sua vez, ser transferidas para a segunda quinzena de junho, para coincidir com os festejos juninos, tão tradicionais na vida brasileira.

—*—

☆ Fulebol perigoso e anti-econômico

SO' APLAUSOS realmente suscitam as medidas da policia visando acabar com o inclassificavel mau gosto e o perigoso exibicionismo da pratica do futebol nas praias cariocas.

O assunto tem merecido de todos os jornais os mais severos comentarios, sem que até aqui surgisse uma providência capaz de o solucionar de maneira radical e definitiva, livrando os que as procuram de sustos e inconvenientes, quando não de acidentes bem lamentaveis. Os que se dedicam a esse esporte nas praias do Rio desdenham e fazem pouco caso das portarias e medidas policiais, proibindo-o.

E o fato é que não as obedecem, obstinando-se numa atitude do mais insolente desafio às autoridades. E' precisamente isso que precisa e vai acabar, tendo nesse louvavel sentido tomado o sr. chefe de policia, através da Delegacia de Vigilancia e Capturas, as mais rigorosas providências.

Nunca se fez tão necessaria e urgente, como agora, quando recrudesce a pratica criminosa, a repressão ao futebol em nossas praias. Quem as frequenta sabe dos perigos a que está invariavelmente exposto. Vez por outra é a bola que, arremessada violentamente, vai atingir e ferir um banhista que até ali fôra, despreocupado, em busca de um pouco de sol e de ar puro. E tem sucedido que até criancinhas são vitimas dos que transformam as praias cariocas em verdadeiros campos do Vasco ou do Estadio Municipal.

São na verdade uns irresponsaveis os que assim agem, furtando às familias o prazer de algumas horas de repouso, tão necessário à saude do corpo. E é tão certo isso que o publico, geralmente avesso a tudo que parte da policia, acolheu agora euforicamente as medidas com que ela visa pôr um fim à insolente pratica do futebol em local tão improprio e que tanta insegurança acarreta aos frequentadores de nossas esplendidas praias, cujas belezas o mundo exalta.

Ou a policia acaba de uma vez por todas com o grande abuso, ou este continua afugentando nativos e turistas de todas elas, tornando-as, sobretudo, perigosamente indesejaveis.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da **Educação** — Nomeando Presciliano Silva para exercer, a partir de 8-12-50, o cargo de professor catedrático da cadeira de pintura da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia, cumulativamente com o de professor da Escola Tecnica de Salvador.

Na pasta da **Justiça** — Concedendo indulto do resto da pena de dois anos de reclusão, a José Apolinário Tabora.

Comutando — para doze anos, as penas a que foi condenado Shiguran Imajunae para dez anos, a que foram condenados Laurindo Farago da Silva, Lidio Sales Peixoto, Antonio de Sales Palma e João Sales Palma; e, para dez anos de reclusão, a pena de vinte anos de reclusão a que foi condenado Manoel Moreira Duarte.

x x x

O Presidente da Republica recebeu o seguinte oficio do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do comércio no Estado de São Paulo:

— "Senhor Presidente. Este Sindicato, que congrega numerosa classe de trabalhadores e sempre tem procurado colaborar com os poderes publicos, tem a satisfação e a subida honra de formular o presente para, com a devida vênia, cumprimentar mui respeitosamente Vossa Excelência e felicitar o seu benemérito Govêrno pela acertada orientação, energia e patriotismo que vem imprimindo a todos os seus atos, notadamente de combate à especulação e ao encarecimento da vida.

Supomos cumprir um dever indeclinavel, que é, também, uma grande satisfação para nós trabalhadores, transmitindo ao muito digno primeiro magistrado do país, nossa manifestação de simpatia e irrestrito apoio nessa oportuna campanha pela redenção das classes menos favorecidas pela fortuna, que é a notavel maioria da Nação.

Desejamos, ainda, significar a Vossa Excelência a magnifica repercussão que tais atos vêm encontrando no seio das massas trabalhadoras que despertam afinal, de uma atitude apática contemplativa e indiferente e se dispõem a colaborar para o soerguimento moral e material de nossa grande e estremecida Pátria.

Solicitamos a Vossa Excelência que aceite, a par dos melhores votos de felicidade pessoal e do benemérito Govêrno que Vossa Excelência dignamente preside, a segurança de nossa integral solidariedade e firmamo-nos cordial e respeitosamente (a) Aderbal da Costa Moreira, presidente".

x x x

O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Em nome do pessoal e no nome dos demais diretores, engenheiros, empregados e operários da Companhia Siderurgica Nacional congratulo-me com V. Excia. por motivo da sanção da Lei que autoriza a elevação do seu capital, tendo em vista a benemérita realização do Govêrno de V. Excia., criando no Brasil a siderurgica pesada, fundamento inconteste de sua independencia economica. Respeitosas saudações (a) general Silvio Raulina de Aliveira".

x x x

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Norte, Paulo Pinheiro de Viveiros;

— Autorizando a Prefeitura Municipal de Jaguari, Estado do Rio Grande do Sul, a ampliar suas instalações de produção de energia elétrica, mediante a montagem de grupo termoelétrico de 120 H.P.;

— Outorgando a Martiniano Zuquim concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica da cachoeira Capetinga, existente no rio Grande nos limites dos municipios de Piui e Guapé, Estado de Minas Gerais;

— autorizando a Prefeitura Municipal de São Lourenço do Sul a ampliar suas instalações no municipio do mesmo nome, Estado do Rio Grande do Sul, mediante a montagem de um grupo diesel-gerador de 310 H.P., 250 KVA, 2301380 volts, corrente alternada trifásica, de 50 ciclos, destinado a substituir o grupo de corrente continua existente; e,

autorizando "The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd." a ampliar suas instalações no Municipio de São Sebastião, Estado de São Paulo, mediante a instalação de um novo gerador trifásico de 20 KVA, 230 volts, 60 ciclos por segundo, acoplado à mesma turbina que já aciona o gerador primitivo de 44 KVA.

x x x

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima e o ministro da Educação, sr. Simões Filho; em conferencia, o general Ciro de Rezende, chefe de Policia do Distrito Federal; e, em audiencia,

— o sr. Portos Gil, ex-presidente da Republica do México, em visita de cortesia, fazendo-se acompanhar do embaixador daquele país sr. Antonio Vilalobos;

— o bispo de Bom Jesus de Gurgeia, Dom Inocencio Lopes, que veio pedir a S. Excia. auxilio para os flagelados do sul do Piauí, atingidos pelas secas, tendo o Chefe do Govêrno prometido tomar todas as providências solicitadas;

— o sr. João Pinheiro, presidente em exercicio do Conselho Nacional de Economia, que deu conhecimento ao sr. Getulio Vargas dos assuntos em estudo naquele órgão, principalmente os referentes à planificação industrial e ao problema do carvão nacional;

— o sr. Antonio Prospero, prefeito de Uberaba que veio agradecer a S. Excia. a visita que fez recentemente àquela cidade do Triangulo Mineiro tendo tratado na ocasião de determinados assuntos referentes a melhoramentos do municipio; e uma comissão de ferroviarios da Companhia Mogiana, acompanhada do deputado major Porfirio da Paz, que vinham reiterar o pedido de providências para a solução de certos problemas daquela emprêsa, tendo solicitado reintegração dos empregados afastados dos serviços em consequência da greve de 1948 e que até agora, estão na dependencia de julgamento.

Motins nas ruas do Sudão

CAIRO, 11 (UP) — Informações chegadas do Sudão dizem que houve sérios motins nas ruas de Khartum, enquanto continuava a greve da Policia, apesar do "ultimatum" do govêrno ameaçando de demissão todos os grevistas. Acrescentam os informes que houve um morto e vários feridos naquela capital sudanesa, quando as fôrças de defesa do Sudan abriram fogo contra os presos que se amotinaram e fugiram da cadeia local assim que souberam que a policia estava em greve. Esses presos dirigiram-se às ruas de Khartum e começaram a saquear estabelecimentos comerciais, espalhando o pânico entre a população.

Ameaçada a exportação da manteiga inglesa

SIDNEI, Austrália, 11 (UP) — A Inglaterra está ameaçada de interrupção do seu fornecimento de manteiga, devido a uma decisão tomada pelos operários portuários. Estes se negaram a subir a carga para o vapor "Querimba", de partida para Calcutá. Disseram os portuários que se recusariam a trabalhar com manteiga para o estrangeiro, enquanto o produto escassear no país. Os estivadores foram despedidos, mas a mercadoria não foi embarcada. Não se sabe ainda que medidas serão adotadas amanhã.

O vereador Raimundo Magalhães Junior propôs à Câmara de Vereadores a criação da zona teatral no centro da cidade ★ "Ninotchka" está em seus últimos dias no cartaz do Teatro Regina, pelo elenco de Dulcina e Odilon ★ No Teatro Serrador terão entrada gratuita, amanhã, todos os Antonios e Antonias

Mundo Social

A SENHORA ATHOS RACHE oferecerá, hoje, em sua residência, um elegante chá às inúmeras e graciosas senhoritas da alta sociedade carioca, que vão concorrer ao titulo de "Rainha do Charme", grande festa de caridade que será levada a efeito no próximo dia 28. O local escolhido foi o belo "Golden-room" do Copacabana Palace, que abrirá suas portas para essa grande atração mundana, em beneficio da "Providência dos desamparados".

Entre as atrações salienta-se um desfile de modelos exibidos por senhoras da sociedade, em criações de Colette.

O maior prêmio, à eleita "Rainha do Charme", será uma passagem a Paris, oferta generosa dos "Diários Associados".

A senhora Darcy Sarmanho Vargas será a "patronnesse" de honra, seguindo-se os nomes das senhoras Negrão de Lima, Horácio Láfer, João Neves, Simões Filho, Souza Lima, Danton Coelho, Jayme de Barros, Nereu Ramos, Gustavo Capanema, Ricardo Jaffet, Alencastro Guimarães, Pessoa Cavalcanti, Pereira de Souza, Bias Fortes, Florêncio de Abreu, Gilberto Marinho, Collazzo Pittaluga, Draudt Ernanny, Austregésilo de Athayde e dezenas de outros, numa lista que daremos oportunamente.

As mesas para essa elegante festa podem ser reservadas pelo telefone: 46-2016.

DYLA JOSETTI.

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS:
Maria Gama
Edite Novais Cavalcanti
Antonieta Barros Vidal
SENHORITAS:
Leda Viana
Irene Silva
Aurora Ribeiro da Costa
Maria Hercilia de Menezes
Ivete Pereira de Souza
SENHORES:
Gen. Renato Pinto Aleixo
Ministro Mario Castelo Branco
Conego Antonio Pinto
Arnaldo Soares
Arnaldo Tavares
Guilherme Augusto dos Anjos
Cesar Vergueiro
João Mata Coelho
Manoel Martins
Carlos de Souza Duarte
Norberto Silva
Antonio O. de Morais Lacerda
Antonio Moreira de Araujo
MENINOS:
Edemir de Aliveira Goulart

— [illegible] — A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio do nosso companheiro [illegible] Freitas. Dotado de [illegible] inteligencia, culto e operoso, sua atividade [illegible] se sobressaem pela eficiencia com que se dedica às tarefas que lhe são afetas nas quais se emprega a fundo com o mais louvavel espirito de cooperação, num exemplo altamente meritorio e que lhe tem grangeado a estima dos seus chefes e a admiração dos companheiros.

Dotado das melhores qualidades de carater e coração, bom colega e melhor amigo, vai se ver, hoje, cercado pelas manifestações de regosijo de quantos o estimam e lhe desejam sinceramente, as maiores felicidades.

— Faz anos hoje, o menino Fernando Luiz, filho do sr. José Luiz Afonso Ferreira e de d. Yvone Pavani Ferreira.

— Por motivo do transcurso do seu decimo quinto aniversario, a srta. Jacira Guimarães fará celebrar, no dia 19, às 11 horas, missa em ação de graças na igreja de São Jorge, à Praça da Republica esquina da rua da Alfandega. A noite a aniversariante oferecerá mesa de doces as suas amiguinhas, em sua residencia na Tijuca.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do Professor Elzio Bahiense, lente no Instituto de Educação e conhecido advogado nos nossos meios forenses.

Batizados

— Realizou-se, domingo ultimo, na Matriz de N.S. Aparecida, no Meier, o batismo de Regina Coeli, filha do Professor Livermann Martins e de sua esposa senhora Dulce Travessa Martins, e neta do comerciante sr. Manuel Travessa que também aniversariou naquela data. Por êste motivo, organizaram uma recepção em sua nova residência de veraneio, na Rua das Pitangueiras n.º 9, na Ilha do Governador.

Conferências

— CONFERENCIAS DO SR. WALTER SCHUBERT — Alcançou êxito estraordinário a primeira conferência da série que o sr. Walter Schubert, conferencista internacional, iniciou domingo ultimo no salão da rua do Matoso, 161.

Para hoje, no mesmo local, às 20 horas, anuncia-se o tema "O SEGREDO DA FELICIDADE" que obedecerá ao seguinte temário: Anatomia da felicidade: Causas da infelicidade: Como alcançar felicidade e paz de espirito. Esta conferência será ilustrada com numerosas projeções luminosas, sendo franca a entrada.

Excursões

— Continua despertando grande interesse nos circulos sociais do Rio e dos Estados em torno do inicio, a 28 do corrente mês, do VI Cruzeiro Turístico Inter-Americano, promovido pelo Touring Club do Brasil. O itinerário B desse programa prevê a permanencia de 15 dias em Buenos Aires, em cujo decurso serão visitados os maios famosos pontos turisticos da capital argentina. Uma excursão complementar à região dos Lagos Andinos constitui o principal atrativo do itinerário A, da referida Excursão.

Jantares

— O Embaixador do Brasil em Santiago e a senhora Barbosa Carneiro ofereceram, no Palácio da Embaixada um jantar de sessenta talheres à missão militar brasileira de estudos, chefiada pelo general Inacio José Verissimo. Achavam-se entre os convidados os ministros da Defesa Nacional e da Saude Publica, os comandantes em chefe do Exercito, Marinha e da Aviação; os subsecretarios do Estado da Guerra, generais e oficiais superiores das forças de terra, do mar e do ar; o ministro Luiz Melo Lacares e respectiva senhora; a sra. Romy Medeiros Fonseca, delegada do Brasil à assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres e todo o pessoal da Embaixada do Brasil. Ao champagne, foram trocados expressivos brindes entre o Embaixador do Brasil, e ministro da Defesa Nacional e o General Verissimo.

Almoços

O Olympico Clube fez realizar em sua sede, à rua Alvaro Alvim, uma feijoada de confraternisação intima dos associados. Aproveitando o ensejo, a Diretoria do gremio da Cinelandia convidou um grupo de amigos da agremiação, tendo participado do ágape o ministro Nelson Hungria, o desembargador Milton Barcelos, os senadores Napoleão de Alencastro Guimarães e Mozart Lago, os generais Zenobio da Costa, Dennys, José Vieira Peixoto e Segadas Viana, o dr. Pereira da Costa, os deputados Benjamin Farah e Pe. Ponciano dos Santos, a filha do general Nelson de Melo e o sr. Ciro Aranha, entre outros. Falou, de inicio, o presidente Santos Sobrinho, que disse da significação do almoço: confraternização dos associados. Salientou também a presença de amigos, que ali estavam como convidados. Com a palavra, seguiu-se o dep. Pe. Ponciano dos Santos, que dissertou sôbre o Olympico Clube. Serenados os aplausos, falou o ministro Nelson Hungria, que teceu verdadeiro hino ao Brasil. Encerrando a sessão falou o dr. Raymundo Soares orador oficial do Clube, que agradeceu a presença de tantos e tão bons amigos do Clube. Após o almoço, seguiu-se uma hora de arte, com o concurso de vários artistas, entre os quais o cantor Newton Teixeira Simoens da Silva (Bororó) e outros. Esta hora de arte provocou os mais vivos aplausos de quantos se achavam presentes, sendo um programa de bom humor a que não faltaram anedotas engraçadíssimas, sob o comando de Macegão.

PERFEITO AR CONDICIONADO
Uma comédia matrimonial com música... e pijama!
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. · METRO PASSEIO ½ DIA 2-4-6-8-10 HS. · METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
Van JOHNSON Kathryn GRAYSON
PAULA RAYMOND · BARRY SULLIVAN
LEWIS STONE · REGINALD OWEN
"AMOR VAI, AMOR VEM"
GROUNDS FOR MARRIAGE
HOJE
FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

No Estúdio e na Tela

Os filmes de hoje

PALACIO, SAO LUIZ, CARIOCA e ROXY — "Tocaia", filme nacional, com Fada Santoro e Cyl Farney — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

VITÓRIA e AMERICA — "A marca do Gorila", com Johnny Weissmuler — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN e ODEON — "Na noite do crime", com Ann Sheridan e Dennis O'Keef — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — "Amor vai, amor vem", com Van Johson e Kathryn Grayson — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Amor vai amor vem", com Van Johnson e Kathryn Grayson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — 2.ª Semana — "Sansão e Dalila", em técnicolor, com Victor Mature e Hedy Lamar — Às 12.50 — 15.10 — 17.20 — 19.50 e 22.10 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Santo Antonio de Padua" com Aldo Fabrizi e Silvana Pampanini — A partir das 14 horas.

PATHE' — "O Direito de matar", com Michel Auclar e Claude Mollier — A partir das 14 horas. horas.

IMPERIO — "Princesa do Eldorado", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Pirata de Tripoli" e "O Rei do rancho" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, shorts etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais desenhos, comédias documentarios — Sessões continuas a partir das 10 horas.

LEME — "O direito de matar", com Michel Auclar e Cuade Molier — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "O pirata de Tripoli" e "O Rei do rancho" — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A marca do gorila", com Johnny Weissmuller — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — (Fechado para reforma).

PRESIDENTE — "O direito de matar", com Michel Auclar — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE: — 4.ª Semana — "O Fado", filme português, com Amalia Rodrigues — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Tocaia", filme nacional, com Fada Santoro e Cyl Farney — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

IRIS — "Na noite do crime" com Ann Sheridan — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PARA TODOS — "O direito de matar", com Michel Auclar — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "O Expresso do pavor" e "Verde Passional" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A marca do gorila" com Johnny Weissmuller — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Críticas e Sugestões

PREJUDICADO O PÚBLICO NUMA FESTA QUE SERIA POPULAR

O que foi o espetáculo de "ballet" realizado no estádio do Fluminense

Por iniciativa da Prefeitura do Distrito Federal, realizou-se anteontem, no estadio do Fluminense F. C. um espetaculo de bailado com os artistas do Ballet norte-americano que ora nos visita. O acontecimento, anunciado como um presente da municipalidade ao povo carioca, não logrou, todavia, atender à sua finalidade, visto que uma serie de inconvenientes veio fazer com que o grande publico que para ali acorreu se sentisse menos pregado, como, de fato, aconteceu. Marcado para as 21 horas, somente a esta altura foram providenciados os trabalhos de iluminação do palco, além de outros, tarefa essa que demandou um tempo enorme, a ponto de provocar natural descontentamento no publico presente. Assim, somente as 22,10 teve inicio o espetaculo. Localizado nas gerais do estadio, pois que as demais dependencias haviam sido reservadas aos associados do Fluminense e autoridades, o publico presente ficou, por assim dizer, na retaguarda do palco, com as luzes do mesmo a lhe prejudicar completamente a visão. Desse modo, enquanto os associados do clube local sentiam toda a beleza do espetaculo, o grande publico apenas descortinava vultos e sombras em movimentos de ballet... Para isso, contribuiu também a má localização do palco armado fora da posição desejada, que seria no centro do gramado.

Outra lacuna igualmente sentida foi a ausencia de alto-falantes para que todos, indistintamente, pudessem ouvir com nitidez os acompanhamentos da orquestra. Todos estes senões acarretaram, como era logico, serios aborrecimentos, tendo grande parte da massa popular abandonado o estadio ao final do primeiro numero apresentado.

E' uma pena que se faça tal registro pois que a um espetaculo tão atraente, reunindo, como reuniu, destacadas figuras do ballet internacional, fosse dado semelhante destino em deterimento para o publico que havia sido convidado para assisti-lo.

MUSICA

"Ballet Indu"

Já estão à venda os ingressos para o "Ballet" Hindú e Rubinstein. O "Ballet" Hindú Mrinalini Sarabhai dará um único espetáculo no dia 20 às 21 horas no Teatro Municipal onde deverão ser apresentados os (tickets n.º 7). Mrinalini Sarabhai, criadora do "ballet", interpretará as danças antigas, assim como as modernas. Descendente de uma nobre familia hindú, Mrinalini traz consigo um grupo de 17 bailarinas, bailarinos, e musicos.

No dia 25 às 21 horas será a estréia do grande pianista Arturo Rubinstein, devendo os sócios apresentar os (tickets n.º 8). Informações e venda avulsa na sede da A. B. C., rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

Musica de Camera na Pro Arte

Para a temporada de música de câmera dêste ano, a Pro Arte contratou o Quarteto Vegh e o Quarteto Hungaro. O Quarteto Vegh vem precedido das melhores criticas européias e está obtendo grande sucesso na Argentina, onde se encontra atualmente. Terminada sua "tournée" lá, virá ao Rio de Janeiro para inaugurar a temporada da Pro Arte. O Quarteto Hungaro esteve no Rio em 1949, quando apresentou para os sócios da Pro Arte o ciclo integral dos Quartetos de Beethoven, recebendo os mais altos elogios da nossa critica. Já se encontram abertas as inscrições para o quadro social da Pro Arte, à rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

Conservatório Brasileiro de Musica

Horário da primeiras provas parciais — Junho de 1951.

TEORIA MUSICAL — Dia 19, 1.º ano, às 8 e às 13,30 horas; 2.º ano, às 9,30 e às 15 horas :e 3.º ano, às 11 e às 16,30 horas.

HISTORIA DA MUSICA — Dia 25, às 14 horas.

ACUSTICA E BIOLOGIA — Dia 19, às 16 horas.

TRANSPORTE E ACOMPANHAMENTO — Dia 20, às 13 horas.

HARMONIA E MORFOLOGIA — Dia 16, 1.º e 2.º anos, às 9 horas, e, 3.º e 4.º anos, às 13 horas.

HARMONIA SUPERIOR E CONTRAPONTO — Dia 16, às 9 horas.

PEDAGOGIA MUSICAL — Dia 21, 1.º ano, às 14 horas, e 2.º ano, às 16 horas.

CONJUNTO DE CAMERA — Dia 18, às 13 horas.

CANTO — Dia 20, às 14 horas.

DICÇÃO — Dia 26, às 14 horas.

VIOLINO — Dia 18, às 12,30 horas.

PIANO — Curso Fundamental — Dia 25; Curso Geral — Dia 26; Curso Superior (1.º ano) — Dia 27; Curso Superior (2.º ano) — Dia 28.

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PO' INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

EMPOSSADA NA PRESIDENCIA DA L. B. A. FLUMINENSE

Realizou-se, ontem, em Niterói, a cerimonia de posse da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto no cargo de presidente da Legião Brasileira de Assistência, seção do Estado do Rio de Janeiro. A solenidade contou com a presença da sra. Darci Dorneles Vargas presidente da Legião, de deputados, representantes do clero, e de outras altas autoridades civis e militares. Usaram da palavra, na ocasião o sr. Câmara Lima, a sra. Amalia Barreto, e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

I Congresso Brasileiro de Folclore

O presidente Getulio Vargas apoiará a defesa das artes populares

Reuniu-se a Comissão Nacional de Folclore, tendo tomado diversas resoluções relativas ao I Congresso Brasileiro de Folclore. O sr. Renato Almeida, Presidente da Comissão Organizadora, comunicou a visita feita ao Presidente da Republica, que se mostrou muito interessado com o problema da cultura popular brasileira, tendo prometido apoiar o Congresso e os trabalhos da Comissão Nacional de Folclore, quer no atinente aos estudos e pesquisas, quer na defesa das artes e dos artistas populares.

O prof. Joaquim Ribeiro apresentou várias moções, relativas à inclusão do folclore nas ciencias antorpológicas e culturais; ao estudo do folclore em sua plenitude, no aspecto material como no espiritual, às caracteristicas do fato folclórico e ao emprego preferencial dos métodos históricos e culturais no exame e análise do folclore, que foram aprovadas. O sr. Manuel Diégues Junior propôs o Regimento do Congresso, que foi adotado, e o sr. Renato Almeida várias sugestões para o programa de trabalhos que o Congresso deve estabelecer, o que foi igualmente aceito.

Foram comunicadas as adesões de numerosos Estados, que enviarão delegações, e de Universidades que colaborarão no certame bem como a vinda de um Delegado da Unesco, sr. Sergio Milliet, e de representantes de entidades folclóricas e folcloristas estrangeiras.

Depois de uma troca de idéias, resoluções foram tomadas, relativas ao Festival Folclórico e à Exposição de Arte Popular, que se realizarão no ensejo do Congresso, nesta capital, em agosto próximo.

Perdeu os documentos

O motorista José Gonçalves, residente na rua Belisário Pena, 185, apartamento 101, estêve em nossa redação a fim de solicitar, por intermédio de A MANHA a quem encontrou seus documentos, Carteira do Centro Beneficente dos Motoristas, carteira profissional de motorista, matricula do I.A.P.E.T.C., o obséquio de entregá-los em sua residência ou informar pelo telefone 30-6801.

Desenvolvimento e exploração das radiocomunicacões

O ministro da Viação assinou uma portaria designando o ten. cel. do Exército, Lauro Augusto de Medeiros, o cap. ten. da Armada Osvaldo Pedrosa Gômes do Pinho, cap. av. da Aeronáutica, Josemar da Costa Valim, membros da Comissão Técnica de Rádio; telegrafistas Ezequiel Martins da Silva e Hello Marques Saraiva e o engenheiro João Vitório Pareto Neto, membros do Conselho Deliberativo da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão Especial que se incumbirá de apreciar, estudar e emitir pareceres sôbre a documentação referente à exploração das radiocomunicações atuais, seu futuro desenvolvimento no País, e elaborar instruções e processos que, aprovadas pela Administração possam orientar os delegados que forem representar o Brasil na Conferência Extraordinária de Radiocomunicações, a realizar-se em Genebra, no próximo mês de agosto.

Teatro

Em favor do teatro — O vereador Raymundo Magalhães Junior apresentou a Camara do Distrito Federal um projeto que visa proteger o teatro e está assim redigido:

"A Câmara do Distrito Federal resolve:

Artigo 1º — E' declarado zona teatral o trecho da cidade compreendido entre as ruas do Passeio, Avenida Mem de Sá, ruas Visconde de Maranguape, Evaristo da Veiga, praça Mahatma Gandhi e praça Marechal Floriano Peixoto (ambos os lados), e a rua Senador Dantas, tôda a sua extensão.

Artigo 2º — Na zona teatral criada por esta lei não será permitida a construção de edificios de mais de dez andares, exceptuados os de serviços públicos federais ou municipais, sem que do respectivo projeto conste um teatro com pelo menos quinhentos lugares.

Artigo 3º — As construções de novos teatros serão isentas de quaisquer taxas e do imposto predial pelo espaço de quinze anos.

Artigo 4º — Fica subordinada as exigências desta lei a construção do edificio do Instituto dos Arquitetos do Brasil, em terreno cedido pela Prefeitura na zona teatral de que trata esta lei.

Artigo 5º — Esta lei vigorará pelo espaço de vinte anos.

Artigo 6º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 11 de junho de 1951".

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SECÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

HORTENCIA SANTOS tem papel saliente em "O Dote", de Arthur Azevedo que subirá a cena sexta-feira no Teatro de Bolso

"Ninotchka" em seus últimos dias de representações tem levado um bom publico ao teatro Regina. Dulcina e Odilon seguidos de Suzana Negri, Manoel, Pera, Jorge Diniz, Fregolente, Dinorah Pera, Arnaudo Rosas, Terezinha Rraujo e Narto Lanza estão com otimos papeis que têm merecido elogios da critica e do publico. A peça que é uma critica aos costumes comunistas tem despertado os maiores comentários entre os que vão até a casa de espetaculos da rua Alcindo Guanabara.

Gargalhadas, no Glória — As 20 e 22 horas de hoje, estará Jaime Costa, no Gloria, com a comédia intitulada "Falta um zero nessa historia", 3 atos de Armont e Nancey, em adaptação de Correia Varela. A cargo de Jaime Costa, Aristofeles Pena, Roberto Duval, Norma de Andrade, Joyce Oliveira, Walter Moreno e Tereza Lane estão os principais papeis dessa deliciosa comedia que provoca duas horas de continuas gargalhadas.

Na próxima segunda-feira, dia 18, em vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas, dar-se-á a estreia de "Irene", novo original de Pedro Bloch, no Teatro Regina, marcando o reaparecimento da grande atriz dona Conchita de Morais numa de suas maiores criações. Odilon nos dá um velho de setenta anos, realizando um tipo diferente. Quatro adolescentes são interpretados por Narto Lonza, Terezinha Amayo, Dinorá Marzulo e Dari Reis. Direção magistral de Dulcina e cenário de Luciano Trigo. Os ingressos para a próxima segunda-feira já se encontram à venda na bilheteria do Teatro Regina. "Irene" é um espetaculo interessantíssimo que ninguem deve perder.

Amanhã, no Serrador, todos os Antonios e Antonias terão entrada franca nos espetaculos de "Bagaço" pelo elenco de Eva Todor. E' que Santo Antonio é o padroeiro de Eva e seus artistas e por isso eles prestam essa homenagem de respeito e gratidão aos que tem o nome do milagroso Santo.

Inauguração do Alvorada — Sexta-feira, às 21 horas, Procópio inaugurará mais um teatro: o Alvorada, em Copacabana (à rua Raul Pompeia, no Posto 6). O Alvorada pode ser alcançado pelos onibus da Igrejinha, Ipanema e Leblon, além de lotações. O teatro será inaugurado com a deliciosa comédia francêsa "O Marido de Nina", de André Roussin, com Procopio, Hamilta Rodrigues, David Conde, Aquilino Barreiros e Walter Pinheiro. O prefeito João Carlos Vital comparecerá à inauguração.

Juan Daniel está dedicando grande carinho à preparação de "E' Rei, sim!..." que, com a assistencia de Walter Pinto, subirá à cena esta semana, no Recreio. A estréia, que já foi transferida da ultima sexta-feira, para esta terça-feira, dia 12, acaba de sofrer novo adiamento, desta vez em carater definitivo, para quinta-feira, dia 14. Então subirá à cena, a revista de critica social e politica, da autoria de Freire Junior, com a colaboração de W. Pinto e Alberto Flores, "E' Rei, sim!...", a qual conta com um grande e interessante elenco, além de um esplendorosa montagem — motivo que fez adiar a estréia — ricos cenários e guarda-roupa e muita comicidade.

Luz del Fuego e Elvira Pagã, as donas do noticiário de escandalos dos jornais, vão se empenhar num duelo de popularidade.

Só sexta-feira subirá à cena a peça "O dote" pelo elenco de Zaguia Jorge-Fernando Vilar no Teatro de Bolso, no Ipanema. No elenco aparecerão Francisco Moreno, Fernando Vilar, aquia Jorge, Mario Ulisa, Hortencia Santos, João Martins e Rodolfo de Carvalho. O original é de Arthur Azevedo e vem despertando grande interesse por parte do publico.

Alda Garrido viu sabado e domingo esgotadas as lotações do Teatro Rival com as representações de "Chiruca", a magnifica comédia que vem provocando explosões de gargalhadas.

Atirou-se à frente do trem

Teve morte horrivel, estraçalhada — Ciumes, os motivos do suicidio

Na Estação de Pavuna, verificou-se impressionante suicidio. Maria de Lourdes Guimarães, de 26 anos, casada com Felipe Guimarães, atirou-se à frente do trem elétrico UA.247, conduzido pelo motorista José Onofre da Silva, morrendo estraçalhada.

Segundo apuraram as autoridades do 24º D.P., os motivos que levaram a tresloucada mulher a praticar tal gesto, fora o de seu marido ter ido a uma "gafieira" no Meier. Na carteira da suicida foi encontrado um bilhete dirigido à sua mãe, e que dizia — "Mamãe faça a minha ultima vontade. Mande rezar uma missa e procure dar juizo ao Felipe". O cadaver foi recolhido ao necrotério do IML.

QUANTO É QUE EU LEVO NISSO?
HOJE
RÁDIO NACIONAL
Alegria, bom humor e sensacionais prêmios num grande programa de HEBER DE BOSCOLI
Gentileza de
Melhoral
CONTRA AS DORES, A GRIPE E O RESFRIADO!

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, aos 13 às 17 hs.

A NENHUM PREÇO ÊLE QUÉRIA PERDÊ-LA!
dramático caso de amor vivido
O HOSPITAL DOS CORAÇÕES FERIDOS — QUEM É O MAIS FORTE?
QUANDO VIAJA, VOCE E A PESTE DO TREM? — DEVO CASAR-ME COM QUEM NAO ME FARA FELIZ?
Canções famosas — Poesia — Humorismo — Receituários — Passatempos, etc., etc.
Leia o n.º 203 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,00 — Nas bancas.

ESPETACULAR TENTATIVA DE FUGA DA PENITENCIARIA

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 12 de junho de 1951 NÚMERO 3.024

Encerrados os trabalhos preliminares para a grande reunião das Cooperativas

Solicitada a colaboração de mil e duzentas entidades para o abastecimento do Distrito Federal — Na última semana de julho a assembléia geral — Recomendações aprovadas

Terminaram, ontem na sede do Serviço de Economia Rural, os trabalhos da reunião preliminar dos diretores dos Departamentos de Assistência ao Cooperativismo dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Goiás, tendo sido aprovadas as bases para a grande reunião de consulta às cooperativas de produção, crédito, e consumo, a realizar-se na última semana de julho proximo, nesta capital, por convocação do ministro da Agricultura.

O objetivo dessa assembléia geral será coordenar os esforços das cooperativas daqueles Estados, para sua maior participação no abastecimento do Distrito Federal, através de um programa de distribuição e vendas diretas. Para isso foram convocadas 800 cooperativas de produção, 200 de crédito e 220 de consumo.

Os trabalhos da reunião preliminar foram dirigidos pelos srs. Antônio de Arruda Camara e José Irineu Cabral, respectivamente diretores dos Serviços de Economia Rural e de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, tendo ainda a participação dos representantes da Prefeitura do Distrito Federal, da Comissão Central de Preços, do Loide Brasileiro, da Central do Brasil da Leopoldina Railway, da Caixa de Credito Cooperativo, além de vários técnicos.

Conforme ficou assentado, os diretores da Assistência do Cooperativismo, de regresso às suas sedes, desenvolverão intenso trabalho junto às cooperativas, no sentido de que possam comparecer à reunião do mês vindouro e apresentar nessa oportunidade, as suas indicações para o fornecimento de generos alimenticios à Capital da República.

Após a reunião, os seus participantes estiveram com o ministro João Cleofas, a quem expuseram os resultados, tendo recebido daquele titular novas demonstrações de apoio e incentivo à realização. Os diretores de Assistência ao Cooperativismo conferenciaram também com o presidente da Caixa de Crédito Cooperativo, a fim de tratar de questões de financiamento. Hoje, visitarão o secretário da Agricultura do Distrito Federal e o diretor do Loide Brasileiro, para combinar varias providencias.

Recomendações aprovadas

A reunião preliminar aprovou as seguintes recomendações para a realização da próxima assembléia geral das cooperativas:

"Tratando-se de uma reunião de consulta às sociedades cooperativas sôbre as possibilidades de concorrerem para a melhoria das condições de abastecimento do Rio de Janeiro, parece-nos a tôdos devam as reuniões preparatórias ser orientadas, tanto nos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, como no Distrito Federal, no sentido das conclusões da reunião a ser realizada nesta Capital, na última semana do proximo mês de julho, indicarem:

I — COOPERATIVAS AGRICOLAS

a) — as que já concorrem para o abastecimento do Rio de Janeiro e dessas as que, nas condições atuais, se julgam habilitadas a manter ou a aumentar a contribuição — média mensal dos fornecimentos, percentagem provável de aumento;

b) — as que se propõem concorrer para o abastecimento do Rio de Janeiro, sem prejuízo dos mercados habituais — capacidade provável de fornecimentos;

c) — as dificuldades que julgam necessárias ser removidas;

d) — e, finalmente, as medidas que entendem indispensáveis ser adotadas pelos poderes públicos.

II — COOPERATIVAS DE CRÉDITO

a) — as que já financiam explorações agrícolas e pecuárias diretamente aos agricultores (lavradores e criadores) ou por intermédio das cooperativas agrícolas e dessas as que, nas condições atuais, se julgam habilitadas a manter ou a aumentar o vulto das operações de crédito agrícola, — média mensal dos financiamentos, percentagem provável de aumento;

b) — as que se propõem operar em crédito agrícola, — previsão das importancias destinadas às operações;

c) — as dificuldades que julgam necessário ser removidas;

d) — e, finalmente, as medidas que entendam indispensáveis ser adotadas pelos poderes públicos.

III — COOPERATIVAS DE CONSUMO (Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro)

a) as que se abastecem de gêneros alimentícios, de produção agro-pecuária, nos centros produtores e dessas as que naqueles centros, transacionem com as cooperativas agricolas;

b) — as que se abastecem de gêneros alimentícios, de produção agropecuária, no comércio atacadista local e dessas as que transacionem com cooperativas agrícolas locais ou que mantenham postos de venda ou serviço de organização de distribuição;

c) — as dificuldades que julgam necessárias ser removidas;

d) — e, finalmente, as medidas que entendem indispensáveis ser adotadas pelos poderes públicos.

IV — RELAÇÕES INTER-COOPERATIVAS

a) — cooperativas centrais e federações de sociedades cooperativas;

b) — de intercâmbio comercial entre as cooperativas agrícolas e as cooperativas de consumo, — natureza e condições a observar nas transações;

d) — entre as cooperativas de crédito e as cooperativas de consumo, — natureza, características e condições a observar nos empréstimos;

e) — dificuldades verificadas;

f) — e, finalmente as medidas que entendem devam ser adotadas pelas proprias sociedades cooperativas e pelos poderes públicos, visando fortalecer e intensificar as relações inter-cooperativas, de natureza econômica.

Outra proposição — esta no sentido de cada cooperativa representada ter a responsabilidade das respectivas informações e, assim, voto nas deliberações que, porventura, venham a ser tomadas. Ao fazer essa proposição, contrariando, embora, outras que não chegaram a ser votadas na reunião preliminar anterior considera-se a natureza econômica do conclave e o fato de ser êle de consulta.

Ainda outra proposição, essa de natureza declaratória. Embora a oportunidade ofereça margem a negociações comerciais nelas só para efeito de aproximação das partes e por solicitação delas, parece conveniente a intervenção dos órgãos responsáveis pela assistência ao cooperativismo.

Visando, entretanto, estabelecer condições favoráveis à articulação pretendida nesta reunião preliminar, informa-se que as autoridades responsáveis por sua convocação já iniciaram entendimentos com a Prefeitura do Distrito Federal, com a Comissão de Marinha Mercante, com o Loide Brasileiro e com a alta administração de estabelecimentos bancários, da Leopoldina Railway e Central do Brasil, no sentido de serem estabelecidas facilidades que possibilitem, oportunamente, a articulação do abastecimento à população da capital do País.

Espera-se, porém, que as cooperativas convocadas, apresentem, concretamente, suas pretensões, a fim de serem apreciadas e atendidas pelas autoridades competentes".

Oito detentos procuraram escapulir pelo esgôto — Entre êles "Carne-Sêca", que por duas vezes logrou evadir-se — Recapturados antes de deixarem o encanamento

Mais uma espetacular tentativa de fuga foi levada a efeito ontem, na Penitenciária Central, por uma turma de detentos. Entretanto os esforços dos presos para se porem em liberdade foram anulados devido às medidas tomadas pela direção daquele presídio.

Pelo esgôto, novamente

Assim que a nossa reportagem soube do ocorrido procurou ouvir o capitão Canepa, diretor da Penitenciaria Central, que nos relatou minunciosamente o sucedido.

Desde sexta-feira passada, já sabia que vários detentos preparavam uma fuga, que seria tentada no domingo. Porem, por qualquer circunstancia, nesse dia nada aconteceu. Mesmo assim, a vigilancia sôbre os mesmos não arrefeceu. Todos os guardas aí de serviço a distancia, acompanhavam os passos dos que pretendiam fugir.

Finalmente, ontem, sucedeu o esperado. Uma turma de oito presos, chefiados por "Coqueiro" após arrebentar o cadeado do boeiro, meteu-se pelo esgoto que desemboca no começo da rua do Estácio, em frente ao Hospital da Policia Militar. Entre êles estavam João da Costa Rezende o celebre "Carne Seca" "Americano Preto" e "Pó de Mico".



"Carne Seca", que já fugiu duas vezes, também foi recapturado

Mal iniciaram a fuga pelo esgoto, já várias medidas eram tomadas pelo capitão Canepa para a recaptura. Enquanto eram intimados a voltar, uma turma de guardas corria para o boeiro da rua do Estacio.

Pólvora sêca, apenas

Como não quisessem atender à intimação, o diretor ordenou que fosse detonada polvora sêca no boeiro em frente ao hospital julgando que fosse gás lacrimogênio, "Carne Seca" gritou dizendo que se entregaria. Daí a instantes o meliante e mais quatro companheiros voltavam à Penitenciaria. Não tinham sequer conseguido passar a área dentro da cadeia. Os outros três como já tivessem transposto aquele perimetro, pediram às autoridades que nada fizessem contra êles pois iriam sair em frente ao hospital. Realmente assim o fizeram, amedontrados e pedindo clemencia. Colhido todos, cada um foi metido no respectivo cubiculo após a chamada geral.

Com o ministro

E' do conhecimento de todos, que o boeiro existente na Penitenciaria Central tem dado motivo para várias fugas. Só o "Carne Seca", usando êsse meio, já fugiu dali duas vezes. E com isso já se vem tornando caso corriqueiro. Perguntamos ao capitão Canepa se não era possivel um meio para tornar dificil a evasão dos presos pelo esgoto. A resposta do diretor foi um verdadeiro apelo ao ministro da Justiça.

Disse que por várias vezes já solicitara providências para resolver de vez esse problema. Sua autoridade não lhe permite tomar qualquer iniciativa para transformar o esgoto. Somente o ministro pode ordenar medidas a respeito.

Nota da direção da Penitenciária

Solicita-nos a direção da Penitenciária do Distrito Federal, a divulgação da seguinte nota:

"Alguns maus elementos presos neste estabelecimento penal tentaram uma fuga, porém, como a Diretoria da Penitenciária estava prevenida com antecedencia, impediu que ela se realizasse não passando tudo de mera tentativa.

Estas tentativas ou mesmo fugas são facilitadas pelos "boeiros" existentes nos páteos da Penitenciária, que não oferecem nenhuma resistencia.

Já há dias foram solicitadas ao exmo. sr. ministro da Justiça as medidas necessarias para o reforço dos tampões de esgotos".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CRIME ESTUPIDO EM NOVA IGUAÇU

Assassinou o desafeto com três facadas

Estupido crime de morte ocorreu em Nova Iguaçu. Por motivos de somenos importancia, Izaltino Inacio, morador na rua Professor Pedreira, tornou-se inimigo do operario Regino Barbosa. Por várias vezes, os dois homens travaram acaloradas discussão,



Regino Barbosa, o criminoso

sendo sempre acomodadas as coisas, todavia com a movimentação de terceiros.

Nas primeiras horas de domingo ultimo os dois rivais se encontraram em frente ao predio 266 da rua Floresta de Miranda, voltando a se altercarem. Regino então sacando de uma faca, embebeu-a por três vezes no ventre do antogonista que tombou para morrer instante após.

O criminoso evadiu-se sendo o fato comunicado à policia de Nova Iguaçu.

Hemofluidina Na artério esclerose.

Matou-se o fiel do Armazém 26

Um inquérito administrativo o acabrunhava

Há cerca de vinte dias que Julio Viveiros Vilela, de 48 anos, casado residente na rua Itaú, 300 na Penha, fiel de Armazem 26 do Cais do Porto vivia acabrunhado por estar respondendo a inquérito em tôrno do desaparecimento de grande quantidade de mercadorias que tinha sob sua responsabilidade naquela repartição.

Pouco depois das doze horas de domingo ultimo, o fiel resolveu por fim à vida. Disparou um tiro no ouvido direito, tendo morte imediata. As autoridades do [illegible] D.P., fizeram recolher o cadaver ao necrotério do IML, depois do exame pericial a que foi o mesmo submetido.



Júlio Viveiros Vilela, o suicida

AGÊNCIA DO BANCO DA PREFEITURA EM MADUREIRA

O presiedtne do Banco da Prefeitura, sr. Henrique Dosworth, em companhia do sr. Gabriel Côrte Imperial diretor da Carteira de Crédito Geral, esteve ontem em Madureira a fim de examinar o local para a nova Agência do Banco da Prefeitura, deliberada recentemente. Já foram iniciadas as obras de instalações devendo a providencia ser estendida a outros pontos do Distrito Federal.

Constatadas pelo Prefeito as necessidades dos bairros leopoldinenses

O prefeito João Carlos Vital, acompanhado de seu Assistente, sr. Aloisio Pena e dos vereadores, Mourão Filho, João Luiz de Carvalho e Roberto Gonçalves Lima, esteve em visita aos subúrbios da Leopoldina, demorando-se cerca de doze horas, constatando a veracidade das queixas que recebe diariamente em seu gabinete, da população ali residente. Da visita, o governador da cidade colheu a pior das impressões, quando pode verificar que a maioria dos seus logradouros, estão intransitaveis, falta d'água e de esgotos e até as escolas da municipalidade, estão em completo abandono, ressalvando-se a maneira heroica das professoras, que tudo fazem no sentido de proporcionar um pouco de confôrto aos menores escolares uma vez que os predios onde estão localizados, alguns estão na iminencia de ruir. Tôdas essas faltas foram anotadas pelo prefeito que imediatamente determinou providencias, de modo a atender aos reclamos da população leopoldinense.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 46-B — Tel.: 22-2367
De 1 às 7 horas

Saiu da prisão, deu uma voltinha e foi logo em "cana"

Tudo em menos de uma hora

Temistocles Pereira da Silva, o punguista preso

Temistocles Pereira da Silva, de 20 anos, sem residência, foi preso em flagrante pelo Serviço de Policiamento da Central do Brasil, quando acabava de punguear o relógio do industrial Humberto Raimundo, residente na rua Taquari, 136, em Marechal Hermes, na "gare" da Estação D. Pedro II.

Ao ser autuado no 10.º D. P. para onde fôra conduzido, declarou que saira da Delegacia de Vigilância às 9.30 horas e que fôra diretamente dali para aquêle local, a fim de fazer um "servicinho".

— "E', mas não dei sorte e são só dez e meia e eu já estou em "cana" outra vez".

BANQUEIRO DO "BICHO" FLAGRADO PELA POLICIA

Encontradas em poder de Juvenal Pimenta 1.255 listas de jôgo — No "Café Brasil" a diligência policial





Ao centro, o banqueiro Juvenal Pimenta; nas extremidades, os bicheiros José Monteiro e João Pereira de Almeida

Há muito que o investigador Deusdedit, da seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões vigiava as atividades de "bicheiros" que se concentravam no "Café Brasil", estabelecido na rua Uranos, 1.082, em Ramos. Trabalhando cautelosamente positivou que ali era feito o recolhimento de tôdas as listas de jogo de bicho dos inumeros "pontos" do suburbio da Leopoldina, controlados pelo banqueiro Juvenal Pimenta.

Na tarde de ontem o policial resolveu dar o "fragoso". Auxiliado pelos seus colegas Silvio e Machado para lá se dirigiu, chegando exatamente no momento em que o "bicheiro" José Monteiro, de 31 anos, solteiro, morador na rua Tangaré, 132, entregava mil listas de jogo ao banqueiro, que já havia recebido 225 outras listas das mãos de José Pereira de Almeida e de outros empregados. Todas essas listas foram apreendidas nas mãos de Juvenal Pimenta, bem como a importancia de 4.923 cruzeiros. Levados para a delegacia e apresentados ao comissario Nogueira, foram os contraventores autuados. Os dois "bicheiros" poderão prestar fiança, mas o banqueiro, não. Será hoje removido para o presidio, onde aguardará julgamento.

SEMEIA A MORTE O BANDO DE "FERRUGEM"

Os facínoras chegaram à favela da Alegria disparando tiros — Morto um operário — A rivalidade com o bando de "Turiba"



Geraldo Mendes Ferreira, o "Ferrugem"

Noticiamos domingo as cenas de sangue ocorridas no sabado, na favela da Alegria, durante as quais os desordeiros Pedro Lessa e "Baianinho" atacaram a tiros e facadas o funcionario municipal José da Silva, vulgo "Banha", e o operário Osmar Ferreira da Silva. Este foi internado no H. P. S., apresentando ferimentos produzidos por faca, no pescoço, e aquele, que recebeu um tiro no ombro esquerdo, retirou-se, depois de medicado. Os criminosos fugiram.

Na madrugada de domingo, cinco indivíduos chegaram a um barracão daquele mesmo logradouro, na parte chamada "Lacraia", onde reside Jorge Antonio dos Santos. Foram logo disparando tiros, sendo ferido num pé o menor. Queriam os atacantes saber onde se achavam Pedro Lessa, "Bambáia" e "Baianinho". Jorge não sabia e eles o arrastaram até o barraco de Natanael dos Santos, de 24 anos, solteiro, operário. Também êste nada sabia. Deram-lhe então tremenda surra e a vitima faleceu no H. P. S., pouco depois de ser medicada.

Jorge informou ao comissario Vidal, do 16.º D.P., que um dos atacantes usava terno panamá e chapeu chile e tinha uma cicatriz no rosto. Essa descrição corresponde com Geraldo Mendes Ferreira, vulgo "Ferrugem", que gosta de se vestir daquele modo. A cicatriz é proveniente de um dos balaços de Itamar da Silva, vulgo "Turiba", que há dois meses o atacou a tiros. Pedro Lessa, "Bambáia" e "Baianinho" fazem parte do bando de "Turiba", daí o odio que lhes vota "Ferrugem", já autor de dois homicidios no Mangue e agora assassino pela terceira vez, pois que, como dissemos, Natanael faleceu e "Ferrugem", segundo declarações de testemunhas dos fatos foi que o esbordoou.

Depois dessas ocorrências ficaram aterrorizados os moradores da favela.

Urge que as autoridades do 16.º D.P. tomem energicas providências, pois não é concebivel que ladrões e assassinos vivam a preturbar a tranquilidade e mesmo a ameaçar as vidas de pacatos trabalhadores que lá residem.



Jorge Antonio dos Santos, vitima de "Ferrugem"

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:

9053

RESULTADO DE ONTEM

8088 — 8791 — 7612 — 7509 — 2342 — 342 — 026

RESULTADO NOTURNO

8060 — 6332 — 3054 — 7278 — 4724

EM NITERÓI

3536 — 4059 — 8814 — 7495 — 3904

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Eleitos para a presidência e vice-presidência do T.F.R. os ministros Edmundo de Macedo Ludolf e Amandio Sampaio

No início da segunda parte da sessão do Tribunal Federal de Recursos, realizada ontem, sob a presidência do ministro Abner de Vasconcelos, presentes o sub-procurador geral da República, sr. Alceu Barbedo e ministros, procedeu-se à eleição para os cargos de Presidente e vice-presidente daquela Côrte para o periodo legal de um ano. Foram eleitos, por unanimidade, os ministros Edmundo de Macedo Ludolf e Amandio Sampaio respectivamente. Compareceram ao ato altas autoridades do Judiciario, Executivo e Legislativo, estan[illegible] recém-eleitos para o dia 2 de julho próximo. Falou na ocasião, o ministro Macedo Ludolf agradecendo os sufrágios dos seus pares que o elegeram para presidir os trabalhos do T.F.R., a iniciar-se a 1.º de julho.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8787 — Res.: 37-1581

LOTERIA FEDERAL
CR$ 1.500.000,00 amanhã
SABADO CR$ 2.000.000,00

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Numero avulso: Cr$ 0,50

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 12 de junho de 1951 — NÚMERO 3.024

SENSAÇÃO COM O DISCURSO DO SR. DANTON COELHO

Agita o plenario do Palacio Tiradentes a ideia da reforma constitucional

Opõe-se a U.D.N. ao debate da matéria — "Lícita e normal a iniciativa" — afirma o lider do govêrno

A SESSÃO da Câmara tinha o seu expediente dedicado à comemoração da data de aniversário da batalha do Riachuelo, conforme prévia decisão do plenário. Acabou, porém, transformando-se em autêntica sessão política, em que o discurso do sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho e presidente em exercício do P.T.B., foi o tema quase que exclusivo.

A respeito da efeméride histórica, apenas falou um orador, que foi o autor da idéia da comemoração. Este único orador foi o sr. Armando Falcão, que exaltou os heróis daquela epopéia e o sentido histórico daquela data.

Danton Coelho

Assuntos de rotina

Terminado o seu discurso, seguiram-se assuntos rotineiros. O sr. Celso Peçanha leu memorial de operários, pedindo a aprovação de um projeto de lei que dispõe sôbre aposentadoria. O mesmo sr. Armando Falcão volta à tribuna, para fazer um apêlo em favor de um lider estudantil condenado por atividades politicas.

O sr. Tenório Cavalcanti passou, de raspão, sobre a batalha do Riachuelo. A seguir, porém, passou a criticar o discurso do sr. Danton Coelho, no ponto em que êle se refere a uma reforma constitucional, com o objetivo de libertar o govêrno das dificuldades que lhe são criadas pelos exploradores, sem ressonância na atual Carta Política. Este orador não entrou a fundo em nenhuma das questões e cedeu o lugar ao sr. Henrique Pagnoncelli que focalizou, de novo, o problema dos transportes no sul do país, tão debatido nos últimos dias.

Fundação Laureano

O deputado Dario de Barros foi à tribuna e concitou os seus colegas a cooperar para maior solidez financeira da campanha da Fundação Laureano. Declarou que organizara uma lista e que a punha à disposição dos deputados, a fim de aderirem, doando parte do subsídio variável para aquela meritória campanha.

O discurso do sr. Danton Coelho

Depois, o assunto dominante foi o discurso do sr. Danton Coelho. O sr. Amando Fontes, do PR de Sergipe, rompeu as baterias. Criticou o conteúdo político daquele discurso, para o que deu às palavras do Ministro uma extensão subjetiva maior, vendo em sua declaração uma idéia de tentativa da criação de um govêrno forte.

O comunista Roberto Morena não discrepou do orador antecedendo, reproduzindo, a propósito, os seus costumeiros "slogans".

O líder da UDN, sr. Soares Filho, pediu a palavra, mas para

(Continua na pág. seguinte)

Reforça a Convenção do P. T. B. a idéia da reforma constitucional

NO CATETE OS CONVENCIONAIS DO P.T.B. — Representantes dos Diretórios Estaduais do P.T.B., que participaram nesta capital da Convenção nacional daquela agremiação, estiveram ontem no Palácio do Catete, sendo recebidos pelo presidente da República. Os convencionais petebistas conversaram com o sr. Getulio Vargas sôbre os assuntos ventilados no último conclave, bem como sôbre as recomendações aprovadas. Na foto, um flagrante da visita, no momento em que o sr. Paulo Ramos, de Santa Catarina, cumprimentava o Chefe da Nação. (Foto A.N.)

As moções aprovadas na sessão de encerramento do conclave

Significativa homenagem à memória de Salgado Filho — Agradecimento ao eleitorado e louvores à bancada na Câmara

DURANTE os trabalhos realizados domingo, pela IV Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, na primeira sessão, que teve início na parte da manhã, foi concluida a votação dos Estatutos. Na sessão realizada à tarde foi feita a votação da redação final dos mesmos estatutos e aprovadas algumas moções da autoria das representações estaduais.

Moções apresentadas

Foram as seguintes as moções aprovadas:

Da Delegação Cearense — "A Delegação Cearense à IV Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro tendo em vista a proximidade do 1º aniversário do falecimento do inolvidavel e insigne companheiro Joaquim Pedro Salgado Filho, vulto a quem o Brasil e o PTB devem os mais assinalados serviços, sugere que a Convenção recomende a todos os órgãos partidários que, naquela data, a lhe prestam as mais significativas homenagens de saudade".

Da delegação do Rio Grande do Norte — "A Delegação do Rio Grande do Norte, considerando o veemente apelo do Exmo. Sr. Presidente Getulio Vargas, por ocasião do seu monumental discurso de 1º de maio de 1951; considerando que a Patria é um sagrado Patrimônio de todos os brasileiros e que a todos compete o imperioso dever de trabalhar pelo seu engrandecimento; considerando que a união em torno de um ideal comum é a maior segurança da vitoria cabal; considerando que o Sindicalismo é a bandeira à cuja sombra se devem abrigar todos os sofrimentos; considerando que o P.T.B. é um Partido de base essencialmente democratica e popular, em cujo programa se condensam os maiores problemas diretamente ligados ao povo, vem propor a esta egregia Convenção que lance um manifesto a todos os profissionais do Brasil, conclamando-os a que cerrem fileiras em torno dos seus respectivos sindicatos, que procurem marchar sob a égide do P. T. B. e a dispensarem incondicional apoio ao eminente Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, a fim de que S. Excia. possa levar a bom termo a sua grandiosa e árdua tarefa de reconstrução nacional".

Reforma Constitucional

Assinada por todos os convencionais, foi apresentada à mesa que dirige os trabalhos da IV Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, a seguinte moção:

"A IV Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, interpretando os sentimentos do povo brasileiro, especialmente das massas trabalhadoras, manifesta seus aplausos à idéia, já enunciada por dirigentes e parlamentares de vários partidos politicos, de reformar-se a Constituição Federal, por considerar imperiosa necessidade de corrigir falhas oriundas do açodamento com que a Carta de 1946 foi elaborada, a fim de adaptá-la às exigencias da democracia trabalhista em marcha vitoriosa no Brasil e no mundo".

Agradecimento ao eleitorado e louvores à bancada da Câmara

Também assinadas por todos os convencionais foram, ainda, apresentadas as moções que se seguem:

"A Convenção Nacional do P. T. B., reunida pela primeira vez após as eleições de 3 de outubro de 1950, [illegible] de expressar sua gratidão ao eleitorado brasileiro pelo altivo e patriótico veredito que assegurou a volta do Presidente Getulio Vargas à suprema magistratura da República, e congratula-se com a Nação por esse acontecimento que tanto confirma a confiança do nosso povo nos ideais norteados do trabalhismo brasileiro".

"A Convenção Nacional do P. T. B., interpretando os sentimentos de todo o país expressa seus agradecimentos e louvores à representação [illegible] na Câmara dos Deputados e no Senado Federal pela conduta desempenhada nos primeiros meses da atual sessão legislativa, em defesa dos principios que norteiam nosso programa".

O encerramento — Discurso do sr. Danton Coelho

Com a presença do sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, [illegible] Ramos, que presidiu a mesa; [illegible] Moreira, Brochado da Rocha e demais convencionais presentes em numero de [illegible]

(Conclui na pagina seguinte)

Modificações nos postos de comando da Assembléia Fluminense

Será nomeado para o Tribunal de Apelação o sr. Leal Junior — Três candidatos para a presidência do Legislativo — Quem será o lider do govêrno

NITERÓI, 11 (De Heraldo Corrêa para A MANHA) — Segundo tudo indica, o deputado Leal Junior, presidente da Assembléia Fluminense, será nomeado desembargador no decurso dessa semana. Portanto, com a sua saída do Legislativo Estadual, dar-se-á séria modificação nos quadros politicos da "salinha". A possibilidade da sua nomeação, colocou desde cedo em grande agitação os meios parlamentares, visto como terão os deputados de proceder a novas eleições para a escolha de seu novo presidente. A sua candidatura a membro do Tribunal de Apelação do Estado é tida, em quase todos os circulos, como coisa liquida e certa, pois que fazendo parte da lista que aquêle Tribunal enviará ao governador Amaral Peixoto, não poderá sofrer nenhuma restrição por parte de S. Exa., eis que a sua folha de serviços como velho e habil advogado e mais a sua situação politica, dão-lhe condições de privilégio.

Três candidatos para a presidência

Confirmada a nomeação do sr. Leal Junior, teremos por conseguinte o problema de sua substituição. Os partidos que formam a corrente majoritária na Assembléia terão que escolher o seu sucessor. Os candidatos mais ou menos em perspectiva são os srs. Moacyr Gomes de Azevedo, Vasconcelos Torres e Arino de Matos. Inegavelmente, dos três o que mais concilia as fôrças partidárias é o sr. Moacyr Gomes de Azevedo. Os dois partidos, o PSD e o PTB encontram nesse parlamentar a melhor forma de conciliarem os seus interesses em virtude do apoio unanime de seus componentes. O sr. Arino de Matos já foi presidente, na legislatura passada, em dois periodos consecutivos e a sua atuação, se a muitos agradou, não deixou de trazer certos desentendimentos.

Quem será o lider?

Se, por ventura, for escolhida a candidatura do sr. Arino de Matos, dar-se-á outra vaga, pois que sua excia. exerce as funções de lider do Governo e do PSD. Para esta vaga ainda são candidatos os srs. Moacyr Gomes de Azevedo e Vasconcelos Torres. Parece, entretanto, que as preferencias governamentais são tendentes a fazer lider o sr. Vasconcelos Torres. Isto porque o deputado Moacyr Azevedo já exerce as funções de presidente da Comissão de Finanças da Assembléia.

Todas essas conjeturas, oriundas da saida do sr. Leal Junior, têm agitado os bastidores da politica fluminense, trazendo de sobreaviso os seus maiores responsáveis. Portanto, no decorrer da semana que hoje se inicia, teremos grandes modificações nos quadros da politica estadual.

Os entendimentos entre os srs. Lucas Garcez e Amaral Peixoto

S. PAULO, 10 (Asapress) — A propósito da visita do sr. Amaral Peixoto a São Paulo, ouvido pela imprensa, declarou o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, não ter tratado, como se propala, de assuntos de alta importância politica. "Estudamos — afirmou — certas providências administrativas, principalmente no que se refere ao reerguimento do Vale do Paraiba, assunto em que estão interessados os Estados de Minas, Rio e São Paulo".

Altas personalidades visitarão São Paulo

S. PAULO, 11 (Asapress) — Estão sendo esperados nesta capital, em visita de caráter particular, os srs. Ricardo Jaffet, Horácio Lafer e Souza Lima. Em caráter oficial, estão sendo aguardados os srs. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e general Estilac Leal, ministro da Guerra.

As tarifas de minerio nas estradas de ferro

Considerações do diretor da Central e do presidente do Conselho de Tarifas, na Comissão de Transportes da Câmara

Nos esclarecimentos que prestaram, ontem, às Comissões de Economia e Transportes, reunidas em sessão conjunta, o sr. Arthur Castilhos, presidente do Conselho Nacional de Tarifas, e o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, consideraram inconveniente o projeto de lei do deputado José Bonifácio, que dispõe tarifas de minério de ferro e seus produtos nas estradas de ferro.

O sr. Arthur Castilhos referindo-se ao caso, destacou que a desvantagem das estradas de ferro decorrem da regularização rígida das tarifas e, por isso, qualquer lei que tornar maior essa rigidez causará dificuldades ainda mais sérias.

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, foi mais incisivo, declarando: embora exista uma possibilidade de regulamentação a matéria não deve ser objeto de lei, que

(Conclui na pág. seguinte)

A convenção anual do P. S. D. paraibano

Com a presença de todos os diretórios municipais e sob a presidência do senador Ruy Carneiro, realizou-se, dia 9 do corrente, em João Pessoa, a Convenção Anual do P.S.D. Paraibano. Durante os trabalhos do magno conclave, fizeram-se ouvir vários oradores, entre os quais o sr. Odilvio Duarte, membro da Comissão Executiva, que em nome dos convencionais propôs uma moção de aplauso ao senador Ruy Carneiro, fazendo ressaltar as qualidades de chefe e batalhador incansável em prol do engrandecimento, da coesão e da disciplina da família pessedista, paraibana. Agradecendo, o homenageado advertiu os seus correligionários no sentido de estarem sempre vigilantes e precaver-se contra as intrigas dos adversários invejosos da pujança do partido, demonstrada através da vitória da Coligação Democrática a 3 de Outubro. Foi também aprovado um voto de solidariedade ao governador José Américo pela sua atuação à frente do govêrno do Estado. Pelo sr. Otávio Costa, foi proposta e aprovada, por aclamação, uma moção de confiança e reconhecimento ao Presidente Getúlio Vargas, pelo que tem feito em favor da Paraíba e pelo apoio franco dado ao governador José Américo, sobretudo no combate ao flagelo das secas. O deputado estadual, Tertuliano de Brito, em seguida, fez uma saudação ao sr. Amaral Peixoto, presidente do Conselho Nacional do P.S.D. Estiveram presentes aos trabalhos os delegados dos municipios de Taperoá, Jatobá, Itabaiana, Umbuseiro, Antenor Navarro, Souza, Itaporanga, Princesa Isabel, Bonita de Santa Fé, Ingá, Cajazeiras, Soledade, Piancó, Bananeiras, Araruna, Santa Rita, Monteiro, Mamanguape, Patos, Conceição, Sapé, Picui, Alagoa Nova, Santa Luzia, Alagoa Grande, João Pessoa, Teixeira, Serraria, Cuité, Campina Grande, Pilar, São João do Cariri, Cabaceiras, Pombal, Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Espirito Santo, Guarabira e Caiçara. Notava-se ainda a presença de autoridades, representantes da imprensa, delegações de vários distritos municipais, familias e o povo em geral. No clichê, um flagrante da Convenção quando falava o sr. Ramiro Fernandes, vendo-se também, entre outros, o senador Ruy Carneiro.

Visitou Foz do Iguaçu o governador Munhoz da Rocha

CURITIBA, 11 (Do correspondente) — O governador Munhoz da Rocha acaba de visitar o município de Foz do Iguaçu, recebendo do povo da localidade expressiva manifestação de simpatia. O chefe do Executivo paranaense teve oportunidade de percorrer e inspecionar vários estabelecimentos de ensino, e de presenciar, por fim, o desfile escolar, do qual participaram os alunos da Escola Normal Regional, Grupo Escolar Bartolomeu Mitre, Escola Cel. Jorge Schimmelfend e Instituto São José.

"Libertemos Getulio Vargas"

FOI o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Danton Coelho, encerrando os trabalhos da IV Convenção Nacional do PTB:

"O Partido Trabalhista Brasileiro honra-se de receber, esta noite, a visita das agremiações partidárias e dos homens ilustres que se dignaram distingui-lo, na solenidade de encerramento de sua IV Convenção Nacional.

O contato daqueles que representam os varios matizes da opinião politica do país é útil ao apaziguamento das paixões, é profícuo à eliminação das arestas e das incompatibilidades, emergentes, das diversidades ideológicas...

Todos deveriamos porfiar em amiudá-lo. A vida pública se tornaria menos áspera e menos penosa, se o cordial motivo das relações pessoais fizesse o politico mais benevolente e mais tolerante, no trato dos seus adversários.

O Partido Trabalhista Brasileiro, pela sua direção, vislumbra, com a presença dos mais destacados líderes de outras greis partidárias, um gesto amigo de compreensão e de simpatia que o sensibiliza, e a que êle saberá corresponder.

Que todos vejam, o papel relevante do P. T. B., neste instante atribulado da vida nacional como último porto de esperança que é capaz de acolher e de agasalhar as mal afortunadas naus que os temporais desmastrearam, reequipando-as e dando-lhes nova bússola, aferida e norteada em rumo construtivo e útil.

Companheiros!

Oliveira Viana, com a clareza e a isenção que lhe conhecemos destaca, em "Direito do Trabalho e Democracia Social", que "coube à Revolução de 1930 o mérito insigne de elevar a questão social até então relegada à jurisdição da policia, nas correrias da praça pública, a dignidade de um problema fundamental de Estado e dar-lhe como solução — um conjunto de leis, em cujos preceitos domina, com um profundo senso de justiça social, um alto espírito de harmonia e consideração.

A Revolução de 1930 soube e pôde fazê-lo porque se apercebeu de que o problema social era aquêle que mais medularmente afligia a civilização contemporânea. Soube e pôde fazê-lo porque compreendeu, do mesmo passo, que a solução que havia de ser dada, no Brasil, podia mostrar-se semelhante, mas não era idêntica à que lhe dão os outros povos "de condições geográficas, econômicas e sociais diferentes das nossas".

O estatuto politico, tècnicamente perfeito, que a revolução derrogou não impossibilitava, pela sua letra, aquela transformação social que os povos estavam a exigir.

Todavia, como os homens, as leis têm corpo e espírito. E o espírito da lapidar Constituição de 1891, mais se preocupava de plasmar, limpidamente as instituições, do que de proporcionar, ao povo brasileiro, o visamento de uma estrutura politica que o abrigasse, nas suas necessidades materiais.

A inteligência do seu emérito inspirador conformara-se no II Império, quando o estadista mais se atinha à defesa de liberdades abstratas, do que a preocupação realística de necessidades que só mais tarde se aguçariam.

Era preciso que um novo líder surgisse. Era preciso que êle fôsse simultâneamente prudente e ousado, enérgico e tolerante, de espírito permeável aos justos reclamos das multidões insatisfeitas, dotado de caráter sem jaça, de patriotismo inacessível, de um coração generoso, e, mais do que tudo, de uma sensibilidade perfeita, apta a apreender tôdas as realidades nacionais.

No momento exato, o gênio da nacionalidade, nos deu Getulio Vargas.

Na hora undecima, eclodiu a Revolução de 1930.

E isto possibilitou ao Brasil resolver o seu problema social e delinear, nos seus grandes traços os contornos de sua ampla estrutura econômica.

E tudo se fez aqui ao contrário do que sucedeu no resto do mundo reduzindo-se ao mínimo os abalos que tais transformações sempre acarretam.

Não eramos contra a Constituição de 91.

Simplesmente, aquêle estatuto se fizera arcáico, inadequado às novas condições ambienciais, incapazes de satisfazer aos anseios impostergaveis de um grande povo.

Ela não pecava por restringir, por dificultar, por impedir, na sua letra, aquilo de que os brasileiros necessitavam.

A sua falha era ser omissa. Era desconhecer e ignorar exatamente aqueles reclamos substanciais a que devia prover.

Companheiros!

O Partido Trabalhista Brasileiro se orgulha em ser o continuador da luta encetada em 30.

Hoje, como ontem, nos defrontamos com um Estatuto político cujo espírito foi conformado com desconhecimento das prementes realidades nacionais. Foi conformado até na tentativa de deter o movimento incoercivel do povo brasileiro, em busca das suas reivindicações sociais. Por isso, o Partido proclama a necessidade da reforma constitucional.

Apenas hoje, ao contrário de ontem, tal reforma prescinde de uma revolução armada.

O Partido é um exército civil, é o exército pacifico, mas é também o exército invencivel, que, norteado pelo signo que conduziu os pelejadores de Lepanto, há de levar avante, vitoriosa, a batalha da solidariedade humana.

E êle se defronta com esta realidade: o seu general está prisioneiro.

Daí, a palavra de ordem: libertemos Getulio Vargas!

Para fazê-lo, é preciso que os operários que são os soldados dêste exército se incorporem aos seus pelotões, que são os Sindicatos. E' preciso que todo o povo do Brasil se arregimente nas fileiras do "exército da libertação — O Partido Trabalhista Brasileiro.

Companheiros!

Encerra-se, hoje, a IV Convenção Nacional. Volta, cada um, para o seu rincão da grande Pátria comum.

Que cada um volte imbuido da convicção de que só a disciplina e a renúncia individual consolidam uma grande fôrça. E que cada um transmita a todos os companheiros, a palavra de ordem do P. T. B.:

Libertemos Getulio Vargas!"

Aprovado pela Camara Municipal o projeto que regula a jubilação das professoras públicas

Apêlo do presidente da Casa no sentido de serem evitados debates em tôrno de questões pessoais – Renunciou à liderança do P.T.B. o vereador José Junqueira

O PRIMEIRO orador do expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. Índio do Brasil, que requereu e foi aceito, um voto de pesar pelo falecimento do ex-intendente Ernesto Garcez Caldas Barreto. Solicitou e obteve o sr. Leite de Castro, um voto de regozijo com a CBD, pela passagem do 37.º aniversário de sua fundação.

Em seguida, o sr. Frederico Trota requereu sendo atendido, a inserção nos Anais da nota mandada publicar nos jornais pela Mesa Diretora, a propósito das medidas tomadas a respeito das resoluções 39 e 40, objeto da última reforma da Secretaria da Câmara.

José Junqueira

Discursou logo após o sr. Mourão Filho, que pediu e foi aceita, a consignação nos Anais de um voto de louvor à Marinha do Brasil, pelo transcurso da data aniversária da Batalha Naval do Riachuelo.

Apêlo do presidente

O sr. João Machado fez judicioso apêlo aos seus pares, no sentido de evitarem o trato de questões meramente pessoais, que tanto vêm prejudicando nos últimos dias, o bom andamento dos trabalhos no Legislativo carioca.

Anunciada a continuação da discussão do requerimento que solicita informações sôbre veículos da Prefeitura e mais uma vez adiada, prosseguiu na explanação que vinha fazendo sôbre as atividades da Superintendência de Transportes da Municipalidade, o sr. Joaquim Couto de Souza.

Política

O sr. Mário Martins, líder da bancada da UDN, teceu demorada crítica ao discurso pronunciado pelo ministro Danton Coelho, na Convenção do PTB. Em declaração de bancada, ocupou a seguir a tribuna o sr. José Junqueira, líder do PTB e da maioria, que desfez as críticas pronunciadas pelo orador que o antecedera.

Finalizando essa parte dos trabalhos, o sr. Cotrin Neto dissertou sôbre a situação, classificada pelo orador de calamitosa, que ora atravessa o erário municipal, tecendo longos comentários sôbre o assunto.

Jubilação das professoras

Na ordem do dia, após a manifestação dos srs. Roberto Gonçalves Lima, Cotrin Neto, João Luís Carvalho e Aníbal Espinheira foi aprovado em terceira discussão o projeto que regula a jubilação das professoras primárias que concluírem o curso normal pelo Regulamento de 1919.

Renunciou o sr. José Junqueira

Após a votação da matéria acima, o sr. José Junqueira, sem declarar os motivos, renunciou à sua posição de líder da bancada do PTB e da maioria.

Seguiram com a palavra os srs. Mário Martins e Venerando da Graça, ambos em explicação pessoal, reportando-se aos acontecimentos de sexta-feira última, quando a sessão foi encerrada pelo meio. O tempo regimental se esgotou quando se achava na tribuna o sr. João Luiz Carvalho, tecendo considerações a propósito do projeto que torna obrigatório o levantamento de tapumes de madeira em tôda a extensão das construções, já em terceira discussão. Em seguida, foi proposta e aceita, uma prorrogação de meia hora, na qual o sr. José Junqueira falou sôbre a Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, sendo constantemente aparteado pelo vereador Mário Martins.

Contra a irradiação dos trabalhos

O sr. Levi Neves, da bancada do PSD apresentou ontem, um projeto contendo cerca de trinta assinaturas, redigido nos seguintes têrmos: "A Câmara do Distrito Federal resolve: Artigo único — Fica revogada a Lei n.º 1, de 23 de junho de 1947 e proibida a irradiação dos debates da Câmara do Distrito Federal, salvo quando se relacionarem com a realização de sessões solenes."

Vai à Europa o vice-presidente da República

Mensagem do sr. Café Filho solicitando licença ao Congresso – Transferidos para o Corpo da Armada os oficiais do Corpo de Engenheiros Navais – Política do Maranhão – Vinte milhões de cruzeiros para a campanha contra a tuberculose

CHEGOU ao Senado, e foi lida no expediente, mensagem do Presidente da República, com as razões do veto oposto ao projeto de lei que dispõe sôbre a classificação das tesourarias subordinadas às repartições de que tratam os artigos 1.º e 2.º da lei n. 403, de 24 de setembro de 1948. Para conhecerem dêsse veto, o senador Marcondes Filho, na qualidade de presidente em exercício do Senado, convocou as duas Casas do Congresso para uma sessão conjunta, que será realizada, no Palácio Tiradentes, no próximo dia 30, às 14 horas. Foram designados os senadores Francisco Gallotti, Atílio Vivaqua e João Vilasboas para fazerem parte da comissão que deverá emitir parecer sôbre êsse veto.

Promulgado

A Secretaria da Presidência da República restituiu ao Senado o projeto de lei que transfere para o Corpo de Oficiais da Armada os oficiais do Corpo de eEngenheiros Navais, visto não se haver manifestado sôbre êle, pela sanção ou pelo veto, o Presidente da República. Esse projeto ontem mesmo foi promulgado pelo senador Marcondes Filho, presidente em exercício do Senado.

Visitará a Europa o sr. Café Filho

Também foi lida no expediente a seguinte mensagem do vice-presidente da República: "Senhores membros do Congresso Nacional — tendo recebido convite para visitar a Suecia, venho, em obediencia ao disposto no art. 85 da Constituição, solicitar a necessaria autorização para me ausentar do Brasil, com esse objetivo, com a possibilidade de, eventualmente, estender a visita a outros países. (a) João Café Filho".

Os discursos do ministro Danton Coelho

O sr. Hamilton Nogueira, udenista carioca, ocupou a tribuna na hora do expediente, para tecer considerações sôbre os dois discurso proferidos pelo ministro Danton Coelho na Convenção do P.T.B. Após ler trechos das orações em questão, o sr. Hamilton Nogueira passou a criticá-los, opondo-se aos conceitos do titular do Trabalho com relação à reforma constitucional. Afirmou que até mesmo os oposicionistas ao governo — entre os quais se encontra — "jamais negarão seu voto ao sr. Getulio Vargas, se ele quiser resolver, de fato qualquer problema social". Mais adiante, o sr. Hamilton Nogueira disse que "doravante apresentaremos projetos de alta relevancia social, como o que pretendo apresentar dando aos trabalhadores da União as compensações que o govêrno exige aos trabalhadores das industrias privadas", inclusive a sindicalização.

Por coincidência quando o sr. Hamilton Nogueira ocupava a tribuna, chegou ao Monroe o sr. Danton Coelho que, no gabinete do sr. Café Filho atualmente ausente, manteve longa palestra com o senador Alencastro Guimarães.

Política do Maranhão

O sr. Clodomir Cardoso foi o orador seguinte. Tratou da política do Maranhão, respondendo ao recente discurso do sr. Lima Campos. Disse que o Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado foi faccioso a favor do sr. Eugenio de Barros e que ali se usou de todos os processos de fraude, para assegurar a vitória do candidato governamental. O sr. Lima Campos aparteou constantemente o orador, que assim concluiu seu discurso: "Debalde se procurou empanar o brilho desse levante a que o povo maranhense deu a sua alma e que quantas vezes sejam necessarias, há de mostrar ao país o patriotismo daquela terra e a sua decisão de não ser governada senão pelos seus legitimos representantes".

Para os municípios

Na ordem do dia foi aprovado, com uma emenda, o projeto de lei da Camara, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito suplementar de Cr$ 58.490.856,50, em reforço da verba destinada aos municípios, correspondente à quota-parte do imposto de renda a que eles têm direito por fôrça de dispositivo constitucional.

x x x

Exploração racional da avicultura

Foi, em seguida, votado e aprovado o projeto de decreto legislativo que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o Acordo celebrado entre o govêrno da União e a Companhia Docas de Imbituba, no Estado de Santa Catarina, para a exploração racional da avicultura, sob o regime de cooperação.

As Tabelas Únicas

O sr. Joaquim Pires retirou o projeto de sua autoria, que visava amparar os servidores das Tabelas Únicas. O representante do Piauí tomou essa iniciativa em virtude dos últimos atos governamentais a respeito dos aludidos servidores.

Vinte milhões para a campanha contra a tuberculose

Em discussão única, o Senado aprovou o projeto da Câmara, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial de Cr$ .... 20.000.000,00, para prosseguimento da campanha nacional contra a tuberculose.

A autonomia do Distrito

Estava em pauta, em primeira discussão, o projeto de reforma constitucional nº 1, de 1951, que dá nova redação ao artigo 4º do "Ato das Disposições Constitucionais Transitórias", com a finalidade de conceder autonomia ao Distrito Federal.

O sr. Mozart Lago, autor do projeto que, aliás foi emendado pela Comissão de Justiça, de acôrdo com parecer do sr. Olavo Oliveira, — disse que não havia "quorum" para a votação da matéria, pois seriam precisos dois terços do Senado. Além disso, estavam ausentes o líder da maioria, sr. Ivo de Aquino, e o próprio relator, sr. Olavo Oliveira. E teceu ainda considerações a respeito.

Também falou o sr. Hamilton Nogueira.

Depois, constatada a falta de "quorum" a matéria teve a discussão e votação adiadas.

Protesto de Pasqualini

O sr. Alberto Pasqualini formulou protesto contra noticiário de um vespertino, a propósito de sua atitude na votação do projeto que torna obrigatório o uso de medidores automáticos nas destilarias de aguardente. O jornal atribuiu ao representante gaúcho expressões e atitudes que êle não havia assumido. Daí seu protesto.

Volta a paz ao P.T.B. paulista

S. PAULO, 11 (Asapress) — Voltaram ao grêmio trabalhista, em consequência de um movimento pró anistia, os srs. Cássio Ciampolini, Conceição Santa Maria e Scalmandré Sobrinho. Voltou, portanto, a paz a reinar nos domínios da agremiação trabalhista dêste Estado.

Harmonia nas fileiras do P.S.P.

S. PAULO, 11 (Asapress) — Ouvido pela reportagem, um dos líderes do PSP, a propósito da propalada divergência política entre os srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez, no tocante à forma de encarar a colaboração com o govêrno federal, disse o seguinte:

— "E' fato que ambos estão distanciados, mas geogràficamente. Quanto ao que se propala, não passa de absurdo, puras intrigas. Posso assegurar que ambos têm conferenciado frequentemente pelo telefone internacional, reinando a mais absoluta harmonia nas fileiras do PSP, fato que, aliás, ficou bem patenteado na reunião realizada nos Campos Elíseos.

O Cão e seus problemas

NOS BASTIDORES DO B.K.C.

Em visita que fizemos a todos os clubes caninos do Brasil vimos com satisfação que os mesmos possuem uma comissão de registro genealógico, isto é, uma comissão que controla o nascimento das ninhadas, bem como registro dos filhotes. Em alguns, como o de Pelotas, chegam até a tatuar todos os exemplares. Apesar de parecer anedota o Brasil Kennel Club não possui esta comissão. O atual presidente manda que o secretário do clube, um rapaz muito bem intencionado, mas que não estando capacitado para, sozinho, verificar tôdas as comunicações de cruzas, tem se colocado em situações desagradáveis sem necessidade.

Continuando a analise de queixas que nos tem sido feitas sôbre a má administração reinante no Brasil Kennel Club passamos a expor a seguinte: O Princesa do Sul Kennel Club, possuindo entre os exemplares de seus associados, um cão que já obtivera medalha de ouro, por três vezes e com três juízes diferentes, escreveu para o B. K. C. perguntando se êste exemplar poderia ser considerado "campeão". Como resposta recebeu um recorte de programa de Exposição no qual constava, um regulamento. Como se vê os mentores, sem mente, que manobram aqui no Distrito Federal se esquivaram de mandar um documento firmado pelo clube em resposta à pergunta feita. A má fé está no seguinte: como os mesmos, isto é, os donos do B. K. C., assinaram a ata do II Congresso Cinológico, ata, que altera o referido regulamento (Congresso êste que tentam desmerecer) ficam então dando estas saídas de rapazes muito inteligentes ou melhor muito ladinos.

Falando em Congresso, é de pasmar a ousadia, não se pode dizer da diretoria do B. K. C., que há oito meses não faz uma reunião, porém, dos dirigentes do B. K. C., isto é, do sr. Agostinho, que serve de "marionete", e dos "técnicos" que por trás das cortinas puseram os cordeis, em enviar para São Paulo um ofício comunicando que o presidente do B. K. C. havia resolvido não comparecer ao próximo Congresso a se realizar em setembro. Como estamos cansados de repetir o presidente do B. K. C., desde a sua investidura neste cargo não compareceu a nenhuma das exposições caninas realizadas (em número de sete), sendo duas no Estado do Rio de Janeiro e uma distancia de 30 quilômetros do Rio). Se não compareceu a uma exposição onde nada teria que fazer, como irá comparecer a um Congresso onde terá de falar, defender pontos de vistas, responder sôbre os seus atos, enfim, mostrar realmente o grau de sua capacidade de direção? Esperamos que o fantasmagórico Conselho Deliberativo do B. K. C. enfim acorde antes que o patrimônio moral do clube desapareça, como já está desaparecendo o patrimonio material.

INÉDITO!...
MANUAL VETERINÁRIO DOS CÃES
BROCHURA DE LUXO
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A.
Estado São Paulo

Apêlo à L.B.A.

HÁ cêrca de dois anos, existe em Magalhães Bastos uma escola para as crianças residentes no local, estabelecimento que é dirigido pelo sr. Abelardo Maldonado, com a assistência de sua esposa, sra. Helisa Maldonado, que ministra aulas aos pequenos alunos. Desde que foi fundada, a escola luta com grande dificuldade para sobreviver, porquanto a maioria dos seus alunos são de famílias que não podem pagar as aulas e comprar o material escolar que necessitam seus filhos para estudar. Existindo em Realengo uma escola que é auxiliada pela Legião Brasileira de Assistência, o sr. Abelardo Maldonado, apela, por nosso intermédio, para a L.B.A., a fim de que essa instituição ampare o pequeno estabelecimento educacional, impedindo, assim, que este venha a fechar as portas por falta de meios para continuar funcionando.

DE LUTO A CASA DE ORLEANS E BRAGANÇA

(Conclusão da 1.ª pág.)

união, houve cinco filhos: D. Pedro, o mais velho, casado com a princesa espanhola Maria da Esperança Bourbon Parma; D. João, casado com a princesa Fátima, do Egito; D. Isabel, casada com o conde de Paris; D. Maria Francisca, casada com o príncipe D. Duarte Nuno, de Portugal, e D. Teresa Maria, solteira.

D. Elizabeth, que residia em Petrópolis desde 1935, tendo aqui estado em 1922 e de 1925 a 1927, achava-se, há três anos, na Europa. O príncipe do Grão-Pará, seu marido, faleceu em janeiro de 1940, com 76 anos, ou seja a mesma idade que a viuva tinha agora.

A "Quinta do Anjinho", em Sintra (Portugal), onde faleceu a Princesa é uma propriedade arrendada pelo conde de Paris.

OS PRÍNCIPES FORAM A PORTUGAL

O príncipe D. João, ontem mesmo, partiu para Portugal e hoje, cedo, embarcou, com o mesmo destino, seu irmão, D. Pedro.

SERÃO TRASLADADOS PARA O RIO OS RESTOS MORTAIS DA PRINCESA

Os restos mortais da princesa Maria Isabel Adelaide da Casa de Orleans e Bragança, do Brasil serão trasladados para o Rio a fim de serem enterrados no cemitério de Petrópolis. A extinta princesa será enterrada ao lado dos restos de seu marido D. Pedro, Príncipe do Grão Pará, da família Imperial Brasileira.

BAIXA DOS PREÇOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

minhões-feira são mais compensadores. Contudo, mesmo assim, ficam muito aquém da bolsa do povo. Conforme demonstrou A MANHA, se o público passar a boicotar os feirantes e donos de caminhões-feira, só adquirindo mercadorias nos caminhões e barracas criadas pelo S.A.P.S., que visam tão sòmente à economia do povo, deixando de parte os lucros, forçosamente os preços baixarão, porquanto além de levarem considerável vantagem no confronto do custo dos generos tais caminhões vendem artigos variados e de melhor qualidade, de vez que as mercadorias são adquiridas pelo S.A.P.S. diretamente nas fontes produtoras. Resultado: o intermediário que através de verdadeiros "trusts" tira lucros superiores a 200% terá que capitular e contentar-se em ganhar o que é justo.

O engôdo das Tabelas

Percorrendo os caminhões-feira do centro da cidade, a reportagem constatou situação bastante irregular que está a merecer a atenção das autoridades competentes. E' o caso que, embora ficticiamente estejam vendendo dentro da tabela, na realidade os feirantes ludibriam a boa-fé dos consumidores, pois mesmo anunciando em grandes cartazes preços razoáveis, não vendem a mercadoria que a êles corresponde. E isso se explica de maneira muito simples: determinados artigos como a batata amarela, o abacate, a tangerina e a cenoura, foram divididos em várias categorias, ao serem tabelados. Assim, por exemplo, a cenoura grande está tabelada a Cr$ 4,50 o quilo e a média a Cr$ 3,50. O caminhão-feira chapa n.º 6-33-23, que estaciona ao lado do edifício do Ministério da Guerra, conforme constatou o reporter, vende a batata amarela a Cr$ 4,50, isto é, ao preço máximo permissível. Contudo, a batata, que aliás só existe ali, nada tem de grande. E' até muito pequena...

Ausência absoluta de gêneros

Outro ponto que merece a atenção é aquele que diz respeito à ausência de gêneros de primeira necessidade. Do trivial, só abóbora, cenoura, couve-flor e repôlho. Nada de chuchu, quiabo, tomate, batata doce ou aipim. Muito menos de verduras. Nem um caminhão sequer possuía para vender couve, alface, bertalha ou cheiro. E em todos os caminhões a tragédia se repetia: os mesmos artigos, pelos mesmos preços, de qualidade inferior, e sem variedade. Donde se comprova que de muito pouco valem os caminhões-feiras, uma vez que a relação dos gêneros tabelados publicada nos jornais é muito grande, mas a realidade bem diversa.

Abundância de frutas... estrangeiras

Em todos os caminhões havia muita fruta. Mais do que gêneros. Contudo de brasileiro só mamão, banana-dágua e tangerina nanica. Havia maçã argentina, pera d'anjou, uvas argentinas, "abacates gigantes" não se sabe donde e até mesmo pecêgos da "Coréia". Da gostosa banana ouro, ou maçã — do saboroso côco da Bahia — da melancia ou melão — e de muitas outras frutas que só nossa terra possui — nem cheiro. E pensar que bem perto, em São João de Meriti, o CENTO de banana custa apenas Cr$ 8,00.

O que alegam os feirantes

Em palestra com os donos de caminhões, a reportagem colheu os mesmos argumentos.

O "Seu Antonio", proprietário do caminhão chapa 6-90-97, que faz ponto na praça da Independência, inquirido sôbre a pouca variedade de gêneros, alegou a impossibilidade de vendê-los dentro da tabela, uma vez que os "donos" do mercado a elas não obedecem e impõem seus preços. Queixou-se da falta de amparo, nêste caso, dizendo, que ou compra no câmbio negro ou não tem mercadoria para negociar.

Como se vê, a argumentação é velha. Que o público, com o auxílio dos produtores, toma a solução do caso nas próprias mãos, forçando a baixa como sugerimos no princípio e que as autoridades ampliem seu plano de abastecimento em benefício dêste "feliz" povo da nossa não menos "cidade maravilhosa".

Suspensos os fiscais da feira de Coelho Neto

Em virtude da desídia verificada na fiscalização da feira-livre de Coelho Neto, domingo último, o secretário geral de Agricultura, sr. Heitor Grillo, suspendeu preventivamente das funções, a turma de fiscais destacados pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura para verificar ali a execução das tabelas oficiais. Essa medida será seguida de outras, já aprovadas por aquela autoridade, a fim de que se moralize a fiscalização do comércio controlado pela Prefeitura. Gosando as feiras-livres, mercadinhos e caminhões de isenção de impostos e tôdas as facilidades concedidas pelo govêrno municipal a fim de oferecer preços mais baratos à população, a Secretaria de Agricultura será inflexível na exigência aos negociantes assim favorecidos, para que cumpram as tabelas, de que torna obrigatória a exposição de uma cópia por ela mimeografada, na frente de cada ponto de venda. Por outro lado agirá com a mesma energia em relação aos fiscais, responsáveis pela execução do tabelamento.

Nesse sentido, o sr. Heitor Grillo enviou ofício ao Presidente do Sindicato de Feiras-Livres solicitando a promoção de uma campanha daquela entidade para que seus associados cumpram as disposições regulamentares e para que se credenciem junto à população carioca, fazendo jus aos favores de que usufruem.

Sensação com o discurso do sr. Danton Coelho

(Conclusão da pág. anterior)

cedê-la ao sr. Afonso Arinos, que falaria em nome do partido. Iniciando sua oração, o representante de Minas afirmou haver uma contradição entre as declarações atuais do ministro do Trabalho e as afirmações anteriores do líder da maioria, sr. Gustavo Capanema. Este último afirmara — relata o orador — que o govêrno não estava interessado em qualquer reforma da Constituição, mas que convergia os seus esforços para a administração, que reclama esfôrço e dedicação.

O sr. Gustavo Capanema aparteia. Não há contradição alguma, afirma. Realmente, o govêrno não considera a reforma da Constituição um problema atual e urgente. Mais urgente, mais atual, é a necessidade de uma administração segura, que corrija os vícios atuais. O sr. Capanema lembra, a seguir, que a questão da reforma estava sendo apresentada por um partido, do ponto de vista partidário, o que era lícito e normal. Quando pronunciou o seu discurso, o ministro Danton Coelho falava como presidente de uma agremiação partidária e não como Ministro do govêrno.

O sr. Afonso Arinos ouve o aparte e declara que está satisfeito. A UDN — diz êle — prefere conformar-se com as palavras do líder do govêrno que é a voz autorizada e oficial. E, depois desta declaração, continua o seu discurso, retomando o fio, mas já em outro ponto do problema. Examina, anuncia êle, o aspecto técnico e constitucional da idéia em discussão. Afirma que reforma constitucional é problema demasiadado sério e que, até hoje, tal assunto foi apresentado por grandes constitucionalistas e eminentes figuras políticas, para amplos debates, de que resultava a conveniência ou a inconveniência da reforma. O orador não considera o sr. Danton Coelho com a devida autoridade para a exposição do problema, nem para a sua apresentação à opinião pública brasileira. E, com esta última afirmação, termina o seu discurso.

Fala um parlamentarista

Mais um orador fala sôbre o discurso do sr. Danton Coelho. E' o sr. Raul Pila, que aproveita a oportunidade para acusar o regime presidencialista de demasiado absorvente e de propiciador de idéias que tendem a fortalecer, cada vez mais, o Presidente. Afinal, combate a idéia lançada pelo sr. Danton Coelho, desaconselhando uma reforma da Constituição que pudesse aumentar a autoridade do Executivo. Como parlamentarista que é, não admite o fortalecimento do Executivo. Pelo contrário, advoga o seu enfraquecimento, em favor de maior relevo do Parlamento.

Liberdade condicional

Com muito atraso, entra a ordem do dia. Na primeira parte há, em discussão, emendas do Senado ao projeto que altera o Código Penal, na parte referente à liberdade condicional. O sr. Carvalho Neto, conhecida autoridade em direito penitenciário, fala longamente, para declarar-se contra o projeto. E a Casa passa à segunda parte da ordem do dia.

O orçamento

O orçamento que está sendo debatido e colocado na segunda parte. Está na sexta sessão de estágio em ordem do dia, para debate e emendas. A respeito do assunto, fala o sr. José Augusto, que estuda, em geral, a questão orçamentária. Também localizando aspectos técnicos do orçamento, falou o sr. Aliomar Baleeiro, que foi o último orador da parte regimental comum da sessão. No final, elogiou o voto dado, no Senado, pelo sr. Alberto Pasqualini, contra o projeto que cria o Fundo Naval.

Política

Em prorrogação da sessão, falou o sr. Clodomir Millet, sôbre a questão política do Maranhão, especialmente sôbre o processo eleitoral, dependente da decisão da Justiça.

As tarifas de minério nas estradas de ferro

(Conclusão da pág. anterior)

fará com que aumente a rigidez levando o administrador a não poder administrar.

Embora as consequências para a Central do Brasil fossem boas, segundo os dois visitantes, não seria aconselhável a lei que poderia afetar a economia de uma grande região, redundando em prejuízo para a via férrea uma vez que cairia o transporte de inúmeras mercadorias da zona prejudicada. O resultado, embora aparentemente bom, poderia representar finalmente um prejuízo ainda maior.

Ficou assentado, no final da reunião que fossem convidados o diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, dr. Fonseca Costa (por proposta do deputado Maurício Joppert) e o presidente da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, general Raulino Silva (proposta do deputado Daniel Faraco) para a reunião que se seguir à convocada para ouvir o ministro da Viação.

REFORÇA A CONVENÇÃO DO P.T.B. A IDÉIA DA REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da pág. anterior)

55 constituídos, realizou-se, às 20 horas, na sede do Diretório Central, a sessão de encerramento da IV Convenção Nacional do P.T.B.

Constou da ordem do dia: Reunião dos Membros do Diretório, posse da Comissão Executiva e encerramento dos trabalhos.

A Comissão Executiva Nacional

Iniciada a matéria da agenda, o Diretório elegeu e deu posse à Comissão Executiva Nacional composta dos srs: Presidente — Getulio Dorneles Vargas; 1.º Vice-presidente: Danton Coelho; 2.º Vice-presidente: Dinarte Dorneles; 3.º Vice-Presidente: Epitácio Pessoa Cavalcante; 4.º Vice-presidente: Paulo Baeta Neves; secretário-geral: José Frota Moreira; 1.º Secretário: Ilacir Lima; 2.º Secretario: — Joel Presídio; Tesoureiro-geral: Romeu Fiori; 1.º tesoureiro: Eurico Souza Gomes e 2.º tesoureiro: Othon Sobral.

Oradores

A seguir usaram da palavra os srs. Mario Palmerio e Ilacir Pereira congratulando-se com a mesa pela chapa eleita.

Às 21 horas, com a presença, ainda, do sr. Nereu Ramos, presidente da Camara dos Deputados, e demais representantes dos partidos políticos, o sr. Saulo Ramos, falou sobre os trabalhos da Convenção que decorreram em ambiente de franca cordialidade. A seguir, fizeram uso da palavra os srs. Mac Dowell Montenegro, convencional do Estado de Alagoas, e Telmo Ribeiro, de Santa Catarina, saudando os convencionais pelo seu espírito de associação incitando-os a trabalharem para um P. T. B. forte e coeso.

Estranho mundo no morro do Borel

(Conclusão da 1.ª pág.)

sofredora e humana, que disputa apenas um lugar ao sol. Gente digna da preocupação e do amparo dos poderes governamentais, pelos problemas, de tôda a espécie, que lhe entravam o direito de viver humanamente e lhe roubam, muitas vezes, a existência, já sobejamente sacrificada. A par de um nível de instrução fraquíssimo, ou quase nenhum, essa gente tem as mais estranhas noções sôbre higiene e saúde.

Encontramos meninas de 12, 13 e 14 anos em total e completo analfabetismo. Isto em pleno Distrito Federal e quando se movimentou, há pouco, em todo o país, uma campanha radical ao analfabetismo.

Tuberculose — Verminoses e avitaminoses de tôda a espécie

A tuberculose no morro é doença tão comum, como a gripe entre nós. E é tal o descaso e o indiferentismo com que encaram êsse problema que não existe a menor separação entre pais atacados dêsse mal e filhos pequenos crianças de 2 a 12 anos de idade. Deve ser essa a causa primária da sua espantosa propagação, incentivada, é claro, por um ambiente favorável, como soem ser organismos predispostos, em face da deficiência absoluta de uma alimentação racional. A maior parte da população do morro se alimenta do clássico feijão com arroz. Carne, uma vez por outra. De verduras e vitaminas, nem cheiro, porque isso é "alimentação de rico", segundo nos disseram lá.

As verminoses e avitaminoses de tôda espécie são dois outros flagelos que atacam, sem piedade, quase tôda a população infantil do morro e o aspecto que as crianças oferecem é qualquer coisa de desolador: ventres entumecidos, braços esqueléticos, dando a sensação de que a pele está grudada aos ossos, pernas em arco, enfim apresentam sinais evidentes de avitaminoses e verminoses visíveis, mesmo a olhos inexperientes.

E como se tudo isso não bastasse, como se essa série de percalços de tôda sorte não fosse suficiente para quebrantar o ânimo dêsses heróis desconhecidos, dêsses batalhadores da sorte, dos quais o destino exige uma têmpera de aço em corpos enfermiços, surge, agora, um problema que supera todos os outros: O morro do Borel foi vendido e será loteado. Perto de 6.000 criaturas, entre homens, mulheres e crianças encontram-se, no momento, sem této. Homens que moram há 22 anos no Borel, crianças que nunca viram outro mundo a não ser o do morro, falam da mudança como de uma calamidade social.

Pobre humanidade torturada! Um velho tropego — doente, com lagrimas nos olhos, diz, num desabafo:

— Ceus! Chegou o fim do mundo! A gente paga o barraco ha 22 anos pró mode morá e quando pensa que tá tudo certo, aí, pega vem uns home da justiça e toma tudo.

Para onde irá essa leva humana, numa epoca atroz, em que até os ricos, os afortunados, lutam para obter um teto? E' necessario, é indispensavel que o Governo solucione, da maneira que lhe parecer mais acertada, o problema dessa pobre gente.

A casa do Padre Damião

Até agora, os moradores do morro do Borel só foram atendidos, material e espiritualmente, por uma instituição religiosa — a Casa do Padre Damião. Instituição, segundo apuramos, dirigida por um grupo de senhoras caridosas, sob a direção do paroco da Matriz dos Sagrados Corações, da Tijuca. Materialmente, o seu auxílio a essa pobre gente não tem sido pequeno, com distribuição de roupas, mantimentos e outros auxílios. Mas, sobretudo, tem procurado moldar o carater das crianças e incutir-lhe uma formação moral eficiente. Poderia, essa Instituição realizar muito se lhe fossem proporcionadas possibilidades financeiras outras, que não, apenas, as contribuições particulares. No entanto, apesar da deficiência de meios financeiros, a Diretoria sonha poder construir, futuramente, uma casa onde se edifique a sede da "Casa Padre Damião".

Isso poderá vir a ser uma realidade para os habitantes do morro do Salgueiro, que são, também, atendidos pela Instituição. O plano é vasto e inclue, alem das cantinas que já funcionam e do serviço de distribuição de roupas, uma casa com capacidade para abrigar centenas de crianças e com escola paroquial anexa. Mas, para os habitantes do Borel, como pensar nisto, se até um teto lhes falta, no momento?

Como assistir impasivel a esse exodo humano, que não parte em busca de nenhuma terra prometida, que não sabe para onde vai?

Existem, entre os habitantes do Borel, alguns cuja resistência, tenaciadade e apêgo à terra vão constituir serio problema ao loteamento do morro. Muitos consideram-se espoliados de um torrão que já davam como seu. Ouvimos varios moradores e não foram poucos que nos disseram, mais ou menos isto:

— Dona — quando é que a gente ia pensá que o morro pudia sê vendido. A gente sempre viveu aqui, os fio tambem, tudo aí sorto, com os bicho e tudo, mas feliz e tranquilo, que felicidade de pobre é isso — Dona — um této — feijão — mulé e muitos fios!

Ninguem, em sã consciencia, pode ir contra os direitos sagrados da propriedade. Ele existe e deverá existir sempre.

No entanto, em face da tendência social moderna de que o interesse da coletividade deve sobrepor-se ao interesse individual, uma das soluções mais equilibradas, no sentido de conciliar esses dois interesses em jogo, nos parece, seria a desapropriação do morro, medida que, salvaguardando o direito do proprietário, resolveria, ao mesmo tempo, a situação dessa pobre gente.

E o governo, que, no momento se empenha em resolver o problema das casas populares, para trabalhadores — promovendo, nesse sentido, reuniões onde os técnicos cogitam de uma solução rapida e eficiente, tem, agora, uma otima oportunidade para pôr em execução o seu programa, transformando o Borel — esse mundo inospito e doentio — que tem as suas raízes na Tijuca — esses baracões anti-higienicos e mal construídos — em casas modestas, mas confortaveis e higienicas — proporcionando, assim, aos moradores do morro, condições mais humanas de vida, existencia e saúde.

VIDA MILITAR

Dois flagrantes das solenidades comemorativas do 11 de junho, onde aparecem o presidente Vargas, ministros de Estado e oficiais generais de nossas Fôrças Armadas e os novos aspirantes por ocasião do juramento

MINISTÉRIO DA MARINHA

AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSARIO DA BATALHA NAVAL DE RIACHUELO — A ORDEM DO DIA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA — CERIMÔNIA — NA ESTÁTUA DE BARROSO — NO BUSTO DE MARCILIO DIAS — NA ESCOLA NAVAL — ALMOÇO NO ARSENAL DE MARINHA

O almirante Raul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada baixou, a respeito das comemorações de 11 de junho, a seguinte Ordem do dia n.º 15-1951:

"Marinheiros do Brasil! E' com o maior orgulho que me dirijo a vós, neste glorioso dia, 11 de junho, para relembrar os feitos heróicos da nossa Esquadra, sob o comando do invicto almirante Francisco Manoel Barroso, na guerra a que fomos arrastados contra a brava Nação Paraguaia.

Sinto-me emocionado ante as magníficas virtudes militares daqueles que, com o pensamento voltado para a Pátria, inscreveram nos anais da sua História páginas que nos fazem vibrar de entusiasmo, porque representam a bravura a honra e a lealdade da gente da Marinha. Não desejo mencionar nesta Ordem do Dia os episódios que se verificaram naqueles dias amargurados, mas devo, sem dúvida, render aos nossos bravos as homenagens da nossa gratidão, pelos valorosos exemplos que nos legaram e que se conservam através dos tempos como motivos indestrutíveis da nossa conduta no presente.

A Marinha Nacional tem indiscutivelmente uma tradição imperterrita sem subtilezas, porque desde os primórdios da sua criação tem palmilhado os caminhos da honra, da lealdade e do desinteresse com os olhos fixados no pavilhão da Pátria. Hoje, como ontem, temos certeza, a Marinha Nacional saberá cumprir o seu dever, honrado as lições do passado, com o mesmo afã, com o mesmo brilho e com igual valor, como o fizeram as esquadras de Tamandaré e Barroso, porque o sangue da raça não se diluiu, ao contrário, se tornou mais forte e generoso.

Por isso como chefe de Estado Maior da Armada, ao relembrar os feitos imortais das nossas Esquadras, eu vos concamo, Marinheiros, para que unidos e cheios de fé nos destinos do Brasil, sejam os intimoratos bandeiras daquela que, em 11 de junho de 1865, se tornaram símbolos da Marinha e da Nacionalidade.

Que as glórias do passado recaiam em vós, Marinheiros do presente, e que se ampliem no tempo, para exemplo das gerações pósteras".

CERIMONIA JUNTO A ESTATUA DE BARROSO

Com a presença dos ministros da Marinha e da Guerra, grande número de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica e das missões estrangeiras acreditadas em nosso país, teve lugar junto à estátua do Almirante Barroso, na praia do Russel, uma tocante cerimônia cívico-militar.

Foram, de início, depositadas no pedestal da estátua palmas de flores oferecidas pela Marinha, pelo Exército, pela Aeronáutica, pelas missões estrangeiras e pelo Clube Naval. Em seguida, a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais executou o toque de Almirante Comandante em Chefe e o de Vitória, passando-se ao desfile do Destacamento que prestou as honras militares constituido por uma companhia de aspirantes da Escola Naval, uma de marinheiros e uma de fuzileiros navais.

Também junto ao busto do Imperial-Marinheiro Marcílio Dias, na praça 11 de Junho, o ministro da Marinha compareceu pessoalmente para depositar uma coroa de flores, como homenagem da Marinha àquele bravo herói de Riachuelo.

NA ESCOLA NAVAL

As 11 horas, teve início a cerimônia do juramento à Bandeira pelos alunos do Curso Prévio da Escola Naval, com a chegada do presidente da República, que se fazia acompanhar do dr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil e do general Ciro do Espírito Santo Cardoso, chefe do gabinete militar da Presidência da República, do ministro Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta da Marinha, do ministro Coelho Lisboa, do dr. Almir de Andrade e do comandante Lucio Meira.

Recebidos pelos ministros Estilac Leal, da pasta da Guerra e Souza Lima, da Viação, almirantes e outras autoridades militares e civis, após as continências protocolares, S. Exa. passou em revista ao Batalhão Escolar que se encontrava formado no páteo "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de corveta Olivar da Silva Sardinha. A seguir, foi procedida a leitura da Ordem do Dia do chefe do Estado Maior da Armada, pelo tenente Elman Hora Fontes ajudante de ordens do diretor da Escola Naval, finda a qual foi prestado o juramento à Bandeira pelos alunos do Curso Prévio, num total de 110. Findo êsse ato, foi lida a Ordem do Dia do diretor da Escola, almirante Antonio Alves Camara Junior que, logo após, fez entrega das "estrelas de ouro" aos chefes de classe de 1951, primeiros alunos das turmas, a saber: Hugo Stofel, Mario Cesar Flores, Aloisio Ferreira dos Santos, Józ Andrade, José Matos Cortes, Luiz Joaquim Campos Albanati e Helio Henrique da Silva. Em continuação, todo o Corpo de Alunos cantou o Hino Nacional e o Hino da Escola. Encerrando a cerimônia, foi procedido o desfile em continência ao presidente da República e demais autoridades navais.

ALMOÇO NO ARSENAL DE MARINHA

As 12,30, foi realizado, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, um almoço a que compareceram o presidente da República, o presidente da Camara e o vice-presidente do Senado, ministros de Estado, senadores, deputados, almirantes, o governador da Bahia e o do Estado do Rio de Janeiro, o prefeito do Distrito Federal, os membros dos gabinetes civil e militar da Presidência da República, diretores de autarquias, o presidente da Associação Comercial e o da Confederação Nacional da Indústria, o chefe de polícia e outras eminentes personalidades civis e militares.

Por ocasião de sua chegada ao Arsenal de Marinha, foram prestadas ao presidente da República as honras de estilo, por uma companhia de fuzileiros navais, tendo então S. Exa. ocasião de assistir uma exibição da banda marcial daquela Corporação.

Após o almoço, o almirante Raul de San-Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, saudou o Presidente da República, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Presidente da República,
Exmos. Srs. Ministros de Estado,
Exmos. Srs. Representantes do Poder Legislativo,
Meus senhores:

Quis, V. Exa., sr. Presidente da República, dar-nos a honra de vir em companhia de pessoas tão conspícuas, almoçar no seio da Marinha, quando ela festeja a sua grande data e se enche de emoções, para comemorar os feitos das suas armas, na memorável batalha do Riachuelo.

Veio V. Exa., com sua presença a esta festa, trazer à Marinha Nacional, o seu apreço, a essa Marinha, que desde as jornadas da Independência, tem se enchido de glórias e que nas barrancas de Humaitá e no passo do Riachuelo, requintou, inscrevendo nos anais da Pátria, páginas de justo orgulho para a nacionalidade, elevando o nome do Brasil e criando no âmbito internacional, um conceito de honra e de bravura. E, nem poderia ser de outro modo, porque nossa Esquadra, sublimada pelas figuras já lendárias de Barroso, Greenhalgh e Marcílio Dias, soube ser digna, derramando o sangue generoso da raça, defendendo os princípios da liberdade, que são os motivos da existência humana. Se assim foi no passado, contemporâneamente, a Marinha não desmereceu, porque nas últimas guerras, em presença de inimigos mais poderosos, ela sempre esteve pronta, no mar, na luta pela nossa sobrevivência, ombro a ombro com as grandes potências militares, defendendo nossas fronteiras marítimas, permitindo o intercâmbio comercial, nas duras tarefas dos comboios, varrendo dos nossos mares a insídia dos corsários submarinos. Incontestàvelmente, esta simples apresentação de credenciais, dá à nossa Marinha o direito ao apreço que V. Exa. nos demonstra, neste dia em que nos vestimos de gala, para elevarmos os pensamentos ante os bronzes eternos, que representam os Heróis das nossas glórias.

Hoje, como ontem, Exmo. Sr. Presidente, nossa corporação segue as lições do seu passado e sejam quais forem as circunstâncias do momento, pode V. Exa., ficar certo de que não trepidará um só instante, em se mostrar a digna herdeira das esquadras da Independência e das outras que as sucederam. Nada, Exmo senhor, fortalece mais o espírito do que o exame introspectivo, donde se pode retirar sem deslustre, os motivos de uma vida límpida de manchas e de recalques. Este exame a Marinha Brasileira o pode fazer, no tempo e no espaço, porque tem trilhado em tôdas as ocasiões da sua secular existência, os preceitos da honra e da dignidade, no cumprimento do seu dever para com a Nação.

A Marinha Brasileira, Exmo. Sr. Presidente, homenageando V. Exa. e aos ilustres homens de Estado aqui presentes, quer significar todo o seu apreço a tão ilustres personalidades e, ao mesmo tempo, o seu reconhecimento pelo apoio que está recebendo, para que se possa soerguer da sua debilidade material, a fim de que no futuro, potencialmente forte, se encontre capacitada a cumprir as missões e as tarefas que lhe forem atribuidas. O que ela deseja e sem dúvida deve merecer, é a assistência do patriotismo de nossos homens de Estado, dotando-a do material necessário ao perfeito e completo imperativo dos seus deveres constitucionais. Temos a certeza, Exmo. Sr. Presidente, que V. Exa., supremo comandante das Fôrças Armadas preclaro mandatário da Nação, com seu brilhante e esclarecido espírito, dará à Marinha do Brasil, neste seu segundo govêrno, o mesmo apoio que emprestou no primeiro quando facilitou a criação deste Arsenal onde nos encontramos, e determinou a construção de corvetas, caças-submarinos e contratorpedeiros, que nos permitiram enfrentar a guerra, animados de grande entusiasmo. Temos esperanças e bem fundadas, que V. Exa., com seu profundo sentido de estadista, procurará neste novo ciclo administrativo, completar a obra iniciada, porque conhecemos os altos propósitos de V. Exa., e a pujança do seu amor pelo Brasil. Não é de mais afirmar que neste instante a Marinha está de parabéns, porque com seu apoio e com o do Congresso Nacional, viu aprovada e sancionada a Lei da Criação do Fundo Naval, que lhe permitirá construir Bases Navais e renovar seu material flutuante.

Temos, nós da Marinha, a convicção de que este sacrifício imposto a todos os brasileiros, em benefício do nosso poder, será largamente compensado, se considerarmos os dias que vivemos, quando sentimos um mundo de incompreensões e antevemos os horrores de novos choques entre a barbaria e a civilização.

A Marinha aqui representada pelos seus mais destacados chefes, rende a V. Exa., Sr. Presidente, tôdas as homenagens a que faz jus, sem subtilezas, lealmente, como leal tem sido a sua trajetória na vida nacional e, apenas anseia pelo seu fortalecimento, para que nossa ser a sentinela de nossas fronteiras marítimas, e o instrumento eficaz das missões que lhe forem confiadas, em defesa da nossa independência e da segurança do mundo em que vivemos.

A alma do Marinheiro é nobre e estóica, educada na escola das vicissitudes, formada nos insondáveis mistérios do mar, galvanizada nas inconstâncias do tempo, sublimemente honesta nos seus propósitos, brava e intimorata na defesa da Pátria e, por isso mesmo, neste glorioso dia, que representa para todos nós a epopéia do nosso valor militar, dia cheio de esperanças bem nascidas, esperamos contar com a segurança do nosso soerguimento naval.

Exmo. Sr. Presidente, da República, neste ambiente de emoção e de respeitoso acatamento, ergo com os presentes, minha taça em homenagem a sua autoridade, pela felicidade do seu govêrno e pela sua ventura pessoal".

FALA O MINISTRO DA MARINHA

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, respondendo, em nome do presidente da República, à saudação dirigida pelo chefe do Estado Maior da Armada, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo Senhores:

Por delegação do exmo. sr. Presidente da República, agradeço a V. Exa., sr. almirante chefe do Estado Maior da Armada, as palavras com que enalteceu a presença do Chefe da Nação a êste almoço congratulatório pela passagem de um das mais gloriosas efemérides de nossa História Naval.

O Govêrno da República é também reconhecido à Marinha do Brasil; reconhece o quanto lhe deve a Pátria por sua participação em todos os episódios que ilustram sua vida, desde os prodromes da independência e da unidade territorial, que não haveríamos podido conservar, a exemplo do que sucedeu com as conquistas de Espanha, não fôra o denodo, a bravura e o amor pátrio dos seus marujos; lhe é grato pelas insuperáveis atividades nas lutas do Prata e das águas barrentas de seus tributários, onde Toneleros, Salto, Paissandu, Riachuelo, Curupaiti, Angustura, Passo da Pátria, Humaitá e tantos outros episódios gloriosos são marcos inesquecíveis que asseguraram os sucessos de nossa diplomacia no apaziguamento da família americana, conturbada pela instabilidade de seu corpo político ou o triunfal avanço dos Exércitos de Osório e de Caxias, na cruenta luta contra a tirania e a opressão de um povo irmão. Não caiu no olvido a epopéia vivida pela Divisão Naval em Operações de Guerra, enviada às águas européias, através dificuldades que só a alma leonina do seu chefe conseguiria vencer, apesar das imensas perdas sofridas, para levar a nossos aliados a afirmação que o Brasil aceitava os riscos daquela tremenda conflagração que devia marcar o início da destruição de civilizações milenárias, e a era de perturbações que ainda hoje afligem nosso Planeta: não se esqueceu o Govêrno da heroicidade desta plêiade de valorosos marujos que tripulando unidades vetustas e inadequadas às tarefas que lhes foram cometidas, souberam, contudo, assegurar a navegação oceanica, levando suas atividades dos mares gélidos de Tristão da Cunha ao Mare Nostrum, ao Mar das Caraíbas e ao Atlantico Norte, em uma cooperação tão estreita e eficiente com nossos aliados que destes mereceu, não o aplauso interessado, mas a admiração sincera e irrestrita, expressa pela boca de seus mais conceituados cabos de guerra e homens de estado.

A evolução das indústrias, advinda com os progressos da metalurgia, veio encontrar-nos desaparelhados para acompanhar o estro da construção naval; ao mesmo tempo o apaziguamento das questões de maior interêsse do nossa política continental desviava nosso zelo pelo desenvolvimento de nosso poder naval, fazendo-nos abdicar da posição que ocupáramos nos derradeiros tempos do Segundo Império, quando era o Brasil a terceira potência naval entre as grandes nações do mundo, deixando-nos incapacitados para siquer assegurar a simples proteção à navegação nas imensas extensões de nossas águas territoriais.

Esta situação não podia perdurar e o Govêrno acaba de lhe dar remédio através a Lei do Fundo Naval, sancionada após haver transitado pelas Casas do Congresso com sua unanime aprovação, com o amparo irrestrito das classes produtoras e os aplausos da totalidade da boa imprensa, incontestáveis e expressivos fatores da opinião pública.

Vai assim ter a Marinha largos horizontes abertos às suas aspirações, para elevar-se a nível compatível com a grandeza de nossa Pátria, orientando suas atividades não sòmente no sentido da posse de unidades de guerra, do modesto torpedeiro ao garboso porta-aviões, complemento indispensável das esquadras, mas também no desenvolvimento de outro ramo componente do poder marítimo, isto é, os apoios do litoral, constituidos por bases e arsenais, com seus diques, carreiras e vilas operárias, centros de instrução e de pesquisas, escolas de formação de pessoal, em tôda a imensa gama da técnica moderna, instalações de assistência social e proteção à indústria particular em muitas modalidades, enfim, todo um conjunto de realizações que representarão para o país imensa contribuição a seu vertiginoso progresso, nos mais avançados de seus setores.

Ficará assegurado o crescimento de nossas fôrças navais sem onerar as dotações orçamentárias, meio indiscutìvelmente inadequado à elaboração de programas de longo fôlego, que não poderiam sujeitar-se às flutuações de cada dia nem serem alimentados com o sacrifício dos créditos destinados a assegurar realizações em outros ramos produtivos, indispensáveis ao bem-estar público.

O dia de hoje é, portanto, não sòmente de reminiscências gloriosas para a Marinha, mas também um dia de congratulações para tôda a Nação Brasileira que vê, assim, satisfeito um dos seus maiores anseios, com a certeza de que o dia de amanhã não mais lhe trará as angústias vividas nas horas amargas das últimas guerras, quando víamos afundar nossos navios à míngua de proteção, e cerrarem-se às nossas portas às garras asfixiantes do bloqueio.

Somos um país pacifista por natureza e tradição; nossos sentimentos não mudaram desde aquele dia glorioso em que nosso segundo imperador, assistindo a rendição de Uruguaiana, dizia ao embaixador de Inglaterra que ali fôra levar as cartas credenciais que reatavam nossas relações com aquele grande Império, após o laudo arbitral de Leopoldo Primeiro da Bélgica, que pusera fim à famoso questão Cristie:

"O Brasil é um país pòliticamente pequeno, mas eminentemente pacífico e progressista e, assim, procurará resolver tôdas as questões internacionais pelos recursos suasórios da arbitragem. Quando êstes, porém, forem infrutuosos, saberá apelar para as armas na defesa de seus direitos e de seu povo, e o espetáculo que tendes diante dos olhos o comprova sobejamente..."

A reestruturação de nosso poder naval não significa qualquer tendência ao armamentismo, contrário à nossa índole, mas apenas uma medida de precaução necessária, destinada a garantir a tranquilidade dos dias futuros, perigosamente ameaçados pelos horizontes turvos e enegrecidos que a astúcia dos inimigos da sã democracia procura estender sôbre as terras abençoadas do Brasil.

Convido a todos para que me acompanhem no brinde que formulo pela grandeza da Pátria e pelos imarcessíveis louros da nossa gloriosa Marinha".

OUTRAS FESTIVIDADES

Também em outros setores da Marinha, no Rio e nos Estados, outras solenidades e festividades foram realizadas, em comemoração à data, sobressaindo entre elas a sessão magna do Clube Naval e posse da nova diretoria, a que se seguiu um baile de gala que se prolongou até altas horas da noite; a festa a bordo do encouraçado "Minas Gerais" oferecida às guarnições dos navios da Esquadra e suas famílias; um baile nos salões do High Life Clube promovido pelo Serviço de Assistência Social da Armada para suboficiais, sargentos, marinheiros, fuzileiros e demais servidores da Marinha, etc.

MENSAGEM DA ABI NA OPORTUNIDADE DO DIA DE RIACHUELO

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, a seguinte mensagem de saudação:

"A Associação Brasileira de Imprensa une-se à Marinha de Guerra do Brasil na oportunidade das comemorações do 11 de junho, destinadas a glorificar a memória dos homens do mar que bem merecem da Pátria e a apontar o seu exemplo de dedicação e altruísmo às novas gerações que os sucederam nas responsabilidades da nossa política naval. O Brasil, por contingências físicas e históricas, tem o destino do mar. A segurança e a integridade da Nação repousam fundamentalmente numa Marinha de Guerra adestrada e dispondo dos elementos materiais indispensáveis ao cumprimento adequado da sua missão. A tenacidade com que os nossos marinheiros vêm procurando reaparelhar o sistema naval brasileiro é um feito memorável, que os credencia ao respeito e à gratidão dos seus concidadãos. Jornais e jornalistas de todo o Brasil continuam a ajudar êsse esfôrço dedicado que há de encontrar no Fundo Naval recem-votado no Congresso um instrumento dos mais eficazes para a sua consecução. Possa a Marinha do Brasil, integrada nas melhores tradições da vida brasileira, continuar o seu trabalho inestimável em prol da grandeza da Nação. Atenciosas saudações. (assinado) — Herbert Moses, presidente".

JURAMENTO DOS NOVOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL — Após a solenidade do juramento dos novos aspirantes da Escola Naval, nossa objetiva focalizou o flagrante acima onde vemos o jovem Frota Menezes recebendo o abraço de sua genitora —

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,48 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Vend Cr$	Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suíço	4,34 61	4,23 47

Peso uruguaio	8,85 11	8,50 43
Peso argentino	1,32 11	1,29 44
Peseta	1,19 [illegible]	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Soles	1,20	—
Franco belga	6,37 78	0,36 43
Libra	52,41 60	51,48 [illegible]
Coroa sueca	3,62 00	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 61
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 [illegible]
Franco francês	0,05 35	0,05 21
Escudo	0,65 72	0,63 [illegible]
Florim	4,91 46	4,82 46

Tablelaxo Regulariza os intestinos

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 9 de junho registraram-se as seguintes medias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 33
Belgica, franco	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Portugal	—
Suiça	4,34 81
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 98
Uruguai	8,76 81

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 181,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 181,50 por dez quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$
Tipo 3	183,90
Tipo 4	183,30
Tipo 5	182,70
Tipo 6	182,10
Tipo 7	181,50
Tipo 8	180,50

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	18,10
Idem, fino	19,35
Est. do Rio (café comum)	18,20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	—
Central	9.252
Rev. Esp. Santo	—
Estrada de Rodagem	5.894
TOTAL	15.146
Desde 1.º do mês	91.614
Do 1.º de julho	4.363.597
Idem, ano passado	4.428.534
Café ent.: p/caminhões desde 1.º de julho	2.056.479
Embarques	Sacos
América do Norte	15.000
América do Sul	5.705
TOTAL	20.705

Desde 1.º do mês	80.1[illegible]4
Do 1.º de julho	4.064.8[illegible]
Idem, ano passado	4.0[illegible]
Café despachado para embarques	77.[illegible]
Existência	5[illegible]
Consumo local	1.0[illegible]

CAFÉ A TÊRMO — ABERTURA
CONTRATO A
(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Junho	185,00	184,2[illegible]
Julho	174,60	174,5[illegible]
Agôsto	172,00	171,10
Setembro	171,50	170,[illegible]
Outubro	171,20	169,[illegible]
Novembro	173,00	s/c

Vendas — 4.500 sacas.
Mercado — Estável.

FECHAMENTO

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Junho	185,10	183,[illegible]
Julho	174,60	174,[illegible]
Agôsto	171,80	171,[illegible]
Setembro	171,40	171,[illegible]
Outubro	171,10	170,[illegible]
Novembro	170,40	170,[illegible]

Vendas — 1.000 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Esteve, ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas — nada. Saídas — 8.45[illegible].
Existência — 102.561.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas — nada. Saídas — 215.
Existência — 9.759 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 4	346,00 a	348,00
Seridó, tipo 3	341,00 a	343,00
Fibra media:		
Sertões, tipo 3	325,00 a	327,00
Sertões, tipo 5	312,00 a	314,00
Ceará tipo 3	322,00 a	324,00
Ceará tipo 5	nominal.	
Fibra curta		
Matas, tipo 3	315,00 a	317,00
Paulista, tipo 5	290,00 a	295,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saída
Arroz (sacos)	4.650	1.700
Farinha (sacos)	—	500
Açúcar (sacos)	500	2.400
Feijão (sacos)	866	1.503
Banha (caixas)	—	600
Charque (fardos)	420	100
Milho (sacos)	1.517	300
Batata (sacos)	1.607	—

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3391

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

ELEIÇÃO NO CLUBE DE AERONAUTICA

Na qualidade de comandante em chefe da Fôrça Aérea Brasileira o ministro assinou uma portaria resolvendo conferir o diploma "honoris-causa" de piloto da F. A. B. aos majores da Fôrça Aérea Norte-Americana Roy L. Fergunson e Christian F. Peterson.

MEDICO PARA ESTÁGIO NA 3.ª ZONA AÉREA

Em virtude de portaria assinada pelo ministro vem de ser declarado aspirante a oficial médico da reserva de 2.ª classe do Quadro de Saúde da Aeronáutica o sr. José Maria Munhoz da Rocha, que passa a estagiar em uma das unidades da 3.ª Zona Aérea.

AUTORIZADOS OS ADIAMENTOS

O ministro dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendência da Aeronáutica, declarando que em exposição de motivos do Ministro da Aeronáutica, solicitando autorização para continuação do regime de adiantamentos para atender às necessidades do Serviço do Gabinete, do Reembolso Central de Intendência e das Fazendas de Intendência, o presidente da República exarou despacho, autorizando o regime em apreço, sendo observadas as disposições da Circular n.º 9-51, da Secretaria da Presidência. Em consequência a Diretoria de Intendência da Aeronáutica e os orgãos alcançados pela autorização em apreço devem tomar todas as providências a respeito, bem como observar os termos da circular 9-51.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da pasta da Aeronáutica exarou despacho nos seguintes requerimentos: do 1.º ten. av. Hélio Ferreira da Silva, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu o seu requerimento anterior. "Mantenho o despacho anterior"; no requerimento do suboficial Mario Marinho da Silva, solicitando pagamento de diferença de Abono de Natal por ter sido promovido à referida graduação em ressarcimento de preterição. "Indeferido, por falta de amparo legal"; de Erothides Garcia Barbosa, solicitando providências a fim de que seja apurado se seu filho Elder Barbosa, expraça adquiriu moléstia quando em serviço ativo da FAB. "Instaure-se o inquérito sanitário de origem, nos termos do parecer da Diretoria de Saúde"; da sociedade Técnica de Engenharia e Representação S. A., solicitando sua inscrição no Ministério como construtor de obras. "Deferido, em face das informações"; do sargento José Pinto Mota, solicitando ratificação do seu nome para José Pinto da Mota e de seus pais para Emilio Ferreira da Mota e Columbiana Pinto da Mota e a data do seu nascimento. "Deferido quanto à retificação do seu nome e dos seus pais. Indeferido quanto à retificação da data de seu nascimento"; do aspirante a oficial aviador da reserva Aristogiton França. "Indeferido em face do parecer da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica"; da firma Bergoff S. A., solicitando autorização para funcionamento jurídico de sua oficina de aviação. "Deferido em face dos pareceres das Diretorias do Material e da Aeronáutica Civil"; da Sociedade Anonima Empresa de Viação Aérea Rio Grandense (VARIG) solicitando prorrogação do contrato da linha Porto Alegre-Rio de Janeiro mantido por aquela empresa. "Autorizo; Celebre-se o têrmo de prorrogação"; da sra. Dulce Pinheiro de Almeida Silva, viúva do taifeiro Eden Nunes da Silva, à conta do fundo aeronáutico. "Conforme nos termos da informação da Diretoria de Intendência da Aeronáutica".

RECEBIDO O BRIGADEIRO GENERAL WADE

Esteve, ontem no Gabinete do ministro Nero Moura, o brigadeiro general Leigh Wade, novo adido aeronáutico junto à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital. O ilustre militar foi apresentado ao ministro da Aeronáutica pelo major-general Reube Hood, que está de partida para os Estados Unidos em virtude de haver terminado a sua missão em nosso país. Acompanhando o brigadeiro general Wade veio também o major William Robert Lawley Jr., seu assistente.

ELEIÇÃO NO CLUBE DE AERONÁUTICA

O presidente do Clube de Aeronáutica está avisando a todos os associados que no proximo dia 21 terá lugar, uma sessão de assembléia geral ordinária do Clube, para a qual estão convidados os sócios efetivos. Nesa reunião será procedida a eleição da nova Diretoria e novo Conselho que dirigirão os destinos do Clube no biênio de 1951 a 1952.

O chefe do Departamento Recreativo do Clube está avisando a todos os associados que no dia 17 do corrente haverá uma sessão de cinema infantil, das 16,30 às 18 horas, dedicada aos filhos dos sócios.

Ficam também avisados que no dia 23 haverá a tradicional Festa Junina, começando as danças às 22,30, prolongando-se até 2,30 horas, animada por duas orquestras, sendo uma típica. Entre as senhorinhas que tomarem parte na festa haverá um concurso para a classificação da fantasia mais original. Os convites estão à disposição dos associados na secretaria do clube, todos os dias, das 13 às 19 horas, diàriamente. As reservas de mesas poderão ser feitas nos mesmos horários acima.

DESPACHO COM O MINISTRO

O ministro recebeu, ontem para despacho, no seu gabinete, o diretor geral do Pessoal, brigadeiro Américo Leal, e o diretor geral do Material, cel. av. engº. Casemiro Montenegro Filho.

ASSUMIU O COMANDO DO TRANSPORTE AÉREO

Com a presença do ministro Nero Moura realizou-se, ontem, a cerimônia da assunção do comando do Transporte Aéreo, para cujo cargo foi nomeado o cel. av. Nelson Freire Lavanère Vanderley.

Iniciando a solenidade falou o major-brigadeiro Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, dando posse ao titular da nova unidade. Em seguida falou o cel. Nelson Freire Vanderley, tendo oportunidade de expor resumidamente as finalidades do Comando de Transporte Aéreo, bem como seu programa de ação à frente daquele novo posto.

Além do ministro estiveram presentes os brigadeiros Correia de Melo comandante da 3.ª Zona Aérea; Henrique Fontenelle, diretor de Aeronáutica Civil; Ferreira Mendes, diretor de Saúde; Carlos Rodrigues Coelho, e outras altas autoridades civis e militares.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 23-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Loretta, com F. Irigoyen, foi a heroina do "Grande Prêmio Prefeitura Municipal"

A MANHÃ no Turfe

Programas para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE SÁBADO

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Às 13.10 horas. Ks.

1—1 Estrela do Norte 51
2—2 Eglantina 51
3—3 Dama 54
4—4 Baby 51
" Corinha 54

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Às 13.40 horas. Ks.

1—1 Grillen 54
2 Distinguée 51
2—3 Hell Cat 54
4 Arouca 52
3—5 Fair Black 54
6 Prosper 51
4—7 Pingo de Anjo 54
8 Bônio 54

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Às 14.10 horas. Ks.

1—1 Rochester 56
2 Erindela 54
2—3 Barran 56
4 Chalão 56
3—5 Charuto 58
6 Peteim 56
4—7 Igino 53
8 Delba 53
9 Bizarra 54

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. Às 14.40 horas. Ks.

1—1 Giselle 55
2—2 Miss You 55
3 Gay Princess 51
3—4 Elanut 55
" Orcina 53
4—5 Chuva 55
" Contesse 53

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. Às 15.15 horas. Ks.

1—1 Lipe 58
2 Gavião da Gávea 54
2—3 Alecrim 50
4 Carinhola 54
3—5 Negra Maria 50
6 Kanthaka 56
7 Lumen 52
4—8 Balamun 50
9 Never Looses 58
" Valco 52

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00. Às 15.50 horas. (Betting). Ks.

1—1 Muxaxa 50
2 Ativa 43
3 Mitu 52
2—4 Cracóvia 56
5 Bibelô 52
6 Aléa 52
7 Gericó 50
3—8 Luarlinda 53
9 Erin 51
10 Poranga 42
11 Thais 43
4-12 Má 55
13 Jolie 52
14 Taleda 54
15 Saratoga 50

7.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00. Handicap Especial "Elkim Hime Junior". Às 16.20 horas. (Betting). Ks.

1—1 Martini 60
" Cumberland 53
2 Zanzibar 57
2—3 Ondino 53
4 Mon Talisman 53
5 Aciram 53
3—6 Pontet Canet 55
7 Acre 51
" Presteza 53
4—8 Belfax 50
9 Rio Verde 49
" Espumoso 51
" Tuyusero 40

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00. Às 17.10 horas. (Betting). Ks.

1—1 Lelo 56
" Inspiração 5-
2 Egregious 58
3 Ouro Prêto 50
2—4 Incendiário 53
5 Don Euvaldo 50
6 Jeruqui 58
7 Lampeira 54
3—8 El Toro 55
9 Vardam 56
10 Acatim 50
11 Galiani 56
4-12 Attacker 50
13 Fair Lady 54
14 Normalista 54
15 Ronon 56
" Visigodo 56

CORRIDA DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — às 13,00 horas. Ks.

1—1 Irisado 54
2—2 El Garboso 54
3—3 Grey Girl 52

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas. Ks.

1—1 Demônico 54
2—2 El Gin 54
3 Coromy 54
3—4 Elevi 54
5 Açude 54
4—6 Spencer 54
7 Eônio 54

3.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,00 horas. Ks.

1—1 Jangadeiro 54
2 Come On! 50
2—3 Intrépido 56
4 Alpina 52
3—5 Ruivo 56
6 Mahon 50
4—7 Frontal 52
8 Bosphorino 54

4.º Páreo — 1.600 — metros — Cr$ 65.000,00 — às 14,30 horas. Ks.

1—1 Minguinho 52
2 Incógnita 50
2—3 Oraci 52
4 Abafa 54
5 Irish Star 54
3—6 Sol Bonito 50
7 Pânico 52
8 Idealista 58
4—9 Bozambo 58
" Rio Verde 54

" Jacarandá-Assú 50

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00 — às 15,05 horas. Ks.

1—1 Ilete 52
2 Granito 52
2—3 Botticelli 52
4 Califa 52
3—5 Arroz Amargo 52
6 Eian 52
4—7 Ituano 52
8 Lovelace 55
" Lutécia 50

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,40 horas — (BETTING). Ks.

1—1 Populino 54
" Diamante Negro 56
2 Irak 52
3 Strong 50
2—4 Brazilian Star 58
5 Hannibal 52
6 Malandrinho 58
7 Caoré 58
3—8 Hunter Prince 58
9 Irapiranga 52
10 Napoleão 52
11 Carinho 56
4-12 Linda Dona 52
13 Guelfo 58
14 Rolante do Sul 54
15 Lingote 50
" Cambuci 56

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,20 horas — (BETTING) — Premio "Vieira Souto". Ks.

1—1 Oreja 59
2 Gold Dream 55
2—3 Cojuba 60
4 Changa 57
3—5 Onéa 57
6 Hiléia 56
4—7 Altamisa 59
8 Marly 56
9 Comtesse 56

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,00 horas — (BETTING). Ks.

1—1 El Gaucho 55
2 Sketch 55
2—3 Manguarito 55
4 Marroquino 55
3—5 Matador 55
6 Guambi 55
7 Hiléia 53
4—8 Gasconha 53
9 Romano 55
" Orestea 55

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de ontem, resolveu:

a) — em vista da comprovação apresentada, conceder permissão ao cavalariço Nilton Nogueira Ramos (caderneta 1305), para requerer novamente a sua matricula;

b) — suspender por duas (2) corridas os aprendizes Paulo Tavares e Antonio Portilho e por uma (1) corrida o aprendiz Waldir Meirelles, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Caranahy, Balancin e Chico Prisca;

c) — multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Justiniano Mesquita, piloto dos animais Hunter Prince e Manimbé e em Cr$ 500,00, o jóquei Emygdio Castillo, que montou o cavalo Egregious, ambos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — suspender por quinze dias, o aprendiz Aloysio de Figueiredo, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

e) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Gonçalino Felió, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo determinado, o compromisso de montaria para o seu pensionista Gladio);

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 2 e 3 dêste mês.

Os "trabalhos" de sábado, domingo e segunda-feira na Gávea

Entre os animais que "trabalharam", sábado, domingo e segunda-feira, na Gávea, fora anotados os seguintes:

SÁBADO E DOMINGO

ROMAÑOLA — A. Ribas — 1.000 em 66"1/5.
EL MATACHIN — L. Rigoni — 1.500 em 103"1/5.
NAPOLEÃO — J. Araujo — 1.500 em 102"2/5.
COMTESSE — U. Cunha — 1.800 em 123"1/5.
FOUR HILLS — L. Rigoni — e ACER — Expedito Coutinho — 2.040 em 135" e os 1.600 em 110" (últimos 1.000 em 67").
MARTINI — F. Irigoyen — 2.040 em 137" e 1.600 em 106"3/5.
ZANZIBAR — E. Castillo — 2.040 em 126" e 1.600 em 106", com os últimos 1.000 em 67"3/5. JANGADEIRO — Lad. — esperou nos 1.600 e perdeu.
DUC D'ANJOU — L. Rigoni — 1.300 em 80"1/5.
IDEALISTA — J. Mesquita e DON EUVALDO — A. Neves — 1.600 em 106", melhor Idealista.
ALGARVE — F. Irigoyen e CUMBERLAND — J. E. Ullôa — 1.600 em 108"2/5, melhor para Algarve.
DELFOX — J. Mesquita — 2.040 em 132" e 1.600 em 102", com os últimos 1.000 em 63"2/5.
ESPUMOSO — U. Cunha e SALADITO — Lad. — 2.040 em 137" e 1.600 em 106"3/5.
ALTAMISA — J. Mesquita — 1.500 em 101".
DONA SINHA — P. Tavares — 1.400 em 92".
BRAZILIAN STAR — L. Rigoni — 1.500 em 97".
RUIVO — L. Rigoni — 1.800 em 123" — GREY LADY — Lad., esperou Ruivo nos 1.400 em 95".
EL TIGRE — E. Coutinho — 1.200 em 80".
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 1.500 em 101".
AÇUDE — E. Cardoso — 1.400 em 94"2/5.
IRRESISTIVEL — C. Souza — 1.500 em 98".
ELANUT — G. Costa — 1.500 em 101".
PONTET CANET — L. Diaz — 440 em 28"1/5; primeiros 640 em 40"; primeiros 1.240 metros em 80"; primeiros 1.440 metros em 94"; primeiros 2.040 em 134". Últimos 800 em 54".
RONON — C. Moreno — 1.600 em 106".
OREJA — E. Castillo — 1.600 em 105"3/5.
DRACULA — M. Rafael — 1.000 em 68".
ITUANO — A. Portilho — 1.000 em 64".
PUNITAQUI — L. Diaz — 2.040 em 136"2/5 e 1.600 em 106".
GRUMETE — M. Chirino — 1.200 em 78"4/5.
IRAK — S. Camara — 1.400 em 94".
CRACÓVIA — D. Moreira — 1.600 em 108".
SCARFACE — J. E. Ullôa — 1.600 em 107".
ISLETE — G. Costa — 1.200 em 82".
ORCINA — C. Moreno — 1.600 em 107".
BIZARRA — G. Costa — 1.400 em 94".
LACADA — G. Costa — 1.600 em 109".
JABUTI — O. Ullôa — 1.400 em 91"3/5.
LUISIANA — G. Costa — 1.400 em 96".
ITAQUATY — O. Thomaz — 1.500 em 102"1/5.
[illegible] — U. Cunha — primeira partida de 1.000 em 63"2/5; segunda corrida em 67".
JAMARY — J. Araujo — 1.400 em 93".
EGIPCIANA — G. Costa — 1.600 em 109".
NAGI — Lad. — 1.400 em 93".
INCENDIARIO — L. Coelho — 1.600 em 106"2/5.
MIRAGEM — Lad. — 1.400 em 97".
IANA — H. Alves — 1.400 em 93".
BARRAN — U. Cunha — 1.400 em 95".
TUYUSERO — L. Rigoni — primeiros 440 em 35"; primeiros 640 em 50"; primeiros 1.040 em 79"2/5. 2.040 em 150"2/5; últimos 1.600 em 115"4/5; últimos 1.000 em 71", muito suave.
GUME — R. Urbina — 1.400 em 95".
EGLANTINA — J. Mesquita — 1.400 em 94".
E. DI SAVOIA — C. Moreno — 1.400 em 93"2/5.
JEQUITINHONHA — S. Ferreira — 1.300 em 85".
BABY — J. Graça — 1.400 em 94"3/5.
LORD ANTIBES — E. Castillo — 1.300 em 84"3/5.
PROSPER — C. Moreno — 1.200 em 79".
BOTICELLI — N. Motta — 1.600 em 109"2/5.
MARLY — O. Ullôa — 1.600 em 109".
ATTACKER — M. Rafael — 1.300 em 88".
IRUN — O. Thomaz — 1.500 em 100"2/5.
FENIANA — P. Machado — 1.300 em 89".
LIPE — J. Costa — 1.000 em 65", na reta oposta.
MACANUDO — S. Ferreira — 1.000 em 63" (na reta oposta).
POPULINO — B. Ribeiro — 1.000 em 65".

PARELHAS

ITAIM — O. Thomaz e MATADOR — O. Ullôa — 1.300 em 85", melhor para Matador.
MON TALISMAN — L. Leighton e FORT NAPOLEON — O. Ullôa — 1.500 em 97"3/5, chegaram juntos.
TARUMAN — O. Castro e JOIO — P. Coelho — 1.300 em 87", melhor para o primeiro.
PETEIM — M. Martins e LEBLON — M. Rafael — 1.300 em 90", suave.
GALATEA — W. Andrade e CARINHOSO — Lad. — 1.400 em 94", fácil para Carinhosa.
LORD ORION — P. Coelho e IRISH STAR — J. Mesquita — 2.040 em 139" e 1.600 em 108"4/5.
VARDAM — J. Martins e JERUQUI — A. Ribas — 1.600 em 105"3/5, Vardam ganhou disparado.
SINLESS — C. Moreno — 1.600 em 103"3/5. OSCULO — P. Machado, esperou nos 1.000 metros e perdeu.
LOVELACE — O. Ullôa e LUTECIA — L. Leighton — 1.000 em 63"3/5.
MARTINGALA — L. Rigoni e ONDINO — A. Portilho — 440 metros em 30"2/5; 640 em 41"; 1.040 em 68"; 1.000 em 69"; 1.600 em 107"2/5; 2.040 em 137" — melhor para Ondino.
AROUCA — D. Moreira e SHAMELESS — J. E. Ullôa — 1.200 em 81", juntos.

Fulvia (L. Rigoni), Irisada (E. Silva), Manimbé (J. Mesquita), Marroquino (J. Mesquita), Espadana (D. Ferreira), La Coruña (E. Castillo) e Tocantins (L. Rigoni), os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro

Loretta foi a heroina do "Grande Premio Prefeitura Municipal", prova fundamental da reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea, compensando assim o fracasso de sua companheira de cocheiras, Tirolesa, que reapareceu correndo muito pouco, pois obteve apenas um modesto terceiro lugar, perdendo o segundo para Quejido. Francisco Irigoyen dirigiu a vencedora.

Fulvia, com Luiz Rigoni, Irisado, com Euclides Silva, Manimbé e Marroquino, ambós com Justiniano Mesquita, Espadana, com Domingos Ferreira, La Coruña, com Emigdio Castillo e Tocantins, com Luiz Rigoni, foram os demais ganhadores da tarde.

Damos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.500 METROS.

Ks.
1.º — Fulvia, L. Rigoni 56
2.º — Fair Lady, L. Diaz 56
3.º — Inspiração, O. Fernandes 56
4.º — Normalista, J. Portilho 56
5.º — Lobelia, L. Meszaros 56
6.º — Lampeira, E. Silva 56
7.º — Tintureira, D. Ferreira 56

Tempo: 98". Diferenças: 1 corpo e pescoço. Vencedor: Cr$ 15,00. Dupla: (44) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 14,00. Movimento do páreo: — Cr$ .... 825.990,00. Proprietário: C. Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Tintureira	2.076	193,00
2 Lobelia	2.271	176,00
3 Inspiração	13.341	30,00
4 Radimba	—	—
5 Normalista	1.553	253,00
6 Lampeira	4.094	98,00
7 Fulvia e F. Lady	26.714	15,00
TOTAL	50.049	

DUPLAS

11	193	1.120,00
12	1.165	165,00
13	656	329,50
14	3.697	58,00
23	1.765	123,00
24	10.267	21,00
33	183	1.181,00
34	3.694	60,00
44	5.504	39,00
TOTAL	27.025	

2.º PAREO — 1-400 METROS.

Ks.
1.º — Irisado, E. Silva 54
2.º — Demônico, L. Rigoni 54
3.º — Grillon, U. Cunha 52
4.º — Fair Black, B. Ribeiro 53
5.º — Eonio, J. Mesquita 54

Tempo: 90" 2/5. Diferenças: 2 e 3 corpos. Vencedor: Cr$ 18,00. Dupla: (13) Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00. Movimento do páreo: — Cr$ .... 778.340,00. Proprietário: Stud Verde e Preto. Tratador: Henrique de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Irisado	20.076	18,00
2 Grillon	13.656	26,00
3 Eônio	8.348	196,50
4 Demônico	8.348	44,00
5 Proper	—	—
6 F. Black	1.662	220,00
TOTAL	45.806	

DUPLAS

12	11.569	19,00
13	7.119	29,00
14	913	237,00
23	5.346	42,00
24	757	297,00
33	921	241,00
34	723	302,00
TOTAL	23.098	

3.º PAREO — 1.000 METROS.

Ks.
1.º — Manimbé, J. Mesquita 55
2.º — Romano, U. Cunha 51
3.º — Phillidor, D. Ferreira 55
4.º — Gambrinus, L. Diaz 55
5.º — Sketch, J. Tinoco 55
6.º — Majestic, O. Ullôa 57

Tempo: 103" 1/5. Diferenças: Pescoço e 3 corpos. Vencedor: Cr$ 30,00. Dupla: (34) Cr$ 41,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 23,00. Movimento do páreo: — Cr$ .... 1.644.040,00. Proprietário: Stud Vice Rey. Tratador: Pedro Gusso Filho.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Majestic	24.162	22,00
2 Gambrinus	3.968	132,00
3 Manimbé	17.76	30,00
4 Sketch	556	945,00
5 Phillidor	8.457	62,00
6 Romano	10.978	48,00
TOTAL	65.697	

DUPLAS

12	3.089	93,00
13	10.084	29,00
14	10.152	28,00
23	1.239	235,00
24	1.846	156,00
33	213	1.353,00
34	7.023	41,00
44	2.454	117,50
TOTAL	36.070	

4.º PAREO — 1.300 METROS.

Ks.
1.º — Marroquino, J. Mesquita 55
2.º — Dingo, L. Rigoni 55
3.º — Murmurio, O. Ullôa 55
4.º — Accordeon, F. Irigoyen 55
5.º — Opio, U. Cunha 53
6.º — Oraci, C. Moreno 55
7.º — Gay Fox, L. Diaz 55

Tempo: 83" 3/5. Diferenças: 4 e 3 corpos. Vencedor: Cr$ 138,00. Dupla: (39) Cr$ 125,00. Placés: Cr$ 122,00 e Cr$ 39,00. Movimento do páreo: — Cr$ .... 1.343.700,00. Proprietário: Stud Vice Rey. Tratador: Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Accordeon	43.435	15,00
2 Avante		N/C
3 Oraci	11.542	56,50
4 Gay Fox	3.804	172,00
5 Marroquino	7.775	138,00
6 Murmurio	7.775	84,00
7 Dingo e Opio	10.360	63,00
TOTAL	81.650	

DUPLAS

12	15.270	24,00
13	6.986	53,00
14	11.968	31,00
22	1.025	362,00
23	2.517	147,00
24	4.615	80,00
33	664	578,00
34	2.980	125,00
44	411	903,00
TOTAL	46.405	

5.º PAREO — 2.000 metros — G. P. "Prefeitura Municipal"

Ks.
1.º Loretta, F. Irigoyen 56
2.º Quejido, G. Costa 58
3.º Tirolesa, D. Ferreira 56
4.º Magali, E. Castillo 56
5.º Fairplay, C. Moreno 51

Tempo — 127"2/5. Diferenças — 1 e 3 corpos. Vencedor — Cr$ 17,00. Dupla (12) — Cr$ 47,00. Placés — Não houve. Movimento do páreo — Cr$ .... 734.906,00. Proprietário — Stud Seabra. Tratador — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Quejido	7.786	42,00
2 Tirolesa-Loretta	19.176	17,00
3 Magali - Fairplay	2.078	100,00
TOTAL	41.024	

DUPLAS

12	5.475	47,00
13	3.275	79,00
22	8.466	31,00
23	12.629	205,00
33	2.608	99,50
TOTAL	32.466	

6.º PAREO — 1.400 metros.

Ks.
1.º Espadana, D. Ferreira 54
2.º Flor do Sol, I. Pinheiro 53
3.º Little Baby, U. Cunha 52
4.º Halloween, L. Diaz 54
5.º Distinguée, L. Rigoni 54
6.º Miss Judy, J. Mesquita 54
7.º Najda, O. Ullôa 54

Tempo — 91". Diferenças — 5 e vários corpos. Vencedor — Cr$ 38,00. Dupla (12) — Cr$ 63,50. Placés — Cr$ 19,00 e Cr$ 23,50. Movimento do páreo — Cr$ .... 1.513.390,00. Proprietário — Armanda Mourão. Tratador — Roberto Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Flor do Sol	14.343	51,00
2 Distinguée	4.582	162,00
3 Espadana	19.251	38,00
4 Amaragi	—	—
5 Halloween	7.098	95,00
6 Miss Judy	20.858	35,00
7 Najda	22.180	33,00
8 Little Baby	2.648	276,00
TOTAL	91.513	

DUPLAS

11	1.971	224,00
12	6.779	63,50
13	3.816	113,00
14	9.671	45,00
23	15.062	29,00
24	9.036	48,00
33	588	732,00
34	4.663	92,00
44	2.262	92,00
TOTAL	53.859	

7.º PAREO — 1.500 metros.

Ks.
1.º La Coruña, E. Castillo 52
2.º Bozambo, U. Cunha 49
3.º Mônaco, J. Mesquita 55
4.º R. Novarro, C. Moreno 53
5.º Presteza, O. Macedo 53
6.º Sans Route, L. Rigoni 55
7.º Blue Dream, R. Freitas 50
8.º Master Bob, J. Tinoco 50
9.º Rifle, A. Ribas 55
10º Laturno, G. Costa 55

Tempo — 96"1/5. Diferenças — 3 e 1 corpos. Vencedor — Cr$ 60,00. Dupla (33) — Cr$ 1.024,00. Placés — Cr$ 58,00. Movimento do páreo — Cr$ .... Proprietário — João J. Figueiredo. Tratador — Mário de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Presteza-S. Route-Kurdo	33.983	20,00
2 Rifle	6.599	104,00
3 Mônaco	18.473	37,00
4 Blue Dream	2.511	274,00
5 Eeagle Pass	—	—
6 La Coruña-Bozambo	11.434	60,00
7 Ramon Novarro	6.252	110,00
8 Laturno - Master Bob	6.710	102,00
TOTAL	85.962	

DUPLAS

11	8.156	50,00
12	8.483	48,00
13	7.202	56,00
14	9.087	45,00
22	2.626	154,00
23	3.236	125,00
24	6.098	66,00
24	6.098	66,00
33	296	1.024,00
34	3.705	109,00
44	1.694	234,00
TOTAL	50.683	

8.º PAREO — 1.500 metros.

Ks.
1.º Tocantins, L. Rigoni 55
2.º Cangapé, C. Moreno 55
3.º Gladio, J. Mesquita 55
5.º Senta a Pua, O. Castro 53
6.º Cataguá, I. Pinheiro 54
7.º Indiscreto, O. Ullôa 55
8.º Oscar, A. Ribas 51
9.º Faroleda, W. Andrade 53
10.º Indolente, B. Ribeiro 52
11.º Monterrey, J. Portilho 53

Tempo — 97"1/5. Diferenças — 2 e 3 corpos. Vencedor — Cr$ 21,00. Dupla (14) — Cr$ 76,00. Placés — Cr$ 13,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00. Proprietário — Jorge Jabour. Tratador — Mário de Almeida. Pista de grama e areia pesada. Movimento do páreo — Cr$ ....

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Cangapé	8.111	88,00
2 Senta a Pua	4.273	167,00
3 Indolente	1.861	384,00
4 Galeão	20.594	35,00
5 Gladio-Oscar	7.547	95,00
6 Cataguá	8.173	87,00
7 Monterrey	1.425	501,00
8 Paris	—	—
9 Faroleda	3.352	185,00
10 Tocantins e Indiscreto	33.448	21,00
TOTAL	89.284	

DUPLAS

11	1.694	229,00
12	5.537	69,00
13	2.088	144,00
14	5.114	76,00
22	4.521	86,00
23	5.592	69,00
24	12.481	31,00
33	1.606	241,00
34	5.976	65,00
44	3.209	121,00
TOTAL	50.683	

Ósseo-Tônico Calcificante

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Como eles se "defenderam"...

D. P. SILVA, piloto de Impacto, informou que na altura dos 200 metros os animais Egregious e Caranahy fizeram um funil, obrigando o informante a recolher o seu pilotado.

• • •

EMYGDIO CASTILLO, contesta a parte acima, adiantando que o seu conduzido Egregious manteve sempre a sua linha.

• • •

LUIZ DIAZ, informou que em todo o percurso o seu conduzido Winter King, vinha trocando de mão, tendo, mesmo terminado o percurso sentido.

• • •

A. BRITTO, que montou Kanthaca, comunicou que quando o animal Balancin dominou a carreira, veio para dentro, levando nesse movimento, o cavalo Hunter Prince contra o informante que, por isso, teve que recolher o seu conduzido.

• • •

JUSTINIANO MESQUITA, piloto de Hunter Prince, confirma a parte acima.

• • •

ANTONIO PORTILHO, que montou Balancin, comunicou que o seu conduzido, sendo um animal cerqueiro, ao ser solicitado procurou correr para dentro, apesar dos esforços do informante, em evitá-lo.

• • •

BENEDITO RIBEIRO informou que, o seu conduzido Abellion desde a saida vinha, querendo atirar-se para dentro, mas, não chegou a prejudicar os seus competidores.

• • •

JOSÉ PORTILHO, piloto de Don Fradique, comunicou que durante todo o percurso, o seu conduzido vinha manheirando e ao mesmo tempo, negando-se a correr.

• • •

JOÃO PIOTTO, tratador da égua Thais, comunicou que a sua pupila não correspondeu ao esperado.

CORRIDA DE DOMINGO

DOMINGOS FERREIRA, piloto de Tintureira, informou que entre os 800 e os 600 metros, a sua montada só queria desgarrar mas não molestou as suas competidoras.

• • •

CANDIDO MORENO, informou que, apesar dos seus esforços, o seu pilotado Oraci, não correspondeu em parte alguma do percurso.

• • •

U. CUNHA, piloto de Little Baby, comunicou que, na altura dos 1.000 metros, a égua Miss Judy fechou a conduzida do informante, o que lhe causou certo atraso.

• • •

JUSTINIANO MESQUITA, piloto de Miss Judy, comunicou, que logo após a partida, a égua Flor do Sol veio para dentro, cortando a luz do informante, o que obrigou este, a recolher a sua montada, a fim de não se chocar com a égua Little Baby.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

UM AVISO DA SECRETARIA DE CORRIDAS

TEMPORADA INTERNACIONAL

A Secretaria de Corridas, avisa aos interessados que termina, hoje, terça-feira, 12 do corrente, o prazo para o recebimento das inscrições para, as quatro provas da Temporada Internacional.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA. N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas,
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

Prêso perigoso arrombador

Apreendida grande parte do material roubado

O investigador Pires, lotado na seção de Roubos e Furtos, da delegacia do 4º D.P., prendeu o ladrão Fernando Batista do Nascimento. Há tempos d. Ermelinda Jamizi, residente no apartamento 901, da rua Cruz Lima, 41, queixou-se ao comissário daquele distrito, de que sua residência fôra assaltada, tendo sido roubados vários objetos e joias. Como desconfiasse que Fernando Batista do Nascimento, fosse o autor do assalto, o investigador Pires, conseguiu dete-lo.

Dada a circunstancia de se tratar se reincidente, foi o larapio interrogado, confessando, tambem que o receptador era o individuo José Luiz Nola, morador na estação de Barros Filho.

Para lá se dirigiu o policial e encontrou verdadeiro bazar. Além dos objetos roubados à d. Ermelinda, foram ali encontrados o maios variado sortimento de rádios, relógios, máquinas fotograficas etc.

Fernando Batista do Nascimento, o gatuno

Todos os objetos estão à disposição de seus legitimos donos, no 4º D.P., enquanto que receptador e ladrão estão sendo processados no 4ºD.P.

CAPAS
Para móveis estofados
Tel.: 25-9872. — D. Lourdes

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, anteontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
36 ganhadores com 6 pontos — RATEIO: Cr$ 2.077,00.

CONCURSO DUPLO
3 ganhadores com 13 pontos — RATEIO: Cr$ 17.473,00.

BETTING JOCKEY CLUB
25 ganhadores (comb. 3-6-10) — RATEIO: Cr$ 389,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES
313 ganhadores (comb. 3-6-10) — RATEIO: Cr$ 240,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO
3 ganhadores (comb. 3-1 6-6 e 10-1) — RATEIO: Cr$ 101.673,00.

BAQUEOU O E.C. VASCO — *Inúmeras pelejas, foram disputadas no último domingo, por diversas de nossas agremiações amadoristas independentes, em disputa do II "Torneio Octacilio Rezende". Dentre as que mais atrativos oferecia, encontrava-se a que disputariam os conjuntos do E.C. Vasco e do Faleiro F.C., no Gramado do E.C. Paulo Eiró, que após o seu tempo regulamentar, ofereceu a contagem de sete a zero, para a equipe dos Pilares, contrariando assim, todos os prognósticos que, antes foram feitos. No cliché acima vemos: a) — O conjunto do E.C. Vasco; b) — antes do inicio do prélio e sob as vistas dos dirigentes, o juiz dando instruções aos jogadores e finalmente, a equipe do Falleiro F.C.*

II "Torneio Octacilio Rezende"

INICIO PROMISSOR

GRANDES SURPRESAS NA PRIMEIRA RODADA!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 12 de junho de 1951 — NÚMERO 3.024

Foram brilhantes, sob todos os aspectos, as pelejas da primeira rodada do II Torneio "Octacilio Rezende" — Técnica, disciplina e entusiasmo — Os resultados — Outros Informes

Com a realização de sete interessantes pelejas, teve prosseguimento na tarde de domingo ultimo ,o II "Torneio Otacilio Rezende", certame inter clubes independentes, patrocinado por este matutino e que conta com a participação dos mais destacados gremios do amadorismo carioca. Com o prelio realizado na ultima quinta-feira, à noite, no Estadio Klabin, entre os quadros do Adauto Botelho F.C. e do Unidos do Corcovado F.C., os embates complementares da primeira rodada, tiveram seus transcursos normais, deixando-nos antever que, será alcançado, o exito por todos desejado.

A PARTE TECNICA

A parte técnica dos jogos da primeira rodada do II "Torneio Otacilio Rezende", ofereceram os seguintes resultados:

E.C. VASCO x FALEIRO F.C.

Local: Campo do E.C. Paulo Eiró, em Cavalcante.
Aspirantes: Faleiro F.C. 4x2.
Amadores: Faleiro 7x0.
Juiz: João Batista Toledo — Bom.

QUADROS

FALEIRO F.C.: Zeca, Artur e Paulinho I; Valtinho: Luiz e Valdir; Humberto (Paulinho II), Adolfo, Paulo, Bigi e Jair.
E.C. VASCO: José (Darci), Waldemar e Zuzu; Cicica, Paulinho e Waldir; Darcy, Noca, Nero, Nesinho e Moacir.

Atuando com um quadro fraco e um goleiro falho, o clube de Engenho de Dentro, foi presa facil para o conjunto de Pilares, onde se destacou a ala canhota, composta de Bibi e Jair. Fizeram os tentos: Jair 3, Paulo, Paulinho I, Humberto e Bibi, um cada.

E.C. BANDEIRA X CORPORAÇÃO F.C.

Local: Campo do Atilia F.C., no Santo Cristo.
Aspirantes: Empate de 2x2.
Amadores: E.C. Bandeira 4x0.
Juiz: Walter Pacheco Santana — Regular.

QUADROS

E.C. BANDEIRA: China, Geninho e Hilton; Tim, Pedro e Rapa Coco; Waldo, Honorio, Jorge, Tote e Luiz; Tote, Valdo, Luiz e Jorge, foram os goleadores.

PIRAQUARA F.C. X SANTIAGO F.C.

Local: Campo do Cruzeiro F. C., em Realengo.
Aspirantes: Piraquara F.C. 4x1.
Amadores: Piraquara F. C. 10x0.
Juiz: Walter Soares — Bom.

QUADROS

PIRAQUARA F.C.: Dada, Juca (Sobral) e Francisquinho; Wilson, Itite e Duide; Fifi, Zeca, Chiquinho, Barata e Dezinho.
SANTIAGO F.C.: Joaquim, Didico e Menezes; Anibal, Cubano e Travassos; Jorginho, Paulinho, Francisco, Decio e Pingo.
Os tentos para o bando vencedor, foram consignados por intermedio de Fifi, 3, Barata Guide 2, Wilson, Zeca e Chiquinho, um cada.

Fazendo alarde do seu poderio e, tendo pela frente um conjunto bisonho, o quadro de Realengo, mandou na peleja como quiz e, construiu o "placard" a sua vontade.

E.C. PAULO EIRO' X AMERICANO OLIMPICO CLUBE

Local: Campo do Tricolor do Encantado.
Aspirantes: Americano Olimpico 5x0.
Amadores: Americano Olimpico x2.
Juiz: Americo Loureiro da Silva — Regular.

QUADROS

E.C. PAULO EIRO': Jurandir, Silvio e Canela; Vatinho, Brederodes e Arlindo; Nazareno, Bira, Djalma, Esquerdinha e Barriga.
AMERICANO OLIMPICO CLUBE: João, Toninho (Jaú) e Leiteiro; Hardil, Barriga e Manoel; Lilico, (David), Nilton, Zé Crioulo, Walter e Cleninho. Os tentos para o vencedor foram conquistados por intermedio de Walter 2, David 2, Nilton e Zé Crioulo, um cada e os dos vencidos por intermedio de Djalma os dois.

E.C. ESTRELA NOVA X E. C. LIBERDADE

Este encontro, não chegou a ser realizado, devido a representação do E.C. Liberdade, ter chegado com grande atrazo, cabendo portanto, a vitoria, ao E.C. Estrela Nova, por W.x O. No cotejo preliminar, vitoriou-se o gremio de Ipanema, pelo escore de 2x0.

E.C. MONROE X E.C. ISABEL

Local: Campo do E.C. Monroe, em Benfica.
Aspirantes: E.C. Isabel 2x1.
Amadores: E.C. Isabel 3x0.
Juiz: José Braz — Regular.

QUADROS

E.C. ISABEL: Geraldo, Nilton e Salgado; Paulinho, Ivan e Luiz; Camelinho, Carlinhos, Careca, Loleco e Varola; Carlinhos, Camelinho e Careca, foram os construtores do "placard".

TRICOLOR F.C. X FLORESTAL E.C.

Por não ter regularizado a situação de seus jogadores em tempo, o Florestal E.C., não mandou seu quadro a campo, ficando desta maneira, sendo vitorioso o quadro do Tricolor F.C., por W.x O.

E.C. CORINTIANS X INDEPENDENTES DAS A. FERREAS

Local: Campo do E.C. Liberdade, na rua da Alegria.
Aspirantes: E.C. Corintians 2x0.
Amodores: E. C. Corintians 4x1.
Juiz: Francisco Pereira da Silva — Bom.

QUADROS

E. C. CORINTIANS: Gutemberg, Ribeiro e Edgard; Manoel, Paulo e Florentino; Souza, Carlos, Sebastião, Sergio e Joel.
INDEPENDENTES AGUAS FERREAS F.C.: Harry, Manoie e Loureiro; Luiz, José e Ulisses: Walter, Nelson, Silva, Pedro e Oscar. Marcaram para os vencedores, Sebastião 2, Sergio e Joel, enquanto que para os vencidos marcou Silva.

INDEP. VILA DA PENHA X MOINHO DA LUZ

Este embate tambem não chegou a ser realizado devido, o Moinho da Luz F.C., não contar com a presença de todos os seus defensores. Na peleja preliminar, a vitoria coube aos aspirantes do clube local, pela expressiva contagem de cinco tentos contra um. Desta forma, o Independente da Vila da Penha, sagrou-se vencedor por W.x O.

UM REGISTRO

Agora, após termos feito o noticiario das diversas pelejas, chamamos a atenção dos dirigentes do E.C. Paulo Eiró para que, futuramente quando tiver que ceder sua praça de esportes para realização de outros jogos deixe um seu diretor que tenha senso de responsabilidade, para auxiliar aos que ali forem jogar e, não volte a esquecer de colocar sobre a mesa de apontamentos, um tinteiro.

COM VISTAS A VARIOS CLUBES

Levamos ao conhecimento dos diversos clubes que disputam o II "Torneio Otacilio Rezende" que, ao se inscreverem para tal, apresentaram juizes e representantes, para dirigirem os jogos de outros clubes e portanto devem se interessar para que os mesmos, não faltem às pelejas que forem escalados pelo D.T. do II T.O.R., pois além de ocasionar perda de pontos nas Taças Disciplina e Eficiencia, faz com o seu clube se torne imerecedor de nossa confiança. Dentre os representantes e juizes que faltaram aos jogos da primeira rodada, temos os srs. Wiliam Felix da Silva, do E.C. Liberdade; o juiz José Ignacio de Castro, tambem do E.C. Liberdade.

O D.T. do II T.O.R. informa:

BOLETIM N.º 16 — 12-VI-951

O responsável pelo D. T. do T. O. R. torna público para conhecimento de todos e devida execução do seguinte:

ISABEL x INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA — Estão sendo chamados em nossa redação, às 17,30 horas de hoje os representantes dos clubes acima.

CADETES x FLORESTAL DO MEIER — Também os representantes dêsses dois clubes estão sendo chamados à mesma hora e no mesmo horário.

CANADA x CRUZEIRO — A fim de assinarem o comum acôrdo, deverão comparecer hoje, às 18 horas, em nossa redação os representantes dos dois clubes mencionados acima.

FALEIRO x PAULO EIRÓ — A presença dos representantes dêstes dois clubes estão sendo chamados hoje às 18,30 horas em nossa redação.

UNIDOS DA GUANABARA E FLORESTAL DO MEIER — O D .T. torna público aos dirigentes dêsses dois clubes que terminará quarta-feira o prazo para legalização de seus jogadores, pois em caso contrário serão eliminados do certame.

TRICOLOR DO ENCANTADO — O representante do Tricolor do Encantado poderá vir apanhar em nossa redação as onze fichas de domingo último arrecadadas pelo representante oficial do T. O. R.

"TAÇA DISCIPLINA" — O sr. Rolando Rodrigues, presidente do Piraquara F. C., vem de ofertar a "Taça Disciplina", para o clube que, ao findar o II "Torneio Otacilio Rezende", conquiste o elegante titulo de "Campeão da Disciplina". Levamos ao conhecimento dos clubes disputantes que, além dos indisciplinares dos jogadores e dirigentes, o não comparecimento de seus juizes e representantes para as pelejas que forem escalados, também acarretará na perda de pontos na "Taça Disciplina".

PIRAQUARA: Tornar público, que seu jogador deverá assinar-se José Pires de Almeida, conforme, a inscrição geral e não José Pires de Almeida Filho, conforme assinou na súmula do prélio, contra o San Thiago. Deverá também o clube de Realengo, enviar a primeira via das inscrições gerais.

SAN THIAGO — O representante deverá apresentar dentro de quatro dias as relações gerais de inscrições devidamente assinadas, pelos jogadores.

Estão sendo chamados para regularizar suas situações os seguintes jogadores:

E. C. VASCO — Josué da Fonseca, Waldyr Pontes Xavier, Jorge Antonio Macif, Jorge da Silva Lopes, Henrique Joaquim de Matos, Altair Guimarães, Mario Galant e Carlos da Silva.

CORINTIANS DE IPANEMA — José Eufrasio de Oliveira, Eduardo Inacio Soares, Geraldo Ferreira dos Santos e José Custódio.

FALEIRO F. C. — Antonio Lourenço Guimarães Filho e Wanderley de Oliveira.

E. C. PAULO EIRO — Joel Jonas Passos, Ivan Pereira Prata e Rubens Soares da Hora.

UNIDOS DO CORCOVADO — João Batista.

INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA — Ubirajara de Oliveira, Francisco Torres e Darcy de Carlos Oliveira.

SAN THIAGO x GLORIOSO — Estão sendo chamados a esta redação, hoje às 17 horas, para assinarem o comum acôrdo da antecipação dêsse prélio para quarta-feira à noite, no campo do Oposição.

ESTRELA NOVA — O representante do clube de Ipanema pode vir hoje, às 17 horas, à nossa redação, a fim de apanhar as fichas dos defensores do seu clube.

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, — 285, — 100, — 65, — 100, — 150, — 130, — desde 60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

O Manufatura foi derrotado pelo Anchieta — Caiu o Benfica, ante o Rio, em seus próprios domínios — O Distinta não foi além de um empate com o Cosmos — Resultados gerais

A briosa equipe do E.C. Anchieta, que surpreendeu o Manufatura na rodada inicial

Com grande animação, realizaram-se os jogos da primeira rodada do certame amadorista, registrando-se resultados surpreendentes em algumas das pelejas. O público compareceu em grande número, demonstrando interêsse pelo campeonato. A parte disciplinar esteve num nivel muito bom, e as arbitragens também foram bastante felizes, não se verificando mesmo quaisquer casos com os "apitadores". Sem dúvida alguma um inicio auspicioso para o certame do Departamento Autônomo.

Surpreendeu o Anchieta

Sem dúvida alguma o resultado mais surpreendente da rodada inicial, foi o verificado na partida entre o Anchieta e o Manufatura, disputado no "Estadio Klabin". O gremio local era apontado como franco favorito, levando-se em conta suas atuações nos certames anteriores, nos quais o Anchieta não lograra mais que um terceiro pôsto. Mas os rubro-negros apareceram domingo numa tarde de gala, fazendo exibição convincente, enquanto os "industriários" apresentaram diversos claros em sua equipe. O resultado de 1x0, favorável ao Anchieta, espelha fielmente o desenrolar da pugna. As equipes estavam assim constituidas:

ANCHIETA — Nezinho; Carlinhos e Fernando; Libio, Vica e Arí; Dadá, Moacir, Jarbas, Waldir e Otavio.

MANUFATURA — Borrachinha, Atila e Aruba; Biguá, Pacheco e Beto; Benicio, Bidu, Coca, Serafim e Wilson. Arbitrou a peleja o sr. Adriano Benitez, com boa atuação.

Empatou o Dramático

O Dramático estreou muito bem no certame, logrando um empate com Sampaio, no próprio campo da Rua Antunes Garcia. O resultado, indiscutivelmente justo, evidencia um bom trabalho da equipe dos "milionários" do Morro do Pinto já que o Sampaio, em seus dominios, é um adversário sempre perigoso.

Os quadros foram os seguintes.

SAMPAIO A. C. — Alfredo; Gentil e Carlinhos; Jorge, Tião e Osmar; Reis, Elmir, Moacir, Herminio e Casquinha.

S. C. DRAMATICO — Luiz; Bahia e Augusto; Edmundo, Cabeção e Sapucaia; Migueizinho, Osvaldo, Moacir, Pinião e Wilson.

Os "goals" foram conquistados por Elmir, para o Sampaio, no 1.º tempo, e por Migueizinho, para o Dramático, no periodo complementar da peleja.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Rui de Souza que conduziu a partida dentro de um clima sem anormalidades.

No jôgo preliminar os aspirantes do Sampaio saíram vencedores pela expressiva contagem de 6x0.

A renda foi de Cr$ 725,00.

Venceu bem o Campo Grande

Enfrentando o Realengo, logrou o Campo Grande um trabalhoso triunfo, pela contagem de 5x3. Os rapazes de Realengo, não se intimidando ante a maior categoria do adversário, forçaram-no a grande atividade para lograr o triunfo.

Boa estréia do Tôrres Homem

O Torres Homem estreou auspiciosamente no certame, derrotando de forma expressiva a equipe do Roial. O próprio escore de 4 x 2, diz bem do que foi a supremacia dos "pupilos" de Mendes Guimarães. Com êsse triunfo, o Torres Homem mostrou suas credenciais para a disputa do titulo da série "Suburbana".

Outra grande surprêsa, foi a derrota do Benfica, frente ao Rio. O prelio, disputado na cancha da rua Licinio Cardoso, agradou inteiramente, pela movimentação e entusiasmo. O Rio atuou bem melhor e mereceu a vitória.

Decepcionou o Distinta

Enquanto isso, o Distinta não ia além de um empate com o Cosmos, a despeito de ter o prélio ter sido realizado no campo da Rua .

Começou mal, o gremio de Santa Cruz.

Resultados gerais

Os jogos da primeira rodada do campeonato amadorista ofereceram os seguintes resultados:

SERIE "URBANA
SAMPAIO x DRAMATICO
Amadores — empate de 1 x 1.
Aspirantes — Sampaio 6 x 0.
DEL CASTILLO x NOVA AMERICA.
Amadores — Nova América 5 x 1.
Aspirantes — Nova América 3 x 2.
MAVILIS x COCOTA'.
Amadores — Cocotá 5 x 1.
Aspirantes — Mavilis 1 x 0.
BENFICA x RIO.
Amadores — Rio 3 x 2.
Aspirantes — Rio 4 x 1.
CACIQUE x CARIOCAS.
Amadores — Cacique 3 x 2.
Aspirantes — Cacique 7 x 4.
SERIE "SUBURBANA"
VALIM x NACIONAL.
Amadores — Nacional 6 x 3.
Aspirantes — Valim 1 x 0.
UNIDOS DE RICARDO x UNIÃO.
Amadores — U. Ricardo 3 x 0.
Aspirantes — empate 1 x 1.
ROIAL x TORRES HOMEM.
Amadores — Torres Tomem 4 x 2.
Aspirantes — Torres Homem 7 x 0.
IRAJA' x OPOSIÇÃO.
Amadores — Oposição 3 x 1.
Aspirantes — Oposição 2 x 1.
MANUFATURA x ANCHIETA
Amadores — Anchieta 1 x 0.
Aspirantes — Manufatura 2 x 0.
SERIE "RURAL"
DISTINTA x COSMOS.
Amadores — empate 2 x 2.
Aspirantes — Distinta 3 x 0.
ROSITA SOFIA x GUANABARA.
Amadores — Rosita 4 x 1.
Aspirantes — Guanabara 2 x 1.
CORINTIANS x OITI.
Amadores — empate 4 x 4.
Aspirantes — Oiti 6 x 4.
REALENGO x CAMPO GRANDE.
Amadores — Campo Grande 5x3.
Aspirantes — empate 1 x 1.
ORIENTE x CRUZEIRO.
Amadores — Oriente 4 x 3.
Aspirantes — Cruzeiro 7 x1.

Brilhnte triunfo do Praiano F. Clube

Prelìando domingo ultimo, contra o valoroso quadro do Siqueira Campos F. C. no campo do mesmo, saiu vitorioso o simpatico clube de Botafogo, por 3 a 1. Marcaram os tentos: Antonio 1, Claudio II 1 e Jorge A 1. O quadro foi este:

Claudio I, Dionil e Geninho; Wilson I, Wilson e Amaury; Bolinha, Antonio, Otacilio, Claudio II e Jorge A.

Ubiratan 4 x 26 de Abril 2

Na peleja realizada domingo último, entre as equipes do Ubiratan e 26 de Abril, ambos, clubes independentes, sediados em Campo Grande, a vitória coube ao primeiro pela contagem de 4x2.

Na preliminar venceu o 26 de Abril, pelo escore de 4x2.

No próximo domingo o E. C. Campinho excursionará a Taireta, onde enfrentará o conjunto do Brasil Industrial F. Clube

OS QUADROS PARA LOGO MAIS — VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Djair. ARSENAL — Swedin; Scott e Barnes; Bowen, Danniels e Forbes; McPherson, Logie, Gudmunssum, Lichman e Roper

A 25 NO RIO AUSTRIA E NACIONAL

Serão os primeiros visitantes a chegar ao Brasil — O Nice quer saber se está mesmo convidado

Os dois primeiros clubes estrangeiros que vão chegar ao Brasil, a fim de intervirem no "Torneio dos Campeões, são Nacional, de Montevideu, e Austria, de Viena.

As delegações das duas poderosas agremiações estarão no Rio, dia 25.

O campeão uruguaio saira de Montevideu pela manhã, devendo chegar ao Rio pela tarde, enquanto que o Austria, daixará a Europa no dia 24 pela manhã, estando o seu desembarque previsto para à tarde de 25 tambem.

O AUSTRIA NÃO E' O CAMPEÃO

O Austria não é o campeão da Austria, mas sim, o vencedor da Taça que se disputa anualmente naquele pais e, ainda recentemente, venceu em Londres, o campeão inglês por 1x0.

O NACIONAL

O Nacional, campeão uruguaio de 50, venceu este ano, um torneio quadrangular no Chile, do qual participou o nosso Botafogo.

O NICE QUER SABER

O Nice, campeão da França não acreditou que tivesse sido convidado. Tanto que ontem, telegrafou á CBD a fim de saber se era verdade e, no caso afirmativo, comunicar-lhe urgentemente.

Dois juizes suecos

Ontem, o sr. Alberto Borgerth, presidente da Federação dirigiu-se à entidade sueca, pedindo preferencia para o contrato de dois juizes suecos. Procurou, assim, a Federação garantir desde logo o concurso de Nilssen e Leonard, que já estavam sendo cobiçados por outras entidades.

Podemos adiantar que os dois arbitros suecos "toparam" o convite para funcionar no Brasil, por seis meses, mediante o salario mensal de oito mil cruzeiros e a cota de Cr$ 500,00 por arbitragem. Mas os clubes ainda não decidiram definitivamente o assunto.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 12 de junho de 1951 — NÚMERO 3.024

Os próximos jogos do Portsmouth

Fixadas duas datas — Uma terceira, porém, ainda incerta

A equipe do Portsmouth, que jogou domingo seu último prélio no Rio de Janeiro, sem, aliás, conseguir uma única vitória, deverá, agora, rumar para São Paulo, onde dará prosseguimento à sua temporada. Duas datas já estão afixadas, as quais são: dia 14, contra o São Paulo e dia 21, contra o Palmeiras. Está também, nas cogitações dos realizadores desta excursão, a data de 17, sôbre a qual, todavia, nada h áde positivo ainda, dado ao fato de na ocasião, realizarem-se os jogos da terceira rodada do Campeonato Paulista.

O embarque dos "sailors" para a paulicéia, dar-se-á hoje pela manhã, em duas turmas, que salrão, respectivamente, às 7 e 9 horas.

Otto Glória

TENIS

Vieira vitorioso na Holanda

O tenista patricio Armando Vieira, atualmente excursionando pela Europa, vem levantar em Noorwijck, o titulo final das provas de Simples para cavalheiros, no Campeonato Internacional de Tenis que ali se disputa.

Em seu último compromisso Vieira venceu ao filipino Felicissimo Amponi por 7 x 5, 7 x 5 e 6 x 1.

EM LONDRES

Encerrada a temporada na Holanda, o tenista brasileiro, bem como seu companheiro Alcides Procópio, seguirão para Londres, onde disputarão dois certames internacionais que deverão ter lugar na Inglaterra.

A preliminar de hoje

A preliminar do jogo desta noite, entre as equipes do Vasco da Gama e do Arsenal, reunirá as equipes de Juvenis do Vasco e do Bonsucesso.

x x x

Servirão como "bandeirinhas" do jogo internacional Vasco x Arsenal os juizes nacionais Mario Viana e Gama Malcher.

HOJE, A PALAVRA FINAL — Será conhecido hoje, o número exato de árbitros estrangeiros para a temporada dêste ano, tendo ontem, os presidentes de clubes discutido a matéria na reunião que realizaram na residência do sr. José Crisman, paredro leopoldinense.

AUTENTICA "PELADA"

Antêntica "pelada" marcou a 3a. exibição do Portsmouth nesta Capital, conseguindo o esquadrão inglês um empate frente ao quadro do Botafogo, que esteve numa tarde "negra", não apresentando mesmo seu "onze" qualquer coisa de futebol, principalmente sua linha atacante, que foi a campo dar um passeio...

O "placard" de 1 x 1 foi um resultado merecido, já que ninguém jogou futebol para vencer, e neste mistér o Botafogo foi o "maior", e as substituições que foram feitas em seu ataque nada de prático resultou, pois Pirilo e Vinicios não estavam em condições para substituir Ariosto e Zezinho, êste último, o melhor do quinteto.

Assinalou a terceira exibição do Portsmouth nesta capital — Jogou mal o Botafogo e pior o quadro inglês — 1x1 no marcador — Resumo técnico da peleja internacional

BRAGUINHA E REID FORAM OS GOLEADORES

Os dois tentos daqueles "pobres" 90 minutos de jôgo internacional foram assinalados por Braguinha aos 8 minutos, ao cobrar uma penalidade de fora da área. O feito do ponteiro "botafoguense" não chegou a ser festejado, já que Reid num "rust" conseguiu igualar o marcador 1 minuto depois. Daí por diante os vinte e dois jogadores em campo esqueceram de jogar futebol e a "pelada" foi até o final, para a "alegria" do público presente, que passou por um autêntico "conto de vigário"...

RESUMO DA PELEJA

Jôgo — Botafogo x Portsmouth

Local — Estádio Municipal do Maracanã.

Quadros — Portsmouth: Zalter, Stephne e Ferrier; Beale, Fraggatt e Dickson; Harris (Zewell), D. Reid, M. Reid (Mundk), Philips e Gaillard (Bennet).

Botafogo: Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Richard e Juvenal; Paraguai, Geninho, Ariosto (Pirilo), Zezinho (Vinicius) e Braguinha.

Resultado — 1 x 1

Arbitro — Mr. Ellis, com atuação regular

Renda — Cr$ 365.320,00.



Duas fases do jogo de ontem em que a defesa do Botafogo aparece em ação. Na primeira, Osvaldo "encaixando" bem o couro, e na outra, Santos "cortando" uma entrada de Reid

O capitão Couto deixou o cargo

Devido a um incidente com um colega de diretoria, acaba de deixar a vice-presidência dos desportos amadoristas do Flamengo, o esportista cap. Couto. O pedido daquele antigo "rubro-negro" foi em caráter irrevogável, tanto assim, que assumiu aquêle posto Arnaldo Costa, que ficará no cargo até à volta de Gilberto Cardoso, atualmente na Europa, com a delegação "rubro-negra".

Villalobos deverá chegar amanhã

Está prevista para amanhã, a chegada a esta capital do "player" peruano Justo Villalobos, recém-contratado pelo Fluminense Futebol Clube. O passe do referido jogador custou ao tricolor carioca 60.000 "soles" e o Sucre deverá realizar, ainda, quatro pelejas no Brasil.

CONFIANTES VASCO E ARSENAL

Falam Oto Glória e Mr. Clayzton — "Jogaremos como campeões que somos", dizem os cruzmaltinos — "É a vitória de que necessitamos", replicam os ingleses

Vasco da Gama e Arsenal jogarão logo mais à noite, no Estádio do Maracanã, numa peleja de âmbito internacional.

Visando colher impressões dos litigantes, a reportagem de A MANHA visitou os dois redutos, onde, aliás, somente encontrou otimismo.

"AFINAL SOMOS CAMPEÕES"

O primeiro setor a ser focalizado foi o cruzmaltino. Ali, mantivemos rápida conversação com alguns jogadores e com o técnico Otto Glória. Embora ainda cansados da viagem empreendida de Araraquara ao Rio, os vascainos foram solicitos. A voz geral era que a vitória não lhes fugiria. Alguns, julgava ma jornada perigosa — estes, os mais requestrados — todavia, eram em número bastante diminuto e, sobretudo ,também, acreditavam num sucesso em tôda linha de suas cores.

O primeiro parecer coube ao treinador do grêmio da colina, que assim expressou-se: "Dizem que os ingleses jamais perdem a ultima batalha. Pode ser... O fato, porém, é que vamos dar tudo. E creio que meus pupilos não irão desapontar. Devem fazer valer a fama que possuem"... Fez uma pausa e depois prosseguiu. "Afinal, somos os campeões e como tal, devemos jogar"...

Posteriormente ouvimos Danilo, Jorge e Eli, os quais, tiveram palavras idênticas as do técnico.

"JA' E' TEMPO DE TIRARMOS A MA' IMPRESSÃO"

Assim iniciou Mr. Clayston: "Tudo faremos para reeditar aquela grande peleja de 49. Colocarei em campo minha melhor equipe e creio que, desta vez, estamos aptos a fazer valer nosso apelido de "gunners"...

Indagamos sôbre o que achava do "onze" vascaíno. Respondeu: "Não o conheço mas, pelo que dizem, é o melhor do Brasil. De mais a mais, sua fama é mundial. Sem dúvida, será nosso mais perigoso adversário. Por isso mesmo é que acho que uma vitória, nos reabilitará completamente, de vez que o Vasco, ao que sei, é um verdadeiro "scratch"...

NA F. M. F.

O Flamengo solicitou autorização para jogar, com a sua equipe mista, a 24 e 25 do corrente, em Muqui, contra a Seleção local

x x x

Entrou na F.M.F. o pedido de "passe" do jogador Benedito Rangel, suspenso pela Federação Fluminense por haver "desaparecido" de seu Clube, o Rio Branco, de Campos.

x x x

Chegou à C.B.D., ontem, o "passe" de Sanford, que pertencia ao Coritiba e ingressou no Fluminense.

x x x

Foi transferido, do Fluminense para o Recreativo Atlantico, de Erechim, no Rio Grande do Sul o atacante Toinho, e do Flamengo para o America, de Pernambuco, o jogador Hamilton.

x x x

O Olaria solicitou o arrolamento do jogador Warter, na categoria de não amador. Esse elemento pertencia ao Manufatura e assinou contrato com o clube leopoldinense.

TORNEIO MUNICIPAL

A próxima e última rodada do torneio municipal de futebol do Rio, constará dos seguintes prélios:

Botafogo x Vasco (Laranjeiras).

Flamengo x S. Cristovão (Olaria).

Fluminense x Bangu (General Severiano).

América x Madureira (Teixeira de Castro).

Olaria x Bonsucesso (Conselheiro Galvão).

Fluminense x Rio Branco

Aproveitando o feriado Municipal de hoje na capital capixaba, o Fluminense F. C., desta capital, voltará a exibir-se naquela cidade, enfrentando o quadro do Rio Branco.

Remo

Vitória do Vasco

O QUE FOI A "PROVA CLASSICA RIACHUELO"

Teve lugar na manhã de domingo último, a realização da regata em homenagem à Marinha do Brasil, denominada "Prova Clássica Riachuelo".

O páreo, corrido entre o Forte São João (Urca) e a esquadra de Santa Luzia (Centro), terminou com a vitória da guarnição "A" "Cruzmaltina". Em 2.º lugar chegou o Natação, e em 3.º lugar a guarnição "B" do Vasco.

ANTECIPAÇÃO

O Olaria e o Bonsucesso solicitaram a antecipação do prélio que realizarão pela última rodada do Municipal, para quinta-feira, no campo do São Cristovão. Tal medida, todavia, depende de dois fatores, quais sejam, a permissão do Madureira, para que o jôgo não seja em seu campo, como estava previsto e o assentimento da Comissão de Racionamento Elétrico, para fornecimento da energia necessária, para um jôgo noturno.

Atletismo

VENCEU O BOTAFOGO

Foi disputada a competição destinada a qualquer classe da Federação Metropolitana de Atletismo. Levou a melhor na mesma, o Botafogo, que é aliás, o bi-campeão da cidade. O Vasco foi o seu grande adversário, tendo sido batido apenas, por um pontinho.

Fluminense e Flamengo lutaram muito pelo 2º posto, levando a melhor no duelo o tricolor.

A contagem final da competição foi a seguinte:

1º lugar — Botafogo com 77 pontos; 2º lugar — Vasco, com 76 pontos; 3º lugar — Fluminense, com 45 pontos; 4º lugar — Flamengo, com 30 pontos.

Juizes para logo mais

A arbitragem do prélio internacional desta noite, estará a cargo do inglês Blyth. Como "bandeirinhas" atuarão Gama Malcher e Mario Viana.

O Fluminense joga hoje em Vitória

Foi o Fluminense autorizado a disputar, uma partida amistosa no Espírito Santo, contra o Vitória.

Mário Polo vai a S. Paulo

O dirigente da C.B.D. fará entrega de um lindo troféu à Portuguesa de Desportos — Entregará os prêmios à F.P.F. — A reunião dos Esportes Amadoristas

Deverá embarcar para S. Paulo na próxima quinta-feira, o esportista Mario Pollo, presidente em exercicio da CBD. O dinâmico dirigente da entidade máxima será portador de uma linda taça que a CBD oferecerá à Portuguesa de Desportos. pela brilhante figura feita em gramados do exterior, em sua última excursão. Além disso. Mario Pollo fará entrega à Federação Paulista de Futebol dos prêmios a que fizeram jús seus amadores, como vice-campeões do primeiro Campeonato da Juventude Amadorista.

TOMARA' PARTE NA REUNIAO DOS ESPORTES AMADORISTAS

Aproveitando sua estada em S. Paulo, Mario Pollo tomará parte na reunião dos Esportes Amadoristas, promovida pela Comissão Estadual dos Esportes do Estado de São Paulo. Desta maneira o dirigente da Confederação Brasileira de Desportos terá um programa cheio em sua estada na capital bandeirante.

BASQUETEBOL

VITORIA DO TIJUCA

Na peleja principal da noite a Atlética foi abatida por 32x26 — Os demais resultados — Movimento técnico das partidas de ontem pelo campeonato da cidade

Indubitavelmente o "five" da A. A. do Grajaú não vem, este ano, cumprindo uma atuação precisa e regular, como se era de esperar de um "team" que vem de obter e ainda ostentar, o titulo de ultimo campeão de basquete do Rio.

Na noite de ontem esteve mesmo irreconhecivel, não dando em momento algum, nos espectadores visão segura de um jogo bom e nivel técnico apreciavel. Esteve abaixo da critica.

Aproveitando-se disso, os "cajutis" jogaram folgadamente, e sem maiores preocupações que não aquela de manter sempre sua vantagem no "placard", terminaram a partida com a merecida vitória a que fez jus, por 32 x 26.

MOVIMENTO TECNICO

4.ª Divisão — 1.º tempo: Atlético: 22 x 16. Final: Atlético 40 x 30.

1.ª Divisão — 1.º tempo — Tijuca 13 x 8. Final — Tijuca 32 x 26.

Quadros — Tijuca — Carlito (4), Ceco (4), Alvaro (11), Valdir (2), Valmor (3) e Tibério (8).

Atletico — Rui (4), Helinho (8), Passarinho (7), Montanha (2), elmar (5 e Bero.

Anormalidades — Não houve.

Juizes — Aladino Astuto e Mario Neuton.

Cronometrista: Armando Coelho.

Apontador: José Guió.

VASCO 53 X GRAJAU 45

Reeditando uma de suas grandes "performances" de noites inspiradas, o Vasco venceu merecidamente ao Grajaú por 53 x 45.

MOVIMENTO TECNICO

4.ª Divisão — 1.º tempo — Empate — 12 x 12. Final: Vasco 41 x 28.

1.ª Divisão — 1.º tempo — Vasco 28 x 22.

Final — Vasco 53 x 45.

Quadro — Vasco — Floriano (12), Cadete, Faim (15), Isidoro (17), Zé Ribeiro (9) e Moacir.

Grajaú — Mauro (14), Eberardo (15), Conceição (8), Flávio (5), Henrique (3), Geraldo e Lucio.

Juizes: Afonso de Freire e Ivo Cinti, muito bons.

Anormalidades: não houve.

Cronometrista: Elcio Santos.

Apontador: Manoel Dourado.

FLAMENGO 61 X MACKENZIE 45

O lider invicto do certame de basquetebol da cidade, colheu na noite de ontem mais uma bonita vitória, ao enfrentar o Mackenzie, e marcar 61 x 45.

MOVIMENTO TECNICO

4.ª Divisão — Flamengo 47 x 40

1.ª Divisão — 1.º tempo: Flamengo 32 x 19. Final: Flamengo 61 x 45.

Quadros: Tião. (21), Alfredo (10), Godinho (3), Zé Mario (10), Odin (3), Algodão (3), Raimundo (7) e Evora (4).

Mackenzie — Cantuária (8), Gerson (2), Valter (20), Fábio (3), Caldeira (9) e Silvio (3).

Juizes — Moll Coutinho e Elvio Cezarino, bons.

Cronometrista — Sergio Rossa e apontador Armando Papetti.

Anormalidades: não houve.

BOTAFOGO 53 X AMERICA 29

Enfrentando a frágil equipe "inbra", os "alvi-negros" colheram um bonito triunfo, cujo movimento técnico foi o seguinte:

4.ª Divisão — Botafogo 54 x 33.

1.ª Divisão — 1.º tempo Botafogo 29 x 9. Final: Botafogo 53 x 29.

MOVIMENTO TECNICO

Anormalidades: Não houve.

Juizes — Luis Marzano e Nelson Carvalho, bons.

Novo técnico no Bonsucesso

Os 4 x 1 que o Fluminense impôs ao Bonsucesso na rodada passada do Torneio Municipal, já estão tendo suas consequências. Assim é que, em face daquele resultado, resolveu a direção do grêmio rubro-anil tomar severas providências. Desta forma, Waldir será multado em Cr$ 500,00; o goleiro Manga será advertido e Ernesto, Gilberto e Aristeu, afastados. Quanto ao técnico Hilton Santos, passará a dirigir quadros secundários, sendo que Durval Caldeira, ex-técnico e jogador será convidado para ocupar seu pôsto.

O BANGU NO SUL

CANCELADOS OS JOGOS DE BELO HORIZONTE

Os defensores do Bangu retornam hoje, ao Rio, depois de um periodo de repouso em Poços de Caldas.

O retorno ao Rio, foi atecipado em virtude de terem sido cancelados os jogos de Belo Horizonte.

Chegarão os banguenses às 15 horas na metropole, devendo no dia 20, viajarem para Curitiba, onde estrearão a 21, contra o Ferroviario.

No dia 24, voltarão a campo naquela cidade para combaterem os do Curitiba F.C., devendo a seguir viajarem para Porto Alegre, onde tambem disputarão duas pelejas.

O Clube de Regatas do Flamengo jogará amanhã em Paris, enfrentando o quadro do Racing